RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Índice

Nota Introdutória 4
Apresentação da ESEL 7
Orientação Estratégica e de Atividade 9
I. Eixos Estratégicos 9
II. Atratividade 9
Oferta Formativa 12
I. 1º Ciclo 12
A. Estudantes e Resultados 12
B. Sucesso Escolar 14
C. Diplomados 14
D. Empregabilidade 15
II. 2º Ciclo 18
A. Estudantes e Resultados 18
B. Diplomados 21
III. 3º Ciclo 23
A. Estudantes e Resultados 23
B. Sucesso Escolar 25
C. Diplomados 26
IV – Atividade dos Departamentos 27
Atividades de Investigação e Divulgação Científica 30
Internacionalização 39
Apoio ao Estudante 43
A. Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (GAPE) 43
B. Gabinete de Apoio Social (GAS) 45
Atividades Culturais, Cidadania e Relação com a Comunidade 47
A. Núcleo de Voluntariado e Cidadania (NVC) 47
B. Gabinete de Oferta Formativa (GOF) 49
C. Núcleo de Intervenção em Comunidades Educativas (NICE) 50
Atividades de Apoio de Órgãos, Serviços e Gabinetes 51
A. Órgãos 51
B. Serviços 53
C. Gabinetes 67
Nota Final 78

Gráfico 01 - Nº de Estudantes do CLE 13
Gráfico 02 – Classificações 15
Gráfico 03 – Colocação como Enfermeiro 16
Gráfico 04 – Tempo a obter colocação 16
Gráfico 05 – Tipo de vínculo laboral 17
Gráfico 06 – Tipo de Entidade Empregadora 17
Gráfico 07 – Estudo comparativo da colocação como Enfermeiro 18
Gráfico 08 – Distribuição das Horas de Atividade Docente por Departamento no 1º e 2º Ciclo 28
Gráfico 09 – Distribuição das Horas Atividade Docente por Departamento no 3º Ciclo 29
Gráfico 10 – Atividades de Investigação e Publicação por Departamento 29
Gráfico 11. Motivos subjacentes ao pedido de apoio psicológico, no momento da inscrição no GAPE, em 2013 e em 2014 44
Gráfico 12. Frequência de consultas de Psicologia - Ano 2014 45
Grafico 13 - Incidentes no Ano de 2014 75
Gráfico 14 - Incidentes Resolvidos (Ano 2014) Peso por tipologia 76
Quadro 01 - Distribuição do Percentil Médio de Entrada no CLE da ESEL, entre 2008 e 2013 .. 10
Quadro 02 – Distribuição das vagas, candidaturas e estudantes matriculados nos Cursos de 2º Ciclo no ano letivo 2014/2015 11
Quadro 03 – Pareceria com a Escola Superior de Saúde Militar 13
Quadro 04 – Taxa média de sucesso 14
Quadro 05 – Classificações finais obtidas pelos estudantes graduados 14
Quadro 06 - Candidaturas aos Cursos de Mestrado 19
Quadro 07- Estudantes Matriculados 20
Quadro 08 - Taxa Média de Sucesso 21
Quadro 09 – Diplomados 22
Quadro 10 - Classificação Obtida na Prova de Mestrado 22
Quadro 11 – Total de Diplomados 23
Quadro 12 - Candidatos, estudantes admitidos e que concluíram o Curso de Formação Avançada 23
Quadro 13 – Proveniência Institucional dos estudantes admitidos ao Curso de Formação Avançada 24
Quadro 14 – Proveniência Geográfica dos estudantes /docentes do Ensino Superior admitidos ao Curso de Formação Avançada 25
Quadro 15 - Número de desistências ao longo do Programa 25
Quadro 16 - Doutorandos que frequentam e terminaram o Programa de Doutoramento 26
Quadro 17 – Síntese da Atividade Docente/Departamento 28
Quadro 18 – Fluxo de alunos PLOP 40
Quadro 19 – Fluxo de enviados do Programa Erasmus 40
Quadro 20 – Fluxo de recebidos do Programa Erasmus 41
Quadro 21 – Estudantes Enviados e Recebidos – Programa Vasco da Gama 41
Quadro 22 - Movimento Mensal de documentos 66

Nota Introdutória

O presente relatório tem como objetivo ser uma síntese das atividades desenvolvidas e dos resultados globais alcançados pela Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), nas suas diferentes componentes, áreas e serviços durante o ano de 2014.

A atividade da ESEL decorre da missão e sua organização estatutária (Despacho Normativo nº 16/2009, de 7/4) em conformidade com a Lei nº 62/2007, de 10/9 e demais legislação aplicável à sua produção em termos de cursos, recursos humanos e recursos financeiros e demais projetos e serviços de apoio.

O ano de 2014 foi maioritariamente caracterizado em termos administrativos pelo acompanhamento do ciclo de inspeção geral e académica desenvolvidas pela IGEC. Esta fase articulou a dimensão avaliativa externa e sobretudo procedimental com todos os órgãos e serviços desta instituição e veio inegavelmente contribuir para a consolidação e a melhoria de muitos processos. As recomendações foram aceites e integradas na atividade sempre que existiu convergência de posições.

Salienta-se a manutenção da dispersão pelos três pólos como um fator de contingência ao desenvolvimento e organizacional da ESEL, apesar do esforço continuado de concentração de docentes e de não docentes. Importa, no entanto, destacar que a proximidade ao cliente determina a manutenção de alguma dispersão, nomeadamente na área académica, centro de documentação e biblioteca.

Já no que se refere especificamente à área docente o contexto de dispersão implicou que a atividade ocorresse em diferentes locais o que determinou, com alguma frequência, a deslocação de docentes, no mesmo dia, entre os diferentes polos da instituição, nomeadamente para lecionar no 1º e no 2º ciclos de estudos. Esta situação tem vindo a perpetuar-se apesar das inúmeras iniciativas desencadeadas para a construção de um espaço físico único que neste momento tem o concurso de projeto terminado e este aprovado. A manutenção desta situação além dos condicionamentos da atividade vai continuar a introduzir variáveis de dispersão com consumo acrescido de recursos em toda a programação e gestão da produção da ESEL, afetando a acessibilidade ao cliente externo e interno desta instituição. A manutenção da dispersão impede uma redução mais efetiva da despesa, o que poderá agravar-se face à continuada redução de transferências de OE.

Em resposta aos constrangimentos suprarreferidos têm vindo a ser feitos ajustamentos e implementadas alterações ao funcionamento o que tem permitido alguns ganhos de eficiência e efetividade. Toda esta dinâmica também se refletiu na área não docente, nos gabinetes, serviços e em toda a estrutura de apoio, tendo sido realizadas adaptações de circuitos de forma integrada e concertada com o processo de implementação do sistema de gestão da qualidade.

A reforma do Ensino Superior e da rede de instituições têm influência direta na ESEL, cujo posicionamento no âmbito do ensino superior em Portugal se enquadra a nível institucional (RJIES) com a figura de instituição superior não integrada, nomeadamente assinalada na lei com a designação de *Outras Instituições de Ensino Superior* o que condicionou a organização estatutária coerentemente desenvolvida nessa figura. Assinala-se que a autonomia alargada foi fundamental neste ciclo pós fusão e determinou a possibilidade de se desenvolverem autonomamente as escolhas de futuro face à rede das IES, bem como a previsível integração noutra instituição de ensino superior. Esta decisão interna e trabalho consolidado de aproximação à Universidade de Lisboa tem norteado ao longo dos anos o desenvolvimento desta instituição.

A possibilidade de integrar num futuro próximo uma instituição universitária (U. Lisboa) tem-se constituído como um dos eixos fundamentais para a manutenção e concentração de esforços na formação de doutores, incluindo nesse desígnio a gestão do capital intelectual e das qualificações dos recursos humanos docentes necessária para a consolidação e inovação no âmbito da oferta formativa. Em termos globais assinala-se também a qualificação de não docentes, a par com o ciclo de qualificação e avaliação global da ESEL.

Quanto à oferta formativa o ano de 2014 foi um ano de estabilidade já que mesma atingiu algum equilíbrio entre a capacidade de oferta da ESEL e a resposta às necessidades do mercado, em matéria de qualificação especializada por um lado, e a formação de novos licenciados em enfermagem, por outro. De destacar, como adiante se verá, que esta instituição mantém um importante índice de procura e de força no curso de licenciatura que vem sendo reconhecido e avaliado quer pelos potenciais clientes, quer pelos relatórios anualmente produzidos da Direção Geral do Ensino Superior (DGES). No entanto mantém-se alguma redução da pressão da procura no 2º ciclo, o que foi evidenciado nas fases de candidatura. Apesar desta realidade assinala-se a abertura de todos os cursos em condições de sustentabilidade.

Relativamente à formação de 3º ciclo – Doutoramento em Enfermagem-, a ESEL mantém o protocolo com a Universidade de Lisboa, através do qual têm vindo a realizar, com regularidade, os cursos de doutoramento. Os resultados que apresenta em termos de formação de doutores são uma mais-valia para a ESEL, mas sobretudo para o país em matéria de qualificação de enfermeiros.

A atividade fulcral da ESEL, no âmbito dos seus processos formativos, ocorre em ambientes diversos nos diferentes espaços e polos da instituição e nas instituições de saúde parceiras, nomeadamente no que se refere à formação clínica - Ensino Clínico. Esta componente formativa, central ao desenvolvimento das *competências na ação* dos estudantes graduados e pré-graduados, processa-se com a intervenção ativa de professores em articulação com os profissionais dos locais da prática clínica. Internamente a ESEL tem mantido e aprofundado às áreas de apoio ao estudante com os Gabinetes de Ação Social e o de Apoio Psicopedagógico. Este último tem tido uma procura sustentável, nas áreas que se previam de apoio pedagógico e também psicológico.

No âmbito da prestação de serviços à comunidade e às organizações de saúde, nomeadamente nas áreas de formação e desenvolvimento a partir dos contextos da prática, foi dada continuidade ao trabalho experimental das *unidades inovação e desenvolvimento da prática enfermagem* em parceria com as organizações de saúde. Esta articulação, baseada no reconhecimento de competências mútuas e em trocas positivas entre os atores dos contextos clinico e académico, tem permitido o aprofundamento das relações com as organizações parceiras, e em simultâneo assumindo a dinamização de núcleos organizadores da formação em contexto da ação e ensino clínico.

A esta lógica de reciprocidade e acresce o desenvolvimento de competências dos professores e enfermeiros numa clara valorização e reconhecimento dos saberes da prática e da valorização junto das instituições parceiras. No que se refere aos resultados globais da instituição estão desenvolvidos em torno dos indicadores empregabilidade e sucesso escolar em ambos os ciclos de estudos

Quanto ao perfil institucional a ESEL integrou desde 2011 o projeto U-MAP, um projeto que se mantém em anos subsequentes e que se tem constituído numa matriz e uma ferramenta orientadora para o investimento em áreas de melhoria, mantendo o seu percurso de comparabilidade a uma escala europeia com as instituições de ensino superior. Esta ferramenta permite criar um perfil institucional a partir dos indicadores definidos estando, neste momento, já disponível tal como os das restantes instituições do ensino superior portuguesas aderentes ao projeto.

A internacionalização, eixo estratégico da ESEL fundamental no seu posicionamento na Europa e nos países de língua oficial portuguesa, tem vindo a ser incrementado de forma sustentável. Constituindo-se como um pólo de atração internacional com várias dimensões, tem vindo a diferenciar-se em termos em termos de mobilidade docente e não docente, e mais recentemente na área da formação e consultadoria. De salientar que a mobilidade *não docente* se mantém com grande sucesso, sendo um dos projetos distintivos da ESEL face a outras instituições congéneres. Em simultâneo a internacionalização permite uma melhor integração e transversalidade na aposta e no desenvolvimento dos seus recursos humanos. Em termos globais salienta-se que a estratégia de internacionalização da ESEL tem como fim, além do seu próprio desenvolvimento como instituição do ensino superior, a comparabilidade e avaliação internacional e com isso o reconhecimento dos seus licenciados e mestres e mestres, sobretudo no mercado europeu.

Outro eixo que mereceu uma atenção especial foi a colaboração interinstitucional ESEL/Organizações de saúde e ESEL/Instituições da comunidade, bem como a prestação de serviços à comunidade que são apostas importantes e eixos estruturantes de toda a atividade desta escola. Se por um lado a missão da ESEL aponta para uma abertura ao exterior numa lógica de parceria, por outro a instituição assume-se como um recurso da comunidade, fazendo dela parte integrante. A consolidação da relação com a comunidade é visível pelo aumento de pedidos e de colaboração, nomeadamente com autarquias, Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, entre outras.

No que se refere à investigação reconhece-se a fragilidade da ESEL pelo que esta área que carece sem dúvida de aprofundamento e consolidação em torno da Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Enfermagem (UI&DE) e de outras unidades parceiras, bem como na colaboração em projetos de investigação com outras instituições. Estão identificados como parceiros estratégicos a Direção Geral da Saúde, o Instituto nacional de Saúde (INSA), a Ordem dos Enfermeiros e ainda outras instituições da comunidade como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A produção científica e a participação divulgação em eventos científicos estão assinaladas em síntese nos mapas relativos à atividade dos departamentos e UI&DE.

O presente relatório síntese, está organizado em torno dos resultados da atividade global da ESEL no que se refere ao foco da sua ação fundamental de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade que decorrem da missão, não pretendendo retratar exaustivamente toda atividade da ESEL que está também vertida nos relatórios parciais dos vários órgãos, departamentos e serviços.

Apresentação da ESEL

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de Julho, resulta da fusão das quatro escolas superiores de enfermagem públicas de Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Artur Ravara, Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Francisco Gentil e Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende, conforme consta dos seus estatutos aprovados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de Fevereiro.

I. Missão

Os estatutos da ESEL definem-na como “um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação ” (Despacho Normativo nº 16/2009, de 7 de Abril).

II. Visão e Valores

Visão

- A ESEL como instituição geradora de valor, competitividade e inovação no Ensino da Enfermagem e na Investigação.

Valores

- Cidadania
- Abertura
- Cooperação
- Inovação e excelência
- Liberdade intelectual
- Ética
- Responsabilidade

III. Atribuições

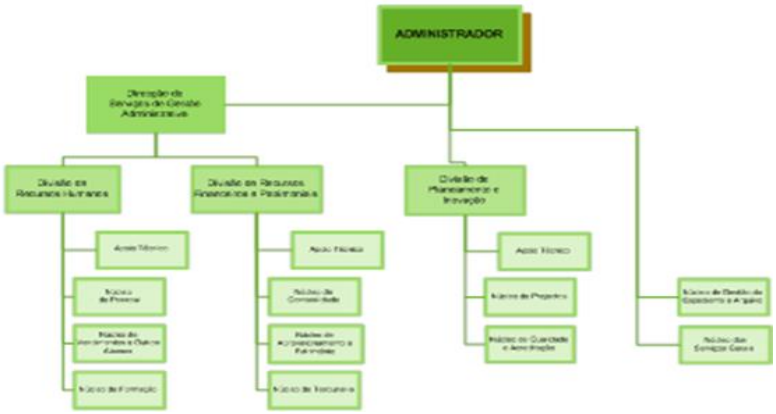
- O desenvolvimento da disciplina e da profissão de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;
- A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional, no domínio da enfermagem, assente numa atitude permanente de inovação científica e pedagógica e com respeito pela liberdade de criação;
- A promoção, designadamente na comunidade escolar, da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade individual pela aprendizagem ao longo da vida;
- A promoção de uma estreita ligação com a comunidade visando, nomeadamente, a prestação de serviços numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos e a inserção dos seus diplomados na vida profissional;
- A participação em projetos de cooperação nacional e internacional, no âmbito da enfermagem e da saúde, que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre os povos.

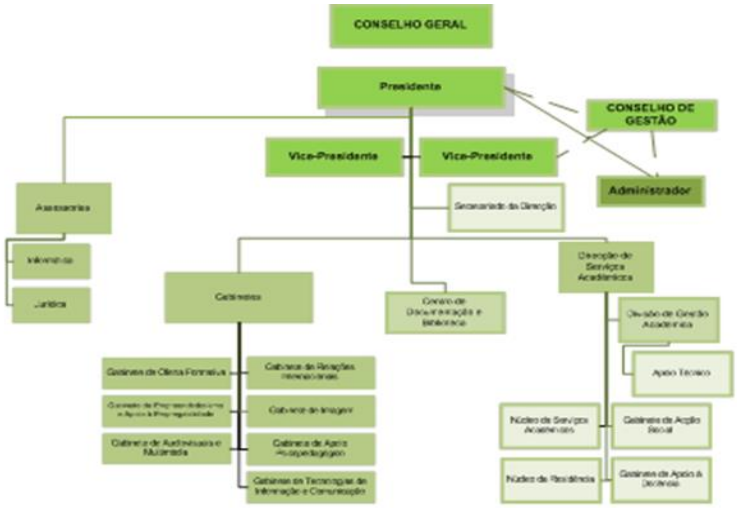
(fonte: Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de Fevereiro – Estatutos da ESEL)

IV. Estrutura Orgânica

De acordo com o artigo 18º dos seus Estatutos, A ESEL adotou um modelo de estrutura matricial que se consubstancia na integração entre projetos, unidades estruturais de recursos e unidades diferenciadas, esta estrutura foi recentemente alterada mas não se reporta a 2014 pelo que apenas constará no documento de 2015. A gestão das várias áreas de intervenção da ESEL está cometida aos órgãos de governo.

Assim, a estrutura orgânica da ESEL em 2014 consta do seguinte organograma:





Orientação Estratégica e de Atividade

I. Eixos Estratégicos

A visão estratégica preconizada, tendo em conta o contexto passado / presente e os novos desafios que se colocam à ESEL, conduzem à definição dos seguintes eixos estratégicos:

- EIXO 1 - Qualidade e Avaliação
- EIXO 2 - Referenciais da Qualidade
- EIXO 3 - Formação e reforma curricular
- EIXO 4 - Inovação curricular
- EIXO 5 – Investigação
- EIXO 6 – Internacionalização
- EIXO 7 - Prestação de serviços à comunidade e extensão

Assim os eixos estratégicos que foram definidos desde a fundação da ESEL e nomeadamente no programa estratégico 2010-2014 influenciam e dão sentido às atividades desta instituição e ao presente relatório de atividades.

II. Atratividade

Quanto ao posicionamento da ESEL face à atual oferta formativa do ensino superior realça-se o sistematicamente elevado índice de atratividade que se traduz no preenchimento total das vagas postas a Concurso Nacional de Acesso. No ano letivo 2014/2015 não só foram preenchidas todas as vagas postas a concurso nas 3 fases de candidatura do Concurso Nacional de Acesso (300) como se registou, na 1ª fase, um aumento de candidatos de 12% em relação

ao ano anterior (de 1152 para 1390). O dado mais significativo, contudo, é o do número de estudantes que colocaram a ESEL como 1ª opção, 497 o que significa um aumento de 23% em relação ao ano anterior e traduz uma procura de 1,65 candidatos para cada vaga como primeira opção. Este valor coloca a ESEL em 3º lugar (atrás da Universidade do Porto, com 1,83 e a Escola Superior de Enfermagem do Porto, com 1,81) entre todas as instituições do ensino superior público no que respeita a este importante indicador de atratividade. Também a classificação do último candidato admitido subiu de 131,2 para 138.

Ainda relativamente a este ano letivo, o número total de candidatos, nas 3 fases de candidatura do Concurso Nacional de Acesso, foi igualmente superior, em 18% (total de 1903 candidatos), o que excede em mais de 6 vezes as vagas disponíveis.

Também importa referir que no concurso para prestação de provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 se registou uma procura mais de 3 vezes superior às vagas criadas. As 68 candidaturas formalizadas, traduziram-se no preenchimento integral das 20 vagas.

Numa altura em que a profissão de enfermagem, em Portugal, atravessa um período crítico, nomeadamente na sua empregabilidade (que tem obrigado tantos jovens licenciados a emigrar, mesmo persistindo graves lacunas nas nossas instituições prestadoras de cuidados de saúde), numa altura em que pode haver a tentação de se reclamar a diminuição das vagas dos cursos de licenciatura em enfermagem públicos como forma de regular um mercado que entretanto, abriu, sem qualquer limite, cursos de licenciatura em enfermagem no sector privado, estes resultados têm que ser vistos como muito positivos no que à ESEL diz respeito, não podendo ser interpretados como fruto do acaso mas antes do reconhecimento da qualidade da sua formação e uma mais-valia no acesso a um mercado de trabalho tão difícil.

São, certamente, o resultado do esforço, competência científica e pedagógica do seu corpo docente, dum curriculum e campos de estágio pensados para permitir uma aprendizagem sólida e aprofundada, duma estrutura de apoio pedagógico e administrativo que, apesar das dificuldades, aposta na melhoria contínua e em satisfazer as necessidades da sua comunidade e, acreditamos temos nos nossos estudantes, antigos e atuais os melhores agentes de divulgação da ESEL e do seu CLE, entre a comunidade em geral e, particularmente, entre aqueles que se preparam para ingressar no ensino superior.

Muito embora se trate duma informação que não pode ser considerada como o indicador mais fiável para avaliar a empregabilidade de um curso, não podemos deixar de referir que o número de licenciados em enfermagem pela ESEL, entre 2011 e 2013, desempregados registados em junho de 2014, era de 42 (em 852 diplomados) o que corresponde a cerca de 5%, dos quais cerca de metade em busca do primeiro emprego (DGEEC).

Quadro 01 - Distribuição do Percentil Médio de Entrada no CLE da ESEL, entre 2008 e 2013

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Percentil	48,07	51,78	49,83	51,13	52,80	49,55

A Direção Geral do Ensino Superior numa produção de indicadores estatísticos sobre cursos superiores revela que dos estudantes admitidos na ESEL, em 2013/2013, (últimos dados disponíveis) continuam na ESEL, 89,59% dos estudantes. Dos restantes, 7,26 % foram transferidos para outras IES e 3,15% deixaram de frequentar o ensino superior, em Portugal.

No que diz respeito aos cursos de 2º ciclo mantém-se um cenário de redução da procura explicável maioritariamente pelos acentuados e consecutivos constrangimentos socioeconómicos que afetam a generalidade da sociedade portuguesa. Assinalam-se, no entanto outros, relacionados com a profissão nomeadamente com a não implementação da carreira profissional dos enfermeiros, e ainda com a não valorização das qualificações académicas e especializadas, pela generalidade dos contextos de prática deste grupo profissional que constitui o universo a que se destina, maioritariamente, a formação que realizamos.

No segundo ciclo foram colocadas a concurso 280 vagas nos diferentes cursos e áreas de especialização, registámos no ano letivo 2014/2015, 233 candidaturas o que se traduz num índice médio de procura de 0,79. Muito embora nalgumas áreas as vagas tenham sido plenamente ocupadas, noutras, o número de candidatos não foi suficiente e nem todas as candidaturas aceites materializaram a sua matrícula, sendo que o preenchimento das vagas acabou por se situar, em média, nos 65,38% (199 estudantes matriculados). Este valor é inferior ao ano anterior (222 candidatos matriculados), embora ainda se tenha conseguido manter, como referido, a sustentabilidade e abertura de todos os cursos. Tal merece destaque pelos esforços realizados para introduzir melhorias nos processos de divulgação e candidatura e pela forma como são rentabilizados os recursos docentes por via da organização em troco comum e áreas específicas.

Quadro 02 – Distribuição das vagas, candidaturas e estudantes matriculados nos Cursos de 2º Ciclo no ano letivo 2014/2015

			Vagas	Candidatos	Índice de Procura	Matriculados	Vagas preenchidas (%)
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica			30	48	1,60	30	100,0
Mestrado em Enfermagem	Médico-cirúrgica	Enfermagem Oncológica	25	20	0,80	17	9,270
		Pessoa Idosa	25	16	0,64	19	76,0
		Enfermagem Nefrológica	25	13	0,52	13	52,0
	Saúde Mental e Psiquiátrica		30	24	0,80	21	70,0
	Saúde Infantil e Pediatria		30	32	1,06	27	90,0
	Comunitária		30	11	0,36	12	40,0
	Reabilitação		30	24	0,8	25	83,3
	Gestão		30	10	0,33	10	33,3
	Pessoa em Situação Crítica		25	25	1,00	25	100,0
TOTAL			280	223	0,79	199	65,38%

Importa ainda sublinhar que não sendo a procura uniforme em todas as áreas de especialização, deverão merecer especial atenção das estruturas técnico-científicas internas (CTC e Coordenação de Ciclo) as áreas em défice no sentido de aumentar a atratividade ou mesmo de redimensionar a oferta, já que se mantém a tendência de perda de candidatos neste ciclo de estudos.

Em síntese, e como se verá mais detalhadamente no capitulo oferta formativa frequentam o Curso de Licenciatura em Enfermagem, 1257 estudantes (menos 10 que em 13/14) e os Cursos de 2º ciclo 398 estudantes totalizando 1655 estudantes o que corresponde a um decréscimo global de 2,9% (49 estudantes).

Importa referir que esta perda tem ainda como justificação a diminuição do número de estudantes militares admitidos por protocolo e, tal como foi referido, no ajustamento, em baixa, do número de estudantes no 2º ciclo, ainda que, possamos afirmar que existem ainda globalmente condições de sustentabilidade da ESEL enquanto instituição do ensino superior, no que respeita à atratividade da sua oferta formativa.

Oferta Formativa

I. 1º Ciclo

No que se refere à oferta formativa a formação inicial tem uma estrutura de mono curso na mesma área disciplinar - Curso de Licenciatura em Enfermagem, pelo que este assume uma abrangência e relevância particular no conjunto dos projetos educativos desta instituição, sendo à semelhança de anos anteriores o projeto que tem maior afetação de recursos docentes, custos diretos e indiretos.

Durante o ano letivo 2013/ 2014 foi concluída a *adequação* e implementação do plano de estudos do CLE da ESEL, cuja matriz se apoia na avaliação do curso de licenciatura da ESEL criado após a fusão das ex-escolas. Na dinâmica curricular foram introduzidas adaptações à estrutura do plano de estudos, a fim de lhe garantir uma maior coerência, integração e sobretudo a consolidação do pensamento de enfermagem. Importa no entanto assinalar que se mantém a estrutura base das áreas científicas aprovada e acreditada pela agência A3ES.

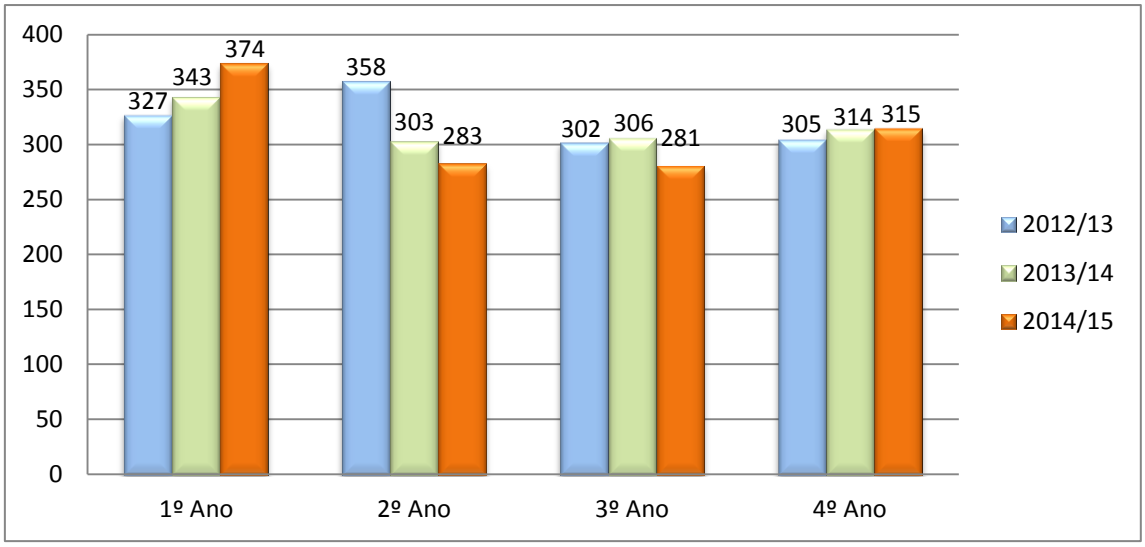
Salienta-se ainda que esta formação oferece, nos termos da lei, a possibilidade de enfermeiros bacharéis e titulares de cursos médios ou seja titulares do curso Geral de Enfermagem concluírem a sua formação, nomeadamente por reingresso, adquirirem por esta via o grau de licenciado em enfermagem.

A. Estudantes e Resultados

No que se refere ao volume de estudantes inscritos nos diversos anos curriculares do Curso de Licenciatura em Enfermagem, e que constam do Gráfico 1, verifica-se um decréscimo nos

últimos anos da licenciatura, que se podem analisar em consonância com uma redução do sucesso escolar nos dois primeiros anos da licenciatura. Na verdade, trata-se de um comportamento habitual no perfil do curso que eventualmente poderá mudar com a nova estrutura curricular. No entanto este ajustamento não tem vindo a reduzir substancialmente o número de estudantes que frequenta os dois últimos (281- 3ºano; 315- 4ºano) anos da licenciatura que se mantém próximo em termos médios do volume do contingente geral (300). O total geral de estudantes da licenciatura é de 1257.

Gráfico 01- Nº de Estudantes do CLE



Ainda no que se refere à licenciatura a ESEL mantém a parceria com a Escola Superior do Serviço de Saúde Militar, formando os enfermeiros militares. Este protocolo tem vindo a decrescer em número de estudantes, o que se deve à diminuição das necessidades de formação de enfermeiros avaliada, como tal, pelas nas forças armadas. No total, frequentaram a ESEL 23 estudantes ao abrigo deste protocolo, tal como se pode ver no quadro seguinte menos 16 estudantes que em 2012/2013.

Quadro 03 – Pareceria com a Escola Superior de Saúde Militar

Estudantes Militares					
	4º Ano	3ºAno	2º Ano	1º Ano	TOTAL
Exército	--	--	--	--	
Marinha	3	5	3	--	11
Força Aérea	3	2	2	--	7
GNR	2	3	--	--	5
TOTAL	8	10	5	0	23

B. Sucesso Escolar

Em termos de resultados a ESEL mantém à semelhança de anos anteriores boas taxas de sucesso escolar, nomeadamente na licenciatura. O valor médio do sucesso na licenciatura no ano letivo de 2012/2013 é de 86,67%, sendo que conforme esperado os valores dos dois primeiros da licenciatura se situam abaixo da média geral do curso. O primeiro ano é aquele que apresenta um pior resultado, mas ainda assim considerando que se pode tratar de um ano de adaptação ao ensino superior apresenta resultados superiores a 70% (72,58%). Em relação a esta problemática importa desencadear medidas e o estudo dos eventuais fatores de insucesso globalmente, e em determinadas UC face ao aumento desta variável.

Quadro 04 – Taxa média de sucesso

Ano	Taxa Média de Sucesso
1º	72,58%
2º	88,85%
3º	94,35%
4º	90,88%
Total Geral	86,67%

De assinalar, no entanto a subida gradual da taxa de sucesso que culmina no 4ºano com um valor de 90,88%.

C. Diplomados

Em 2014, terminaram o Curso de Licenciatura em Enfermagem duzentos e oitenta e oito (288) estudantes, mais 10 do que em 2013, a sendo 15 militares, tendo sido emitidos os respetivos documentos (diploma e suplemento ao diploma), no cumprimento das disposições legais em vigor.

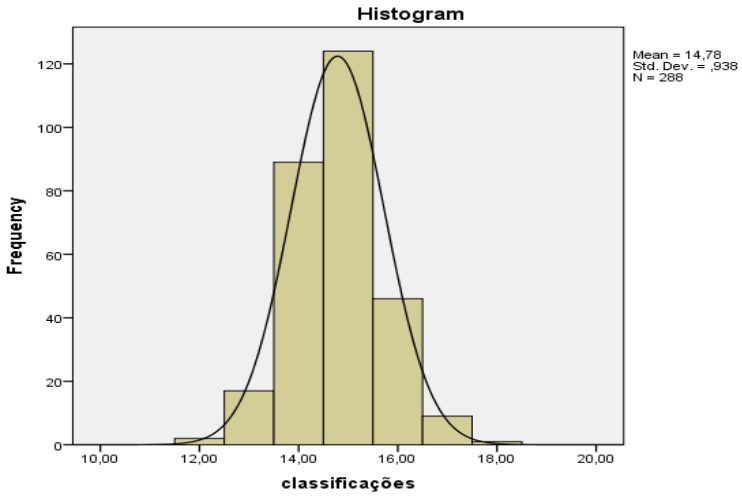
O quadro 05 mostra a distribuição das classificações finais obtidas pelos estudantes graduados em 2014, sendo particularmente visível um certo equilíbrio na distribuição das classificações dentro dos intervalos de classificação previstos na lei.

Quadro 05 – Classificações finais obtidas pelos estudantes graduados

Classificação Obtida					TOTAL
CLE	de 10 a 13	14 e 15	16 e 17	de 18 a 20	288
	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	
TOTAL	19	213	55	1	

Quanto aos valores originais da variável classificação dos diplomados verifica-se uma média de 14,78 valores com mínimo de 12 e máximo de 18. A distribuição e tendo em conta a *normal* apresenta um desvio à direita, com uma maior concentração do nível de Bom, o que se pode ver no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Classificações



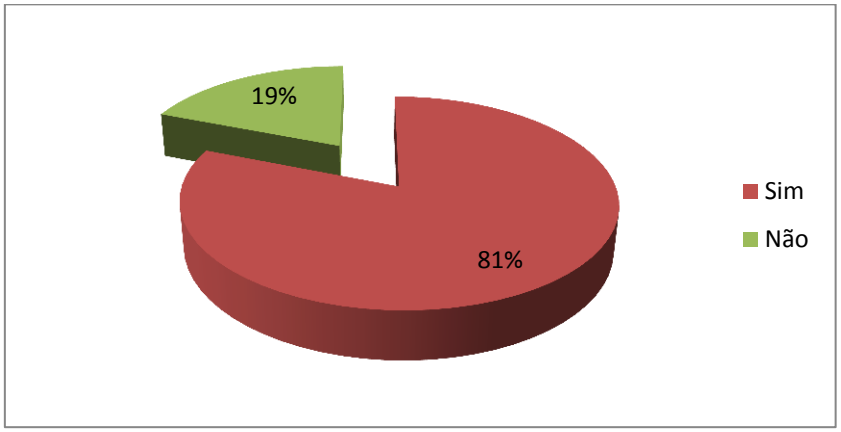
D. EMPREGABILIDADE

Anualmente a ESEL tem acompanhado e analisado a situação profissional e dos recém-formados, tendo em atenção os indicadores relativos à inserção profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho.

Assim, realizou-se entre os dias vinte e três (23) e vinte e sete (27) de fevereiro de 2015, um inquérito telefónico aos duzentos e setenta e oito (288) diplomados em 2014, tendo respondido ao mesmo, cento e oitenta e nove (189), o que corresponde a 66% da totalidade do universo dos diplomados do ano letivo 2013/14.

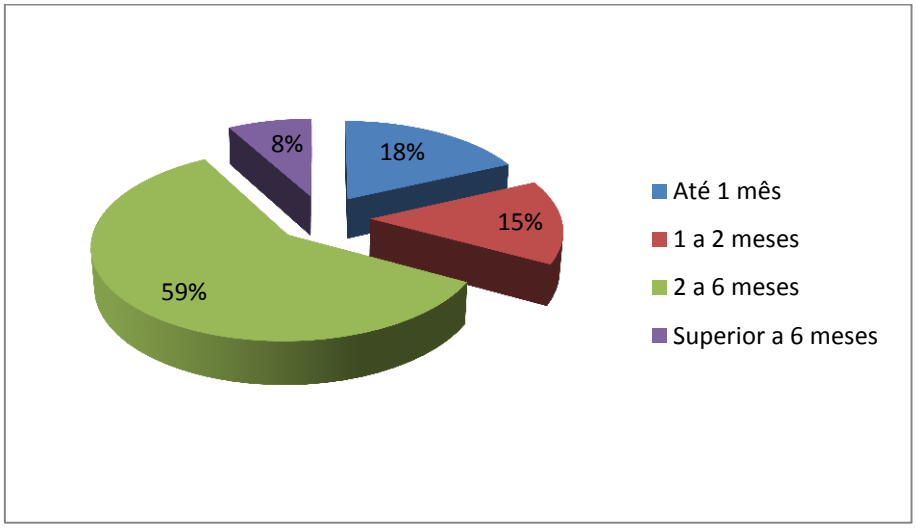
Conforme gráfico 03, pode verificar-se que da totalidade dos inquiridos, 81% exercem funções como enfermeiro, incluindo 3% de diplomados realizaram o Curso de Licenciatura através de protocolo militar, o valor global de 79% é significativamente superior ao do ano passado (53%).

Gráfico 03 – Colocação como Enfermeiro



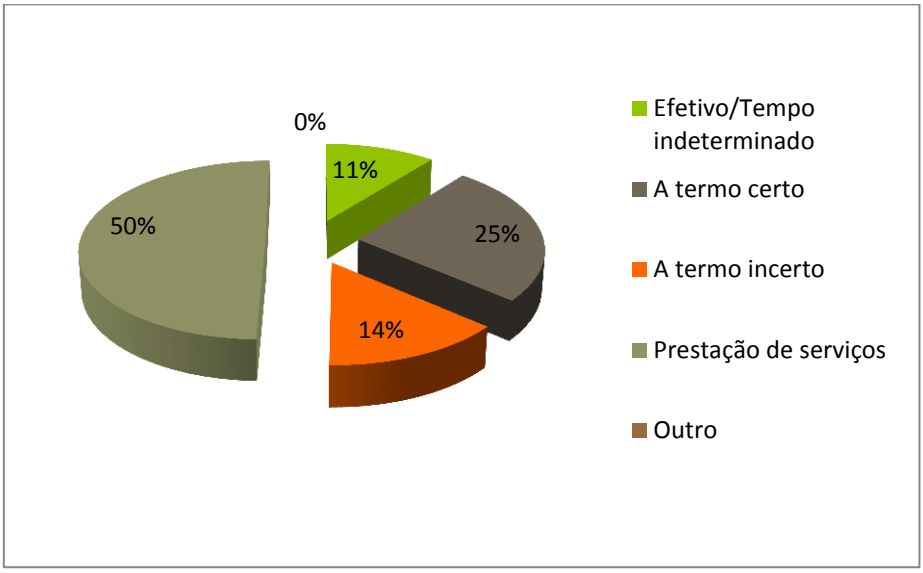
Relativamente ao tempo para obter essa colocação, a generalidade dos diplomados levou entre dois (2) e seis (6) meses a obter colocação no mercado de trabalho e conseguiu-o através de candidatura espontânea em 61%, seguido 16% resposta a anúncio, e finalmente 10% por contactos pessoais.

Gráfico 04 – Tempo a obter colocação



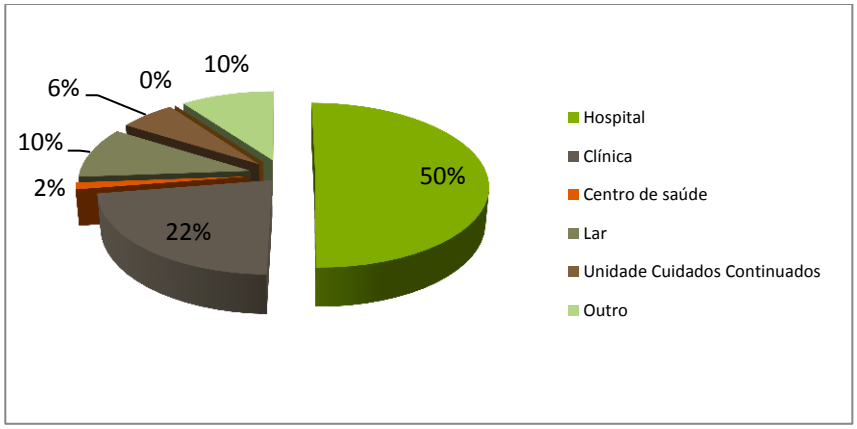
Quanto à tipologia do vínculo laboral regista-se pela análise do gráfico V que, o vínculo laboral detido por estes recém-licenciados é maioritariamente sob a forma de prestação de serviços (50%), seguindo-se os contratos a termo certo (25%) e os contratos a termo incerto (14%). Esta situação de precariedade laboral em forma de prestação de serviços (recibo verde) e dos contratos a termo reflete a opção das instituições, semelhante a anos anteriores, de não abrirem procedimentos concursais por forma a criar vínculos mais estáveis com os enfermeiros.

Gráfico 05 – Tipo de vínculo laboral



Quanto à entidade empregadora a dinâmica criada no setor privado e de solidariedade social tem determinado uma transferência do principal empregador da saúde (Ministério da Saúde e Serviço Nacional de Saúde) para os setores supracitados. O tipo de organização está distribuído conforme gráfico 06.

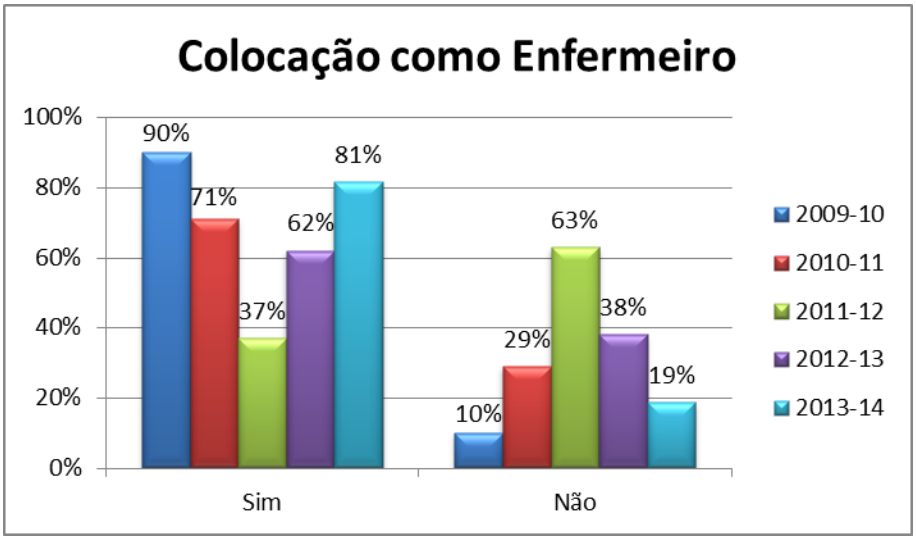
Gráfico 06 – Tipo de Entidade Empregadora



Conforme se pode constatar os diplomados inquiridos exercem funções maioritariamente em hospitais (50%), a que se seguem as clínicas (22%), lares (10%) e nas unidades de cuidados continuados (6%).De salientar ainda que na categoria Outros (10%) foram referidos pelos respondentes estarem a exercer funções em laboratórios de análises clinicas e os centros de enfermagem de empresas.

No gráfico 07 apresentam-se os resultados comparativos (2009/10; 2010/11; 2011/12; 2012/13 e 2013/2014), da taxa de empregabilidade que tem um resultado positivo subindo de 62% para 81%.

Gráfico 07 – Estudo comparativo da colocação como Enfermeiro



A comparabilidade dos dados deve, no entanto, ser cautelosa podendo haver vieses, uma vez que os prazos de recolha de informação nem sempre foram os mesmos, embora nos últimos anos o inquérito tenha sido realizado em período similar.

Ainda assim, faz-se esta análise comparativa onde se verifica que as taxas de colocação mais decrescem até ao ano de 2011/2012, que apresentam um ponto mínimo com as taxas de colocação mais baixas desde que se faz esta avaliação (37%). Depois deste mínimo há um aumento progressivo de colocações, e um crescimento de 21% em relação aos inquiridos no ano de 2013/2014.

Ainda e relativamente ao último ano a melhoria na percentagem de colocação poderá indicar, por um lado, uma maior diversidade e resposta do mercado e, por outro, a consolidação da imagem ligada à formação obtida nesta instituição, que aliás é já amplamente reconhecida no mercado nacional e internacional.

II. 2º Ciclo

A. Estudantes e Resultados

Ao nível do ensino pós-graduado, em 2014 a ESEL manteve o desenvolvimento e a consolidação da oferta pós graduada seja a conferente de grau de Mestre, ou mesmo a de Pós-Licenciatura de Especialização, tendo como oferta formativa os seguintes cursos:

- Curso de Mestrado e Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia;

- Curso de Mestrado e Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem, nas seguintes áreas de atuação: Médico-cirúrgica (vertentes: Oncológica, Idoso, Nefrológica), Saúde Infantil e Pediátrica; Saúde Mental e Psiquiátrica; Comunitária; Reabilitação;
- Curso de Mestrado em Enfermagem: Área Gestão em Enfermagem;
- Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica.

A seleção das áreas específicas teve em atenção as necessidades de formação dos enfermeiros nas várias áreas de especialidade. A ESEL tem ainda como referencial as necessidades em saúde dos cidadãos, nomeadamente na abordagem ao idoso, ao doente oncológico e ainda à pessoa em situação crítica. Como se pode verificar tem havido estabilidade da oferta, mas fica em reflexão face à diminuição da procura a possibilidade de se tornar a formação mais flexível e modular.

No que se refere à área da Gestão em Enfermagem, tem havido uma atratividade muito flutuante está relacionada com a formação de decisores a nível estratégico e intermédio das organizações, e ainda ao nível dos contextos clínicos mais operacionais no âmbito das unidades de cuidados e das equipas profissionais. Nesse sentido o conhecimento e o aprofundamento da componente organizacional, das políticas de saúde, da liderança e do trabalho de equipa, bem como do desenvolvimento de competências nesta área, têm uma importância estratégica na qualidade de cuidados em saúde. Quanto aos candidatos, foram aceites cento e noventa e nove (199) candidaturas aos cursos de Pós-Licenciatura e Mestrado, na 1ª fase de candidatura, vinte e sete (27) candidaturas na 2ª fase. Uma vez que não se esgotaram todas as vagas na 1ª e 2ª fase, foram ainda admitidos alguns estudantes através de candidaturas em 3ª fase e espontâneas (Quadro 06). Esta última opção foi possível, apenas e se os candidatos tivessem todos os requisitos constantes dos editais das fases de candidatura.

Quadro 06 - Candidaturas aos Cursos de Mestrado

Cursos		Candidatos 1ª fase	Candidatos 2ª fase	Candidatos 3ª fase	Vagas	Matriculados
Médico-cirúrgica	Oncológica	14	6	0	25	17
	Pessoa Idosa	10	4	2	25	19
	Nefrológica	9	1	3	25	13
Saúde Mental e Psiquiátrica		16	6	2	30	21
Saúde Infantil e Pediatria		29	2	1	30	27
Comunitária		6	3	2	30	12
Reabilitação		22	1	1	30	25
Saúde Materna e Obstetrícia		48	0	0	30	30
Gestão em Enfermagem		5	4	1	30	10
A Pessoa Situação Critica		25	0	0	25	25
TOTAL		184	27	12	280	199

Quadro 07- Estudantes Matriculados

2014/2015	1º ano		2ºano		Total de Alunos	Total Geral
Mestrado em Gestão em Enfermagem	10		8		18	394
Mestrado de Enfermagem A Pessoa em Situação Critica	28		16		44	
Áreas de Especialização	PL	M	PL	M	332	
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	29	4	23	6	62	
Enfermagem de Saúde Comunitária	11	1	8	0	20	
Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria	24	2	23	1	50	
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	19	2	18	0	39	
Enfermagem Médico Cirúrgica Oncologia	17	0	22	1	40	
Enfermagem Médico Cirúrgica Nefrologia	13	0	11	1	25	
Enfermagem Médico Cirúrgica Pessoa Idosa	19	1	18	1	39	
Enfermagem Reabilitação	24	2	26	5	57	

No Quadro 07 assinala-se volume global de estudantes do mestrado que frequentaram o 2º ciclo (394) relativos ao primeiro e terceiro semestres, o que apesar das perdas reflete uma dinâmica importante desde ciclo de estudos, mesmo em contexto de forte constrangimento financeiro.

Em síntese número total de estudantes na ESEL de primeiro e segundo ciclo é de 1704 estudantes sendo 1257 do primeiro ciclo e 398 do segundo. Como é sabido a oferta formativa desta instituição não se esgota nestes ciclos de estudos sendo que se apresentam adiante neste relatório os dados relativos ao programa de doutoramento.

SUCESSO ESCOLAR

Quanto ao sucesso escolar do 2ºciclo importa ter em conta as diferentes realidades nomeadamente do tipo de concretização previsto na lei para aquisição do grau de mestre: estágio com relatório, projeto inovador ou dissertação, que podem constituir-se em diferentes opções dos estudantes.

De assinalar que o primeiro ano que apresenta maior sucesso escolar corresponde a um ano curricular que inclui a preparação do projeto de estágio com relatório, do projeto inovador e ou dissertação, enquanto o 2ºano (3º semestre) e os 3º e 4º semestre no caso da saúde materna, incluem a conclusão e a discussão pública daquele que foi o percurso escolhidos pelos estudantes.

Impõe-se ainda considerar que nos mestrados clínicos e conducentes à atribuição do título de especialista pela Ordem dos Enfermeiros existe a possibilidade de obterem o diploma de pós licenciatura, outra opção de conclusão de estudos pós graduados, que não implica a discussão pública, e portanto os estudantes não adquirem o grau de mestre, mas sim o diploma de pós licenciatura de especialização (Quadro 09).

Assim não constam como tendo adquirido o grau de mestre, o que pode ajudar a explicar alguns as diferenças entre o volume de estudantes e aquisição do grau de mestre. São disso exemplo as áreas de: Enfermagem Comunitária; Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria; Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem - Médico-cirúrgica (MC) - Área de Intervenção Oncológica; MC - Área de Intervenção Nefrológica; MC - Área de Intervenção Pessoa Idosa; Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia. Está ainda previsto em regulamento o adiamento da entrega dos projetos, ou mesmo os estudos em tempo parcial que podem alterar o percurso do estudante e consequentemente os resultados obtidos que constam do quadro 08.

Quadro 08 - Taxa Média de Sucesso

Taxa Média de Sucesso	Total Geral
Pessoa em Situação Crítica	93,75%
Gestão em Enfermagem	96,67%
Enfermagem de Reabilitação	93,68%
Enfermagem Comunitária	100,00%
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	97,46%
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	100%
MC - Área de Intervenção Oncológica	98,21%
MC - Área de Intervenção Nefrológica	94,38%
MC - Área de Intervenção Pessoa Idosa	96,43%
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	91,68%
Total Geral	96,23%

Considerando globalmente os estudantes que concluem mestrado e pós-licenciatura, excluídas as desistência, apresentam taxas de sucesso elevadas admitindo-se que aqueles estudantes que permanecem na estrutura têm as condições para concluírem a sua formação, com vários cursos a apresentarem valores superiores a 90%.

B. DIPLOMADOS

Quanto aos resultados globais e volume de diplomados, verifica-se conforme quadro 09 que os estudantes que entregaram relatório de estágio, com e sem discussão pública, incluídos os dados referentes a 2014, onde estão incluídos estudantes do 1º, 2º e do 3º e 4º Curso de pós-licenciatura e mestrado, ou seja, estudantes dos anos letivos 2009/2011, 2010/2012, 2011/2013 e 2012/2014.

Quadro 09 – Diplomados

Cursos		Grau de Mestre	Titulo Especialista
		Relatório Estágio c/ discussão	Relatório de Estágio s/ discussão
Médico-cirúrgica	*Oncológica*	13	17
	Pessoa Idosa	8	17
	Nefrológica	5	10
Saúde Mental e Psiquiátrica		8	12
Saúde Infantil e Pediatria		31	36
Comunitária		20	23
Reabilitação		22	24
Saúde Materna e Obstetrícia		7	23
Gestão em Enfermagem		9	-
Pessoa em Situação Critica		22	-
TOTAL		145	162

Salienta-se que os cento sessenta e dois (162) estudantes que realizaram a discussão pública da prova de mestrado, obtiveram as classificações constantes do quadro 10.

Quadro 10 - Classificação Obtida na Prova de Mestrado

Classificação Obtida na Prova de Mestrado					
Cursos		de 10 a 13 Suficiente	14 e 15 Bom	16 e 17 Muito Bom	de 18 a 20 Excelente
Médico-cirúrgica	Oncológica	0	0	5	8
	Idoso	0	0	4	4
	Nefrológica	0	1	3	1
Saúde Mental e Psiquiátrica		0	2	6	0
Saúde Infantil e Pediátrica		0	2	11	18
Comunitária		0	0	9	11
Reabilitação		0	2	11	9
Saúde Materna e Obstetrícia		0	1	5	1
Gestão em Enfermagem		0	2	3	4
Pessoa em Situação Critica		1	4	13	4
TOTAL		1	14	70	60

Conforme decorre da análise do quadro 10 existe um desvio à direita nas classificações que se pode explicar nos mestrados (clínicos), que têm a possibilidade de uma saída como pós licenciado e portanto sem acederem ao grau de mestre, apenas os melhores estudantes são encaminhados pelo orientador a apresentar-se para discussão pública.

Quanto ao total diplomados com grau de mestre desde que a ESEL tem oferta formal de segundo ciclo (2009/2010) e para um total de 1375. Assim realizaram as provas públicas de mestrado com sucesso de um total geral de 668, sendo que nas pós licenciaturas, portanto sem discussão pública terminaram 426 estudantes. No ano de 2014 concluíram com sucesso o grau de mestre 162 e 145 terminaram a pós licenciatura.

Quadro 11 – Total de Diplomados

Mestrado – Total Diplomados					
	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014
Estudantes inscritos	275	263	220	224	393
Total	1375				
Total de Pós-licenciados	426				
Total de mestres	668				

Do total de estudantes Pós-licenciados concluíram em 2014: 162

Do total de estudantes que concluíram mestrado terminaram em 2014: 145

III. 3º Ciclo

A ESEL mantém desde o ano de letivo 2004/2005 a realização do programa de doutoramento em Enfermagem, em parceria com a Universidade de Lisboa (UL). Nesse sentido tem vindo a formar doutores em enfermagem num contributo que se considera fundamental para o desenvolvimento da Enfermagem. No ano de 2013/2014 foram admitidos 13 doutorandos., estando atualmente a frequentar o programa 7 doutorandos.

A. Estudantes e Resultados

Quadro 12 - Candidatos, estudantes admitidos e que concluíram o Curso de Formação Avançada

	Candidatos	Candidatos Admitidos	Curso de formação avançada
Curso 2012-2013 (Outubro 2012 a Novembro 2013)	22	15	15
Curso 2013-14 (Outubro 2013 a Novembro 2014)	13	13	8

A proveniência institucional dos admitidos ao Curso de Formação Avançada ao longo dos anos mostra uma certa tendência da reorientação da procura, relativamente aos primeiros anos do curso, quando era quase exclusivamente de instituições de ensino superior. Os estudantes são provenientes de organismos de saúde e de instituições do ensino superior (IES), em menor número apenas 3 (Quadro, embora alguns outros tenham contratos em tempo parcial a instituições de ensino superior. A diminuição da procura pode encontrar explicação no contexto global do país e da profissão de enfermeiro. Assinala-se ainda que as IES têm neste momento muitos dos seus docentes já formados ou em fase de desenvolvimento das dissertações como é o caso da ESEL.

A manutenção da abertura anual do programa tem sido objeto de reflexão e tem sido mantida por questões de procura (o que não acontece em 2014), e ainda por interesse estratégico e de posicionamento da ESEL face à reorganização da rede de IES e a eventual integração na U. Lisboa.

Quadro 13 – Proveniência Institucional dos estudantes admitidos ao Curso de Formação Avançada

	Curso 2012-13	Curso 2013-14	Curso 2014-15
Hospitais			
	0	0	4
Administração Regional de Saúde			
	0	0	3
Sem vínculo a um organismo			
	0	0	0
Serviço de Saúde Privado			
	0	0	0
Estrangeiros			
	1	12[1]	1
Outros			
	0	0	2
TOTAL	1	2	10

[1] Angola e Brasil

Quadro 14 – Proveniência Geográfica dos estudantes /docentes do Ensino Superior admitidos ao Curso de Formação Avançada

Região	Curso 2012-13	Curso 2013-14	Curso 2014-15
Escolas Superiores de Enfermagem			
Lisboa e Vale do Tejo	5	9	3
Centro	3	1	0
Norte	0	0	0
Açores	0	0	0
Alentejo	3	0	0
Madeira	3	0	0
Algarve	0	0	0
TOTAL ESCOLAS	14	10	3

B. SUCESSO ESCOLAR

Quanto a resultados catorze dos quinze candidatos concluíram o programa de formação avançada, tendo defendido publicamente com aprovação o projeto de dissertação. O número de desistências pode ser considerado relativamente baixo (27,5%), impondo-se tomar em consideração algumas especificidades destes doutorandos. De facto verifica-se o prolongamento de alguns percursos formativos, uma vez que maioritariamente estes doutorandos estão integrados no mercado de trabalho, com um percurso profissional variável e tendencialmente elevado, não têm apoio financeiro, nem em tempo para concretizar o seu percurso formativo, sendo que muitos dos doutorandos estão a optar pelo regime de frequência em tempo parcial.

Quadro 15 - Número de desistências ao longo do Programa

Curso de Formação Avançada (CFA)	Durante o CFA	Durante a Dissertação
Curso 2004-5 (Dezembro2004 a Janeiro 2006)	3	4
Curso 2005-6 (Nov. 2005 a Novembro 2006)	4	0
Curso 2006-7 (Dezembro a Novembro)	2	5
Curso 2007-8 (Dezembro a Novembro)	1	5
Curso 2009-10 (Outubro a Novembro)	3	3

Curso 2010-11 (Setembro a Novembro)	4	2
Curso 2011-12 (Fevereiro 2012 a Março 2013)	4	2
Curso 2012-13 (Outubro 2012 a Novembro 2013)	0	0
Curso 2013-14 (Outubro 2013 a Novembro 2014)	3	0
TOTAL	27	21

C. DIPLOMADOS

Já no que se refere à conclusão do programa doutoral, no quadro 16 podem ver-se os resultados anuais do programa de doutoramento com o número de dissertações concluídas.

Quadro 16 - Doutorandos que frequentam e terminaram o Programa de Doutoramento

Curso de Formação Avançada	Doutorandos inscritos (que não desistiram)	Aguardam discussão da tese	Já discutiram a tese
Curso 2004-5 (Dezembro2004 a Janeiro 2006)	16	1	11
Curso 2005-6 (Nov. 2005 a Novembro 2006)	18	2	10
Curso 2006-7 (Dezembro a Novembro)	12	2	4
Curso 2007-8 (Dezembro a Novembro)	11	0	9
Curso 2009-10 (Outubro a Novembro)	12	1	1
Curso 2010-11 (Setembro a Novembro)	24	1	1
Curso 2011-12 (Fevereiro 2012 a Março 2013)	13	0	0
Curso 2012-13 (Outubro 2012 a Novembro 2013)	15	0	0
Curso 2013-14 (Outubro 2013 a Novembro 2014)	12	0	0
TOTAL	106	7	36

Face aos resultados constates do quadro 16, retirando os estudantes das três últimas edições, uma vez que estão ainda em processo de formação e dentro do tempo regulamentar,

podemos considerar como potencial máximo dos estudantes (regularmente inscritos) para conclusão do doutoramento 70 estudantes. Destes 36 já concluíram pelo que se pode considerar uma taxa de sucesso de 51,4%, valor que tende a crescer com as discussões em fase de agendamento (7).

IV – Atividade dos Departamentos

Os Departamentos, de acordo com a organização estatutária da ESEL, são unidades estruturais de recursos de carácter cientifico-pedagógico onde estão alocados os docentes da ESEL, sejam em regime de exclusividade, tempo integral e tempo parcial e são os seguintes:

- Administração em Enfermagem;
- Educação em Enfermagem;
- Enfermagem Médico-cirúrgica/ Adulto e Idoso;
- Enfermagem de Saúde Comunitária;
- Enfermagem de Reabilitação;
- Enfermagem da Criança e do Jovem;
- Enfermagem de Saúde Materna;
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Fundamentos de Enfermagem;
- Metodologias de Investigação em Enfermagem;

As atividades desenvolvidas pelos docentes dos departamentos respondem à estrutura pedagógica e cientifica da instituição, no sentido do cumprimento da missão nas componentes relativas ao ensino, à formação e à investigação. As componentes referidas constituem-se nos elementos centrais da atividade da ESEL que ocorre maioritariamente no contacto direto com os estudantes, mas atividades curriculares e formativas decorrentes da implementação dos projetos de curso de 1º, 2º e 3º ciclo referidos anteriormente e que constituem a oferta formativa desta instituição.

Os docentes inseridos nestes Departamentos, enquanto estrutura organizadora da atividade docentes na ESEL, respondem à quase totalidade das necessidades de trabalho docente nos diferentes ciclos de formação, sendo no entanto de assinalar a contratação de outros profissionais, nomeadamente médicos e farmacêuticos, alguns deles detentores do título de doutor, para as áreas específicas das ciências básicas e que não estão inseridos em nenhum dos departamentos.

No quadro seguinte está a síntese da atividade docente registada maioritariamente nas suas dimensões letivas e de investigação e de aquisição de formação. Existe ainda outro conjunto de atividades de carácter organizacional e de grupos de trabalho que não estão aqui enumeradas e que constam dos relatórios específicos de cada departamento.

Quadro 17 – Síntese da Atividade Docente/Departamento

Departamentos	N.º de Docentes	ETI Docente	N.º de Doutores	1º Ciclo/nº horas	2º Ciclo/nº horas	3º Ciclo/ nº horas	Nº Comunicações Nacionais	Nº Comunicações internacionai	Nº Projetos de Investigação	Nº. Publicações	Idas a Congressos	Posters
Administração em Enfermagem	5	4,15	2	1013	588	42			3	1	2	0
Educação em Enfermagem	3	2,3	0	829,5	77	0	0	1	2	2	0	0
Enfermagem Médico-Cirurgica/Adulto e Idoso	31	23,6	5	7368	3027	152	4	14	18	18	8	10
Saúde Comunitária	29	18,15	7	5314	1334	92	16	16	7	6	32	1
Enfermagem de Reabilitação	19	12,89	3	4498	1508	0	1	2	2	5	3	4
Enfermagem da Criança e do Jovem	22	18	6	5675	1778	0	4	10	17	11	13	1
Enfermagem de Saúde Materna	22	15	1	4793	2290	0	7	9	1	14	18	3
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	30	18,64	4	2840	1046	156	4	0	3	1	14	1
Fundamentos de Enfermagem	11	9,8	5	2522	426,5	59	1	12	7	14	14	2
Metodologias de Enfermagem	3	3	2	370	511	0	1	1	0	0	2	0
Totais	**175**	**125,53**	**35**	**35222,5**	**12585,5**	**501**	**38**	**65**	**60**	**72**	**106**	**22**
Ano 2013				**32865,5**	**10388,5**	**415**	**43**	**40**	**75**	**67**	**135**	**22**
Variação 2014-2013				**2357**	**2197**	**86**	**-5**	**25**	**-15**	**5**	**-29**	**0**

Deste quadro síntese salienta-se o envolvimento em número de horas que deve ser considerado com ajustamento à dimensão em número de docentes dos respetivos departamentos. Assinala-se que todos os departamentos estão envolvidos no 1º ciclo e 2º ciclo, tendo-se verificado um relevante aumento de horas relativamente ao ano de 2013.

Gráfico 08 – Distribuição das Horas de Atividade Docente por Departamento no 1º e 2º Ciclo

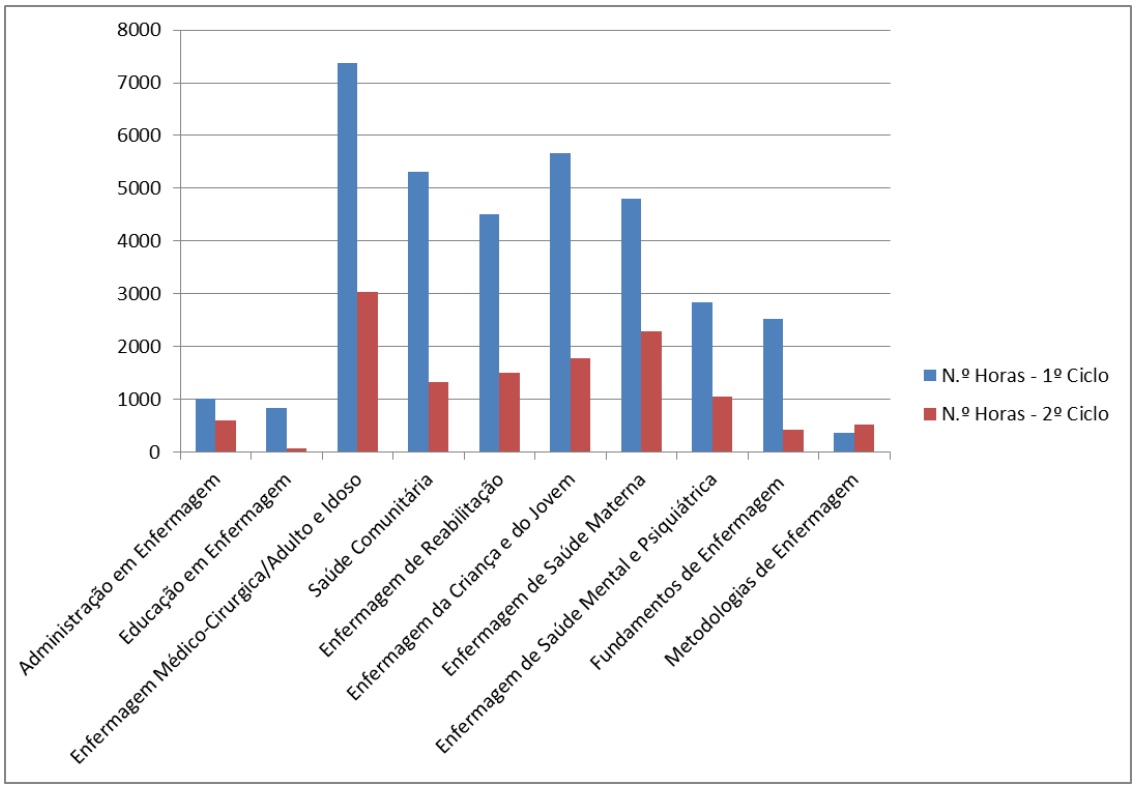
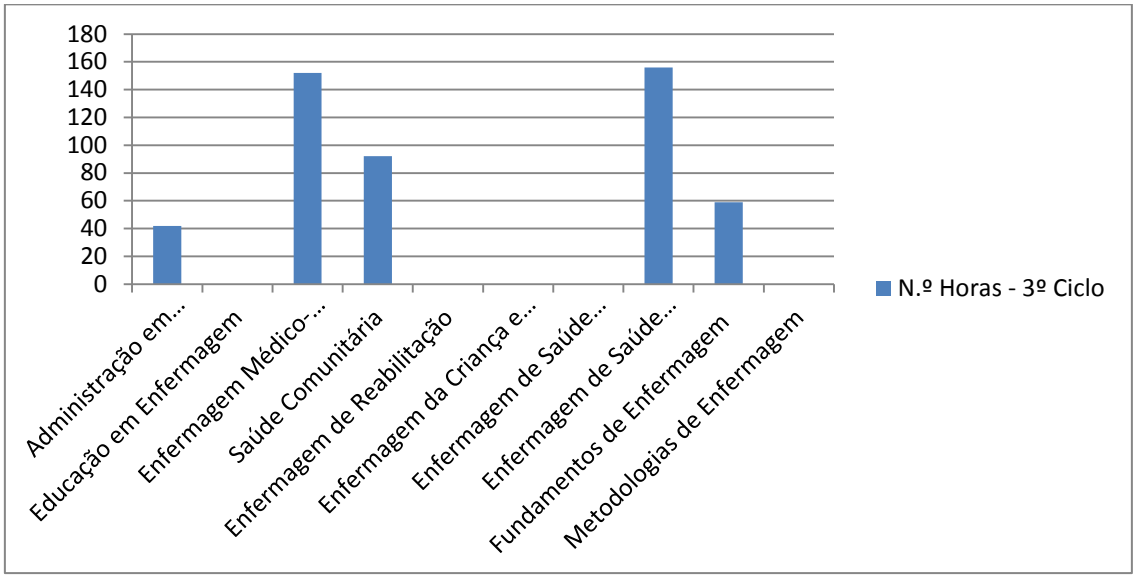


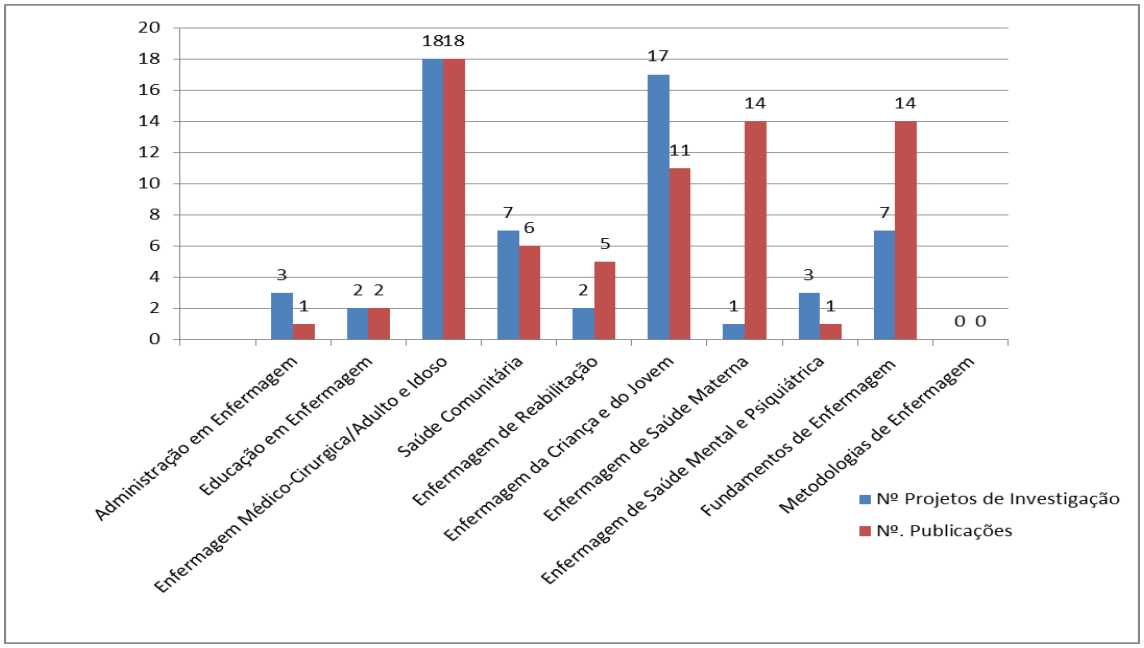
Gráfico 09 – Distribuição das Horas Atividade Docente por Departamento no 3º Ciclo



Quanto ao 3º ciclo de estudos apenas aos departamentos com docentes que integram a comissão científica do curso de Doutoramento em Enfermagem, realizado com a Universidade de Lisboa, apresentam horas neste nível de formação.

No que se refere à atividade de investigação e publicação, maioritariamente desenvolvida no âmbito das linhas de investigação da UI&DE, está assinalada em termos de volume no Gráfico 10, devendo este ser ajustado à dimensão do respetivo departamento. Esta atividade necessita de maior desenvolvimento e consolidação na UI&DE e na própria ESEL, para que seja possível construir uma atividade sistemática e articulada entre a formação e a produção de conhecimentos.

Gráfico 10 – Atividades de Investigação e Publicação por Departamento



Atividades de Investigação e Divulgação Científica

UI&DE

A Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Enfermagem (ui&de) desenvolveu ao longo do ano de 2014 as suas 6 linhas de investigação mobilizando cerca d e50 investigadores. Tem em curso 13 projetos de investigação com vários estudos em desenvolvimento. Destes 26 são projetos de doutoramento. Ao longo do ano de 2014 seis estudantes de doutoramento concluíram as suas investigações.

Manteve-se a colaboração com o Programa de Doutoramento em Enfermagem. A articulação com o Programa de Mestrado em Ciências de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa continua a carecer de maior investimento.

Ao nível das linhas de investigação manteve-se a preocupação de reorganizar as diferentes linhas tendo em vista a redução do número de pequenos projetos isolados com o seu reagrupamento em torno de grandes eixos estruturantes, o que apesar de ainda não ter sido completamente conseguido, é já uma tendência visível em quase todas as linhas de investigação.

A produção científica da unidade carece de maior solidez apesar de como se pode verificar, mais à frente as publicações em 2014 serem já em número significativo. A preocupação de priorizar a publicação em revistas com fator de impacto revela-se uma prioridade.

Dois dos nossos investigadores foram premiados. A Doutora Carla Nacimento recebeu o Prémio da melhor comunicação oral no International Health Congress/Challenges & Innovation in Health, Leiria. E o investigador Nuno Pereria viu o seu projecto de doutoramento "Living experience of Feeling Unsure", ser premiado pelo International Consortium of Parse Scholars (ICPS).

Ao nível da internacionalização importa referir que se mantêm a colaboração com a Universidade de Tarragona e com a Universidade Federal da Baía. Ao nível das redes internacionais mantem-se a participação na EANS.

Neste relatório apresenta-se por cada linha o número de projetos em desenvolvimento, bem como a atividade de divulgação do saber de cada investigador. Em anexo segue a identificação dos diferentes projetos por linha.

- LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

Intervenções de Enfermagem Coordenação: Maria Adriana Henriques
Nº total de investigadores: 18 Nº de membros doutorados: 11

Nº de estudantes de doutoramento: 7 Nº de colaboradores: 7
Intervenções de enfermagem centradas na Pessoa em situações de saúde crónicas. Pretende suportar uma PBE e responder à complexidade das situações clínicas. Desenvolver, avaliar e implementar intervenções em saúde de grande complexidade.

Projetos em curso

- 1º Projeto - Desenvolver intervenções de enfermagem – Projeto com 4 estudos em curso, sendo que um é uma tese de doutoramento.
- 2º Projeto – Estudos no âmbito das Intervenções de enfermagem às pessoas com doença crónica – 5 estudos em curso, sendo que 4 são teses de doutoramento
- Outros Estudos – 3 estudos sendo que um é uma Dissertação de Doutoramento

Atividades realizadas

Publicações:

- Oliveira, Célia S. (2014). "*Os meios na construção do conhecimento: sobre ética e rigor em investigação científica*" Editorial. Revista: Pensar Enfermagem, 18 (2), 1-2.
- Mendes, Anabela; Pontífice, Patrícia. (2014). "*Subsidiar a pessoa doente e família no quotidiano de cronicidade: Contributos de uma revisão sistemática da literatura*", Revista Nursing, edição online em 5 Maio.

Livros:

- Henriques, Eunice et al. (2014) "*Consenso Estratégico para a Gestão Integrada da Hepatite C em Portugal*".
- Livro editado pela Universidade Católica Editora e Instituto de Ciências da Saúde. Lançamento e apresentação pública a 13 de Maio de 2014 com a colaboração da OE que indigitou a autora Eunice Henriques bem como outros representantes de várias instituições.

Conclusão de teses de Doutoramento

- Tese apresentada para obtenção do grau de Doutor em Enfermagem - Área de Especialização Enfermagem Avançada. *Universidade Católica Portuguesa*. Lisboa. 13 de

maio de 2014 Mendes, A. - *Desalojar o desassossego que vive em si: a necessidade de informação da família na UCI*.

Experiência Vivida e Epistemologia Coordenação: Maria Antónia Rebelo Botelho e Luísa d'Espiney
Nº total de investigadores: 16 Nº de membros doutorados: 5 Nº de estudantes de doutoramento: 11
Nesta linha pretende-se legitimar a subjetividade da realidade humana conferindo-lhe o estatuto de conhecimento, através de estudos sobre a experiência vivida em situações de saúde crónicas (Fenomenológicos, etnográficos, Grounded Theory…) Pretende-se ainda utilizar formas de desenvolver conhecimento, incluindo o que emerge da prática e do vivido. Inclui a identificação de conceitos estruturantes da disciplina Enfermagem. Tem como finalidade: • Responder a duas questões fundamentais; • Que conhecimento para que sociedade? • Que conhecimento acontece na minha prática? - Através de estudos que visem a consolidação conceptual da disciplina de enfermagem e que mostrem a relevância do conhecimento em Enfermagem

Projetos em curso:

Linha Experiencia vivida:

- Projeto: *Experiência vivida como foco de atenção na investigação*: - 5 projetos de Doutoramento em fase de conclusão.
- Projeto: *A pessoa perante o fracasso que a doença representa: da experiência vivida aos processos de transição para uma nova vida*: - 2 teses doutoramento com conclusão prevista para 2015.

Linha Epistemologia

- Projeto: *Consolidação conceptual da disciplina de enfermagem*: - 1 projeto faseado e 3 projetos de Doutoramento.
- *Outros estudos* – Um projeto internacional com Universidade de Tarragona; 1 projeto em parceria com a CEAUL/ULICES - FLUL e 1 projeto de Doutoramento em curso.

Publicações:

- d'Espiney, Luisa. (2014). "Transdisciplinaridade… um contributo para pensar a enfermagem". Editorial Pensar Enfermagem número 18 (1), 1-2. http://pensarenfermagem.esel.pt/files/1_2Editorial.pdf

- Lopes, Joaquim (2014). Ser Cuidado por um Enfermeiro Gestor de Caso. A Experiência Vivida da Pessoa com Problemas de Adição. Novas Edições Académicas. Saarbrücken. Alemanha. 2014. ISBN-10: 363974098X. ISBN-13: 978-3639740981
- Lopes, Joaquim (2014). A Doença e a Morte em Meio Rural. Conceções e Práticas Tradicionais de Cuidados. Novas Edições Académicas. Saarbrücken. Alemanha. 2014. ISBN-10: 3639743512. ISBN-13: 978-3639743517
- Pereira, P., & Rebelo-Botelho, MA. (2014). "Qualidades pessoais do enfermeiro e relação terapêutica em saúde mental: Revisão sistemática da literatura". Revista Pensar Enfermagem 18(2) 2º semestre. http://pensarenfermagem.esel.pt/files/Artigo4_61_73.pdf
- Pereira, Nuno (2014). "Educating and Empowering Colorectal Cancer Survivors". Gastrointestinal Nursing, 12(9), 33-40. Novembro, 2014

História da enfermagem Coordenação: Isabel Ferraz
Nº total de investigadores: 10 Nº de doutorados: 3 Nº de colaboradores: 7 Outros investigadores: 3
No âmbito da linha de investigação são contemplados todos os projetos em que o investigador ou investigadores recorram a uma metodologia histórica para analisar um problema na área da saúde ou dos cuidados de enfermagem, nomeadamente: • História da educação e das instituições educativas; • História das instituições hospitalares; • História militar; • Outras. A metodologia histórica a utilizar, em qualquer uma destas áreas, será diversa, de acordo com o problema a estudar e o tipo de fontes disponíveis.

Projetos:

- Projeto: História Das Instituições: 2 estudos
- Projeto: História da Educação e das Instituições Educativas: 1 estudo.

Publicações:

- Rafael, H. M. S.; Pereira, I. C. B. F.; Ferreira, Ó. M. R. & Baixinho, C. L. (2014). "Manutenção da vida com saúde em Portugal no séc. XVIII". Revista: Referência, Revista de Enfermagem. Suplemento Atas do IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-Americano e de países de Língua Oficial Portuguesa, Coimbra, IV (Suplemento ao 2). (p. 310). ISSN 0874-0283.
- Ferreira, Óscar (2014) "A Escola Técnica de Enfermeiras (1940-1968) " Revista: Pensar Enfermagem. 18(2): 74-88.

- Ferreira, Óscar (2014). "Enfermagem religiosa no Portugal do Século XX (1901-1950): detratores e apologistas, dois extremos em confronto." Revista: Pensar Enfermagem. 18(1): 66-76.
- Ferreira, Óscar (2014). "Enfermagem portuguesa (Séc. XII-XX) " Revista: [internet]. Rio de Janeiro (Br). Disponível em http://lacenf.com.br/?p=404

Emoções em Saúde Coordenação: Paula Diogo
Nº total de investigadores: 6 Nº de doutorados: 4 Doutorandos: 2 Colaboradores: 7 Nº de projetos em curso: 3
Nesta linha pretende-se estudar o modo como enfermeiros trabalham com as emoções para promover o bem-estar ou o alívio do sofrimento dos clientes, isto e, para prover cuidados. O enfoque é a pessoa do cliente, a pessoa do enfermeiro e a relação de cuidados, numa perspetiva do cuidar humano e à luz do conceito de saúde holística e dinâmica, tal como defendido nas atuais conceções de enfermagem.

Projetos:

- 1º Projeto*: Desempenho do trabalho emocional em enfermagem: qual o potencial terapêutico em diferentes contextos clínicos*. Projeto Multi-Estudos. Paula Diogo; José Vilelas; Odete Lemos e Sousa; Sandra Xavier; Luiza Rodrigues; Joana Rodrigues; Tânia Almeida; Patrícia Baltar; Maria João Caeiro; consultora Prof.ª Pam Smith.
- 2º Projeto*: Promoção da saúde & educação emocional.* Paula Diogo; Joana Rodrigues; Patrícia Baltar; Maria João Caeiro; Hugo Martins; Nuno Fernandes
- 3º Projeto*: Trabalho emocional em enfermagem pediátrica: desenvolvendo a teoria emergente da prática.* Paula Diogo; Hugo Martins; Nuno Fernandes

Publicações:

- Paula Diogo; Patrícia Baltar. (2014) "Determinantes afetivos de cuidar a criança hospitalizada sem acompanhante – reflexões acerca da prática clínica". E-book IV Congresso Internacional ASPESM ISBN: 978-989-96144-5-1. Coimbra
- Maria João Caeiro; Paula Diogo. (2014) "O trabalho emocional com adolescentes em situação de doença e hospitalização: proposta de um algoritmo de enfermagem". Nursing Edição Online. Lisboa
- Hugo Martins; Nuno Fernandes. (2014) "Management of Family Caregivers' Emotions: a challenge in pediatric intensive care nursing". Revista de Saúde Pública 2014; 48 (n. esp.): 190-281. São Paulo

- José Vilelas; Paula Diogo; Luiza Rodrigues; Tânia Almeida. (2014) "Medos das crianças dos 6-12 anos em contexto de urgência pediátrica: o enfermeiro enquanto gestor emocional". Revista de Enfermagem Referência; suplemento ao N.º 2; Série IV; p. 702; ISSN: 0874.0283. Coimbra
- José Vilelas; Paula Diogo (2014) "O trabalho emocional na praxis de enfermagem". Revista Gaúcha de Enfermagem, 35(3):145-149. Versão on-line Português/Inglês: www.scielo.br/rgenf. Rio Grande do Sul
- Paula Diogo; José Vilelas; Luiza Rodrigues; Tânia Almeida (2014) "Nursing emotional labour in the care of the child at the end-of-life and their family: a sistematic review" International Journal of Nursing.
- Nuno Fernandes; Hugo Martins; Joana Rodrigues; Maria João Caeiro; Patrícia Baltar; Paula Diogo (2014) "Health Promotion & Emotional Education: development of a website". Revista de Saúde Pública 2014; 48 (n. esp.): 190-281. São Paulo

Ambiente organizacional na saúde: qualidade e gestão de cuidados Coordenação: Maria Filomena Gaspar
Nº total de investigadores: 11 Nº de doutorados: 5 Nº de estudantes de doutoramento: 5 Outros investigadores: 1

Projetos:

- Validação do instrumento "Family Colaboration Scale - FCS", grupo internacional de investigação no âmbito da European Academy of Nursing Science (EANS) e www.reflection-network.eu, destinada a avaliar as expectativas de colaboração dos familiares idosos. O grupo de investigadores é de 10 países europeus, liderado por Tove Lindhardt, RNT, MScN, PhD Senior Researcher Research Unit, Department of Internal Medicine Copenhagen University Hospital.

- "*Desenvolvimento Organizacional nos Aces: Perspetiva da Intervenção Comunitária: Articulação Unidades De Saúde Pública Vs Unidades De Cuidados Na Comunidade*" - Pedro Pardal, Pedro Lucas, Edmundo Sousa. - Projeto de investigação aprovado em concurso para projetos de investigação em serviços de Cuidados de Saúde Primários, promovido pelo Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. (INSA, I.P.), no âmbito do Despacho nº 3664/2011 do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde de 24 de Fevereiro, sendo desenvolvido em conjunto com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e ui&de.

- Infeção do Trato Urinário em Hospitais Portugueses: Influência na Duração de Internamento e no Destino Pós Alta (2012 /2014) – Maria Filomena Gaspar

Publicações

- Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014) Internet-based intervention programme for obese adolescents and their families (Next.Step): research protocol of a controlled trial. Journal of Advanced Nursing 70(4), 904–914. doi:10.1111/jan.12245.
- Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014). Lifestyle and treatment adherence among overweight adolescents. Journal of Health Psychology, Epub 1 May 2014. doi:10.1177/1359105314531469.
- Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014). Usability of an internet-based platform (Next.Step) for adolescent weight management. Jornal de Pediatria, Epub 19 Sep 2014. doi: 10.1016/j.jped.2014.05.010.
- Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014, in press). Controlled Trial of an Internet-Based Intervention for Overweight Adolescents (Next.Step): Effectiveness Analysis. European Journal of Pediatrics.

- Sousa, P., Fonseca, H., & Gaspar, P. (2014). Moderators of quality of life among overweight adolescents. Influence of body mass index, sociodemographics, behavioral, motivational and clinical variables. Appetite, 76, 213.
- Gaspar, P., Sousa, P., Fonseca, H., & Gaspar, F. (2014). Impact of lifestyle, quality of life and treatment adherence among overweight adolescents. Revista de Saúde Pública, 48(n.esp), 255.
- Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014). Who benefits from an e-therapeutic weight management program? Revista de Saúde Pública, 48(n.esp), 27.

Formar e Aprender em Enfermagem Coordenação: Deolinda Antunes da Luz e Lucília Nunes
Nº total de investigadores: 13 Nº de doutorados: 7 Nº de estudantes de doutoramento: 6 Outros investigadores: 12
Neste domínio temático pretende-se aprofundar conhecimento sobre a dinâmica do processo de aprendizagem, no ensino de enfermagem, com base nas evidências pedagógicas no âmbito do desenvolvimento teórico a sua relação com a prática clinica e o envolvimento pedagógico dos diferentes atores, neste processo

Projetos:

- 1º Projeto: *Formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros – contributos para ganhos em saúde.* Mª Guadalupe Mestrinho; Lina Antunes; Isa Félix; Miguel Serra; Sónia Ferrão; Ana Paula Megre; Carla Nascimento Rita Madeira, Vera Lopes.

- 2º Projeto: *A prática reflexiva em contexto de ec: subsídio para a estruturação do pensamento em enfermagem nos estudantes do curso de licenciatura da ESEL*. Anabela Mendes
- 3º Projeto: *Aprendendo o cuidado de enfermagem: entre a prática e a escrita a construção da competência clínica.* Teresa Rebelo, Isabel Carvalho Beato Ferraz Pereira, Maria Margarida Mota Guedes, Maria da Graça Quaresma, Maria da Graça Santos N. Carneiro, Elisa Garcia, Otília Teixeira

Publicações:

- Mª Guadalupe Mestrinho. (2014) "Changements dans les modèles d'organisation: le développement de l'enseignement et les exigences de recherche". Revista da AFIRSE, Educação, Economia e Território: o papel da educação no desenvolvimento. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Mª Guadalupe Mestrinho. (2014) "Changes in Higher Education: Requirement of Research in Nursing Teaching". Revista da Universidad de Extremadura Vol. 1: Artículos de Educación/Artigos de Educação. ISBN: 978-972-8914-48-6. Badajoz, Espanha.
- Mª Guadalupe Mestrinho. (2014) "Devenir Professeur: du professionnalisme de l'adaptation au nouveau professionnalisme des Professeurs de Soins Infirmiers". Revista da AFIRSE, Formação Profissional: Investigação Educacional sobre teorias, políticas e práticas. Instituto de Educação Universidade de Lisboa
- Mª Guadalupe Mestrinho. (2014) "Higher Education Changes: A Transition in the Professional Teacher Nursing." ECER 2014 - European Conference on Educational Research - The Past, the Present and Future of Educational Research in Europe. EERA. Universidade do Porto.
- Anabela Mendes. (2014). "Garantir a humanização dos cuidados à pessoa com dor. Uma assunção ética e deontológica no percurso de aquisição de competências." Relatório apresentado para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica. *Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa*. Lisboa.
- Carla Nascimento. (2014) "Professional Knowledge and Teaching Professionalism Perceived in Nursing" US-China Education Review, Volume 4, Number 3. Março.
- Milva De Martino; Deolinda Antunes da Luz. (2014). "Impact of learning and sleep characteristics in nursing students." International journal of Science Commerce and Humanities Volume No 1 No 8 December 2013.
- Salete Soares; Mª José Fonseca; Manuela Cerqueira; Jacinta Gomes; Albertina Marques. (2014) "Supervisão dos Ensinos Clínicos - do conceito às estratégias: o olhar dos Enfermeiros tutores" *Referência.* Suplemento ao nº2 - Série IV. IV Congresso Internacional de Investigação de Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa file:///C:/Users/USER/Documents/Dados%20para%20Curriculo/Publica%C3%A7%C3%B5es%20e.book/Livro_de_Atas_31_10_14_web_congresso%20Coimbra.pdf. Coimbra. Julho.

- Albertina Marques; Mª José Fonseca; Manuela Cerqueira; Jacinta Gomes; Salete Soares. (2014) "Supervisão em Ensinos Clínicos - do conceito às estratégias: o olhar dos Estudantes." Referência. Suplemento ao nº2 - Série IV. IV Congresso Internacional de Investigação de Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa. Coimbra. Julho. p.76
- file:///C:/Users/USER/Documents/Dados%20para%20Curriculo/Publica%C3%A7%C3%B5es%20e.book/Livro_de_Atas_31_10_14_web_congresso%20Coimbra.pdf
- A. Pereira; C. Moreira; Manuela Cerqueira. (2014) "A gestão da ferida maligna em cuidados paliativos - práticas de enfermagem" Referência. Suplemento ao nº2 - Série IV. IV Congresso Internacional de Investigação de Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa. Coimbra. Julho de 2014. p.224
- file:///C:/Users/USER/Documents/Dados%20para%20Curriculo/Publica%C3%A7%C3%B5es%20e.book/Livro_de_Atas_31_10_14_web_congresso%20Coimbra.pdf
- Manuela Cerqueira. (2014) "Fatores que interferem com o processo de luto da pessoa em fim de vida e Família". Referência. Suplemento ao nº2 - Série IV. IV Congresso Internacional de Investigação de Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa. Coimbra. Julho de 2014. p.259
- file:///C:/Users/USER/Documents/Dados%20para%20Curriculo/Publica%C3%A7%C3%B5es%20e.book/Livro_de_Atas_31_10_14_web_congresso%20Coimbra.pdf
- Paula Pereira; Manuela Cerqueira; Albertina Marques. (2014) "Cuidados de enfermagem à pessoa diabética e família numa unidade de agudos." *Nursing Online*. Maio. Coimbra
- Joana Araujo; Manuela Cerqueira. (2014) "A Solidão nos idosos numa comunidade rural – Implicações para uma velhice bem sucedida". *Nursing Online*. Maio. Coimbra
- Teresa Rebelo, Margarida M. Guedes, Isabel Pereira, Elisa Garcia, Graça Quaresma, Ângela Carvalho. (2014). "O diário de prática enquanto narrativa do estudante sobre o cuidado de enfermagem" Revista de Enfermagem Referência,2014. Nº 2, série. (suplemento) p.54.ISSN:0874.0283. Coimbra.
- Elisa Garcia, José Amendoeira. (2014). "O curso de visitadoras sanitárias em Portugal 1929-1952." Revista Pensar Enfermagem, 2014. Vol.18, Nº1. (1º semestre) p.77-85. ISSN:0873-8904. http://pensarenfermagem.esel.pt/files/Artigo7_77_85.pdf
- Elisa Garcia, José Amendoeira. (2014). "A formação das visitadoras sanitárias em lisboa: primeira metade do século xx" Coimbra: Revista de Enfermagem Referência, nº 2, série. (suplemento) p.304. issn:0874.0283
- Paula Oliveira, Elisa Garcia. (2014) "As dificuldades dos cuidadores informais no seu dia a dia". Revista Nursing Magazine digital. Novembro.
- Mº Graça Quaresma (2014). "Desenvolvimento de Programas para a melhoria contínua da qualidade organizacional em contexto hospitalar". Jornal da Cardiologia. Edição 3, 2 9 de Abril de 2014, pag 14.

Atividades desenvolvidas no ano de 2014

- Newsletter "Contacto" – publicado trimestralmente, difundiu as atividades de pesquisa e eventos científicos dos investigadores da ui&de.

- Revista Pensar Enfermagem – assegurou-se a publicação semestral.
- 1ª Reunião Cientifica da linha de Investigação "Emoções em Saúde", no dia 16 de junho de 2014, na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, polo Artur Ravara.
- 34 Estudantes de doutoramento participaram nos seminários de doutoramento, que se realizam mensalmente no polo Artur Ravara. Esta atividade é aberta a doutorandos de outras áreas científicas.
- No âmbito da colaboração com o Doutoramento realizou-se uma residência na ui&de que decorreu nos dias 25, 26 e 27 de junho de 2014.
- Promoveu-se curso de Formação avançada em Grounded Theory, com a preleção da Prof.ª Doutora Carmen de La Cuesta, no dia 09 de dezembro de 2014, no polo Artur Ravara.
- Acolhimento de estudante de doutoramento estrangeiro:
    - Universidade de Salvador da Baia - Ana Lucia Arcanjo a realizar o seu doutoramento sandwich.
    - Universidade Federal de Campinas: Milva Figueiredo a realizar o seu pós-doutoramento.
- Procura de Fontes de financiamento:
    - Candidatura à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), no concurso de projetos exploratórios de ic&dt em todos os domínios científicos - 2013, referência expl/mhc-psc/0536/2013 – não tendo o projeto sido aprovado para financiamento.

Internacionalização

Protocolo/Parcerias com Países de Língua Portuguesa – PLOP

O objetivo do Programa PLOP é desenvolver protocolos e parcerias com os países de expressão portuguesa. Estão em cursos diversas parcerias com os seguintes países de expressão portuguesa:

- Cabo Verde (Universidade Mindelo e Delegação de Saúde do Mindelo – S. Vicente);
- S. Tomé e Príncipe (Fundação Valle Flôr e Ministério da Saúde e Assuntos Sociais);
- Angola (Universidade Agostinho Neto e Ministério da Saúde);
- Moçambique (Universidade Católica da Beira;
- ISCISA - instituto de Ciências de Saúde de Maputo);
- Brasil (Universidade Federal de Paraíba, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Maceió, Universidade de S. Paulo – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade Federal da Baia – Escola de Enfermagem).

Quadro 18 – Fluxo de alunos PLOP

Pais/Local	Alunos Recebidos	Alunos Enviados
Cabo Verde/Delegacia de Saúde do Mindelo, S. Vicente e a Universidade do Mindelo	0	12
S. Tomé e Príncipe – Fundação Valle Flôr	0	3
Total	**0**	**15**

Em 2014, no âmbito do Programa PLOP, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Continuidade com o Protocolo com a Universidade do Mindelo, S. Vicente em Cabo Verde;
- Continuidade das atividades protocoladas e renovação do Protocolo com a Universidade Federal de Paraíba em João Pessoa;
- Continuidade das atividades protocoladas e renovação com a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas em Maceió;
- Início do desenvolvimento de atividades científicas estabelecidas em protocolo com a Universidade Federal da Baia, Escola de Enfermagem;
- Continuação do programa de mobilidade de nossos estudantes do 4º Ano (ver Quadro XVIII).

Mobilidade

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – Programa Erasmus

No âmbito dos acordos bilaterais estabelecidos, a ESEL enviou e recebeu estudantes para os programas de mobilidade de ensinos clínicos, docentes para missões de ensino de curta duração e staff para formação, conforme os seguintes quadros:

Quadro 19 – Fluxo de enviados do Programa Erasmus

Ano letivo	Estudantes	Docentes	Staff
2013/2014 (2º Semestre)	40	11	2
2014/2015 (1º Semestre)	39	4	2
Total	**79**	**15**	**4**

No ano académico de 2013/2014, só realizaram mobilidade Erasmus os estudantes que frequentaram o 4º ano do Plano de Estudos 2008. Os estudantes do 4º ano realizaram em período de 3 meses de mobilidade o ensino clinico de Saúde Comunitária e da Família.

As mobilidades Staff foram realizadas no âmbito de semanas internacionais para Staff na Universidade Pública de Navarra – Espanha e na Helsinki Metropolia University of Applied Sciences – Finlândia.

Quadro 20 – Fluxo de recebidos do Programa Erasmus

Ano letivo	Estudantes		Docentes		Staff
2013/2014 (2º Semestre)	14		8		0
2014/2015 (1º Semestre)	17		0		0
Total	31		8		0

Programa Vasco da Gama

A ESEL durante o ano de 2014 enviou e recebeu estudantes no âmbito do Programa Vasco da Gama, conforme o seguinte quadro.

Quadro 21 – Estudantes Enviados e Recebidos – Programa Vasco da Gama

Ano letivo	Estudantes Enviados	Estudantes Recebidos
2013/2014 (2º Semestre)	5	1
2014/2015 (1º Semestre)	0	1
Total	**5**	**2**

Outros Projetos Internacionais

Florence Network

Na continuação do programa definido pela Florence Network foram definidos os seguintes objetivos a concretizar para 2014:

- Assegurar a representatividade forte da ESEL na Florence Network;

- Liderar a Florence Network;
- Estimular a mobilidade preferencial de docentes e estudantes com parceiros membros da Florence Network;

De forma a atingir os objetivos propostos foram realizadas as seguintes atividades:

- Participação em reuniões regulares, via Skype ou presenciais;
- Organização e participação no Encontro Anual;
- Participação na definição do plano estratégico;
- Apoio na análise de processos de candidatura para novos membros;
- Apresentação de três posters científicos e um de caracter institucional.

PRAQSI

As atividades da PRAQSI estão ancoradas em reflexões vindas da prática, em leituras criticas e em troca de experiências dos seus membros com vista à elaboração de um pensamento sobre a prática de enfermagem. A associação/rede é animada por um Comité Internacional que se reúne regularmente e por grupos locais nos vários países.

A ESEL deu apoio às atividades do Grupo PRQASI de acordo com a temática selecionada para exploração no biénio 2014/2015 sob o tema "Práticas de cuidados e banalização do ser humano".

Atividades desenvolvidas:

- Realização de três reuniões entre os membros do grupo em que se realizaram leituras e promoveu a discussão em torno da temática:"Bien traiter l´être humain dépendant: Quelles vigilances éthiques?";
- Preparação do artigo a submeter à Revista Perspetive Soignante: "Approprier la singularité de la personne soignée à partir du Journal d'Apprentissage réalise´par ces étudiants en soins infirmiers";
- Participação na reunião do Comité da PRAQSI Internacional que se realizou de 18 a 20 de Setembro de 2014;

FINE

No que se refere à FINE (Federation of International Nurse Educators), organização que representa o Ensino de Enfermagem da Europa, a ESEL detém a representação nacional nesta confederação e ocupa um lugar na Vice-presidência.

De salientar o papel da FINE na definição das politicas europeias do ensino da Enfermagem, nomeadamente no trabalho realizado junto da Comissão Europeia para a alteração da diretiva comunitária sobre o ensino da enfermagem. Este trabalho tem tido uma forte componente das experiências dos países mais avançados da Europa em matéria do ensino da enfermagem, onde Portugal se insere como uma referência de *benchmarking* ainda a alcançar na dinâmica global europeia.

Apoio ao Estudante

A. Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (GAPE)

O Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (GAPE) com os objetivos de favorecer a adaptação dos estudantes ao ensino superior e à ESEL, promover o sucesso académico e o bem-estar psicossocial e desenvolvimento pessoal dos estudantes durante o seu percurso formativo, deu continuidade às suas funções, mantendo as atividades de apoio psicológico e pedagógico desenvolvidas anteriormente, incluindo o programa de mentorado.

A consulta de psicologia, através do acompanhamento e aconselhamento psicológico, mantém-se como uma atividade fundamental do GAPE, sendo que o apoio pedagógico tem continuado a revelar-se necessário embora tenha diminuído como complementar do apoio psicológico e vice-versa.

A continuidade do programa de mentorado, no sentido de facilitar a integração e adaptação dos novos estudantes na ESEL, tem sido uma atividade importante nomeadamente para os trabalhadores estudantes e para os que ingressam por via da idade superior a 23 anos.

Caracterização sociodemográfica dos estudantes

A idade dos vinte e dois estudantes acompanhados pelo GAPE, pela primeira vez este ano, em apoio psicológico (n=17) e/ou pedagógico (n=6), variou entre um mínimo de 18 e máximo de 47 anos (M=24 anos; SD=7 anos). Verificou-se que a maioria dos estudantes (68,2%) tem idades compreendidas entre os 18 e 24 anos, seguindo-se a faixa etária dos 25 e 34 anos (22,7%) enquanto 9,1% possuíam idade superior aos 35 anos.

Quanto ao género, como esperado face às características de esta população estudantil, a maioria (86,4%) dos estudantes pertencia ao género feminino.

No que diz respeito ao estado civil, cerca de 95,5% (n=21) dos estudantes são solteiros(as) e 4,5% (n=1) casado(a).

Em relação ao seu agregado familiar, verificou-se uma igual proporção de estudantes (50%, n=11) que continuaram a viver com os pais e os restantes, cujo início da vida académica implicou a saída de casa da família, habitando em residência de estudantes ou em casa e/ou quarto alugado com outros estudantes.

A maioria (72,7%) reside no Distrito de Lisboa, embora também residam nos Distritos de Setúbal (22,7%) e de Faro (4,5%).

Quanto ao ciclo de estudos, todos os estudantes acompanhados pela primeira vez pertenciam ao 1º ciclo distribuindo-se sobretudo pelo 1º ano (n=9; 40,9%), 2º ano (n=10; 45,5%), e em menor percentagem no 3º (n=2; 9,1%) e 4º ano (n=1; 4,5%).

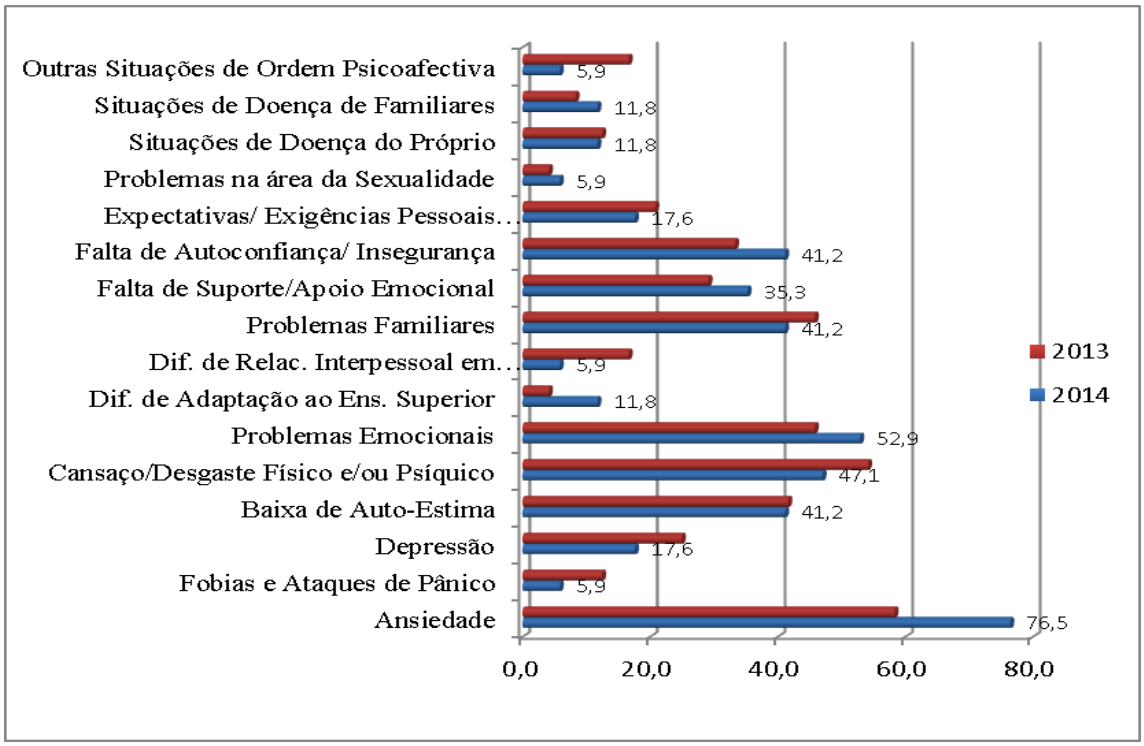
Na sua maioria dedicavam-se exclusivamente à vida académica, enquanto 36,4% (n=8) dos estudantes exerciam uma profissão. Em relação à bolsa de estudo somente 4 (18,2%) estudantes beneficiavam desta condição no momento da inscrição.

Assim, as atividades principais desenvolvidas pelo GAPE são:

- Apoio psicológico;
- Apoio Pedagógico;
- Programa de Mentorado;
- Formação e divulgação.

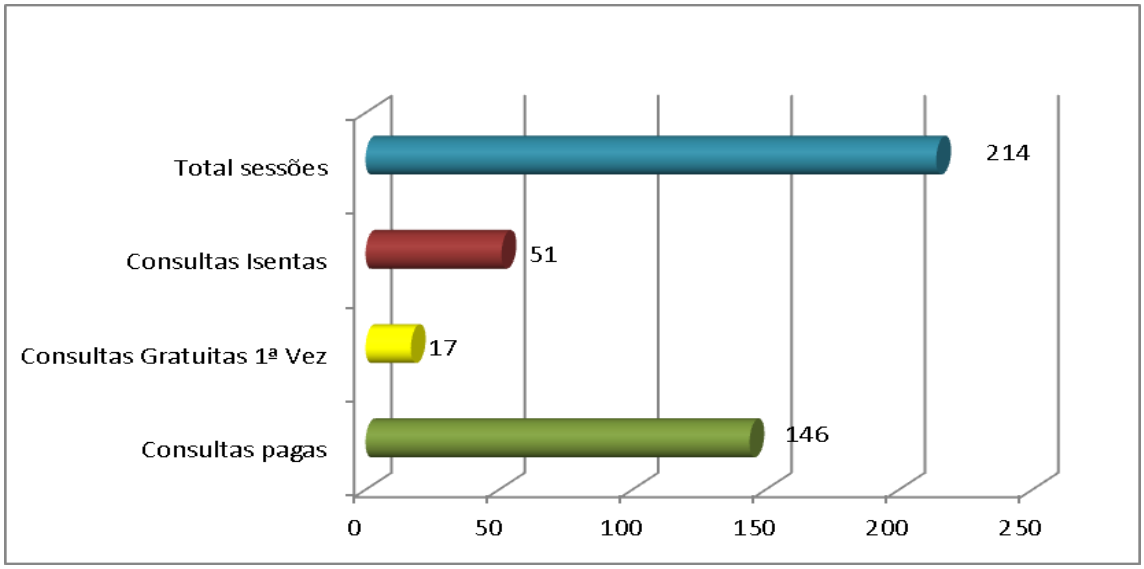
O motivo principal para procura de apoio psicológico está sobretudo relacionado com a ansiedade. Podemos observar no seguinte gráfico, com os principais motivos de procura de apoio psicológico para os anos de 2013 e 2014.

Gráfico 11. Motivos subjacentes ao pedido de apoio psicológico, no momento da inscrição no GAPE, em 2013 e em 2014



Como podemos observar no gráfico 2, em 2014 houve um total de 214 sessões de consultas de psicologia. Entre estas verificamos que a maioria foram sujeitas ao pagamento simbólico exigido, embora cerca de 68 tenham sido sessões isentas de pagamento, salvaguardando que a primeira consulta é sempre gratuita.

Gráfico 12. Frequência de consultas de Psicologia - Ano 2014



O motivo de procura por apoio pedagógico, por parte dos estudantes, relaciona-se fundamentalmente com dificuldade de gestão de tempo. Os restantes motivos estão relacionados com dúvidas pessoais sobre a continuação ou não dos estudos no CLE, ou então conflitos em sala de aulas com docente e decorrente de situação de ansiedade.

O GAPE disponibiliza material de apoio pedagógico através do site ou diretamente utilizado nas sessões de apoio pedagógico. No site o GAPE apresenta alguns livros e sites que constituem bons recursos de apoio ao estudo. Como recurso às sessões de apoio pedagógico continuou-se a desenvolver um conjunto de fichas temáticas que abordam estratégias de estudo, estratégias de gestão e tempo, bem como sobre a promoção de aprendizagem ativa.

A 3ª edição do Programa de Mentorado teve início em Setembro de 2014. À semelhança dos anos anteriores, os motivos de ingresso no mentorado prendem-se com a necessidade expressa de adaptação ao novo contexto.

A formação de curta duração, "Aprender a estudar no Ensino Superior" destinada aos estudantes da ESEL, foi planeada e programa em 2014, com execução prevista durante o ano de 2015.

O GAPE ainda participou nas X Jornadas Pedagógicas "Novas Realidades e Desafios no Ensino" organizadas pelo Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa.

B. Gabinete de Apoio Social (GAS)

Em 2014, o predomínio das atividades realizadas pelo Gabinete de Ação Social (GAS) foi a análise das candidaturas a bolsa de estudo. Até dezembro foram concluídas cento e sessenta e cinco (165), das trezentas e sessenta e nove (369) submetidas.

Em maio realizou-se a terceira auditoria interna ao processo de análise das candidaturas a bolsa de estudo, conforme previsto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, com audição de 10% do total de candidaturas.

Regista-se, desta auditoria, a diminuição do número e frequência não conformidades encontradas comparativamente com o ano anterior.

Mantendo a articulação com a Divisão de Gestão Académica, e pretendo evitar a suspensão de atos curriculares dos estudantes, o GAS procedeu ao controle de pagamento das propinas, tendo acompanhado sessenta e dois (62) planos de pagamento.

Foi ainda revisto o circuito do processo referente à verificação de conta corrente de 1º e 2º ciclo, cobrança coerciva e nulidade de atos curriculares, aprovado superiormente, e inserido no Manual de Procedimentos do GAS e DGA.

Satisfação Global dos clientes internos (GAS)

Relativamente a 2013, houve um aumento de 2% relativamente à satisfação global dos estudantes (75%), resultado das entrevistas que o Gabinete de Ação Social realiza, e que procuram fomentar relação de proximidade entre este e os estudantes. O aumento da satisfação dos utentes do GAS é também resultado da normalização do processo de análise de candidaturas a bolsa de estudo, dado que o estudante a qualquer momento consegue verificar o estado da sua candidatura através da plataforma disponibilizada pela DGES.

Auditoria interna aos processos de candidatura a bolsa de estudo

O Regulamento de Atribuição a Bolsas de Estudo prevê no seu artigo 61º que as instituições de ensino superior público devem levar a cabo todos os procedimentos de auditoria interna necessários à consecução da otimização dos recursos públicos e à exigência de controlo de qualidade dos serviços prestados.

Em 2014, o Gabinete de Ação Social realizou a terceira auditoria interna aos processos de candidatura a bolsa de estudo.

Formam auditados 36 processos (10% do total de candidaturas submetidas), tendo sido identificadas 17 processos com não conformidades, no total de 7 tipos de não conformidades.

Desde a primeira auditoria realizada, o nº de não conformidades tem decrescido, no entanto, ainda não apresenta os resultados pretendidos, pelo que se propõe a manutenção deste objetivo para 2015.

Atividades Culturais, Cidadania e Relação com a Comunidade

A. Núcleo de Voluntariado e Cidadania (NVC)

O NVC caracteriza-se por desenvolver um conjunto de atividades de interesse educativo, social e comunitário, desenvolvidas sem fins lucrativos, enquadradas em projetos, programas ou outras formas de intervenção, que visem responder a necessidades individuais, grupais ou da comunidade académica em geral, e às solicitações provenientes da comunidade. Nestas atividades promovem-se a participação dos estudantes da ESEL, podendo ainda ser consideradas e enquadradas outras participações, nomeadamente de colaboradores da ESEL, docentes e não docentes.

Atendendo às finalidades e objetivos definidos, as atividades desenvolvidas pelo NVC no ano de 2014 centraram-se sobretudo nos eixos do Apoio à Comunidade e Formação 1º ciclo, através de atividades de prestação de serviço à comunidade em colaboração com diferentes organizações, integrando projetos que tenham como áreas de intervenção privilegiadas: a promoção da saúde; o acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade acrescida e o combate à exclusão social.

Participação em projetos de voluntariado desenvolvidos em conjunto com organizações parceiras da ESEL, promovendo a integração e acompanhamento de estudantes e outros membros da comunidade educativa ESEL

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo NVC, destacam-se a participação em diferentes projetos na comunidade, com integração e acompanhamento de estudantes do CLE e colaboradores docentes e não docentes da ESEL, designadamente:

- Projeto “Universidade Sénior da Ajuda”
- Projeto “Espaço Açucenas”
- Celebração do dia do Enfermeiro na Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Projeto “Ludopolis 2014”
- Campo de Treino “ARCO-ÍRIS: DAR COR AO SUCESSO…CAPACITANDO 2014)
- Projeto “Corrida das Castanhas”
- Projeto Tampinhas “Vamos ajudar a Catarina Santos”
- Projeto “Cabaz de Natal”

Divulgação de campanhas e projetos no âmbito do voluntariado e cidadania a nível nacional e internacional na comunidade educativa ESEL

Para além da participação direta em projetos da comunidade, o NVC ESEL, através dos meios de comunicação que dispõe, ao longo do ano de 2014 respondeu aos pedidos de diversas organizações de colaboração na divulgação de campanhas e projetos no âmbito do voluntariado e cidadania, servindo de mediador de informação entre as organizações e a

comunidade educativa da ESEL, alargando o leque de potenciais experiências de voluntariado e cidadania.

Participação no âmbito do plano de estudos do CLE na formação de estudantes de 1ºCiclo, promovendo uma experiência de voluntariado através da prática do serviço à comunidade

Os elementos do Núcleo constituem a equipa pedagógica da UC de Opção de Serviço à Comunidade, promovendo nesta UC a experiência de voluntariado através da prática do serviço à comunidade, acompanhando os estudantes em trabalho de campo em diferentes organizações. Frequentemente estas experiências de trabalho de campo originam a integração dos estudantes e docentes em atividades que extrapolam as atividades letivas previstas na UC. As organizações em que se desenvolveram atividades no âmbito da UC de Opção de Serviço à Comunidade em 2014 foram: Associação de Moradores do Bairro das Calvanas; Centro Social e Paroquial da Charneca-Galinheiras; Fundação António Silva Leal; Casa da Luz (CAE); Fundação António Silva Leal; Lar Adolfo Coelho; Universidade Sénior da Ajuda; Espaço Açucenas; Associação de Atividades Sociais do Bairro 2 de maio Vertente – Crianças; Associação de Atividades Sociais do Bairro 2 de maio Vertente – Idosos; Lar Monte Rey; Acompanhamento Terapêutico – Santa Casa da Misericórdia de Lx; Diocesano de Lisboa ONPC; ReFood Telheiras; Voz do Operário; Comunidade Vida e Paz e Raízes ACJ.

Atividades de divulgação do NVC na comunidade

No âmbito das atividades de divulgação do NVC na comunidade, destacam-se as seguintes:

- Participação no "DIA ABERTO DA ESEL" com apresentação do trabalho desenvolvido pelo NVC no referido evento que decorreu no dia 11 de abril de 2014;

- Realizaram-se reuniões preparatórias de auscultação da viabilidade de estabelecimento de parceria com a IPSS Serve the City, designadamente para a realização de um Jantar Comunitário com a população na condição de Sem-Abrigo e integração de estudantes como voluntários nas iniciativas promovidas pela organização.

- Realizaram-se igualmente reuniões com auscultação, validação e preparação de 2 novos parceiros para integrar a bolsa de instituições parceiras no âmbito do Serviço à Comunidade: Comunidade Vida e Paz (valência do Espaço Aberto ao Diálogo) e Voz do Operário – Sociedade de Instrução e Beneficência (ATL, Centro de Convívio e Creche) ficando a abertura para o desenvolvimento de atividades de voluntariado no âmbito do NVC.

- Participação na reunião conjunta NVC, GIESEL e AEESEL com a Junta de Freguesia do Parque das Nações em setembro de 2014 para discussão de possíveis atividades a desenvolver, integrando os projetos desenvolvidos na comunidade.

B. Gabinete de Oferta Formativa (GOF)

Oferta Formativa

O Gabinete organizou para os funcionários não docentes os seguintes cursos: Sistema de Qualidade, destinado a todos os funcionários; Gestão do tempo; Gestão do stress pessoal e profissional; Trabalho em equipa; Liderança; Atendimento ao público; Código do Procedimento Administrativo; Resolução de problemas comuns sobre contabilidade; Técnicas de atendimento a jovens.

Foi sempre desejo deste Gabinete recorrer a formadores internos, de forma a valorizar os saberes de cada um e a tornar os dispositivos de formação menos onerosos para a ESEL. Contudo, por razões várias, foi necessário recorrer a formadores externos para realizar um dos nove cursos propostos. Os restantes não foram realizados

O curso em causa, Técnicas de atendimento a jovens, decorreu de 10 a 14 de março de 2014 com um total de 15 horas.

Destinado a pessoal docente, enfermeiros e outros profissionais de saúde, o GOF organizou os dois cursos que se seguem.

- Marketing na Saúde, decorreu de 10 a 17 de maio de 2015 e teve a duração de 12 horas.
- Curso de Comunicação e Literacia em Saúde, decorreu de 8 a 15 de novembro de 2015 com a duração de 12 horas.

Com a Coordenação da Professora Cândida Durão, e no âmbito da criação de uma bolsa de formadores INEM na ESEL, o GOF promoveu um curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV/DAE) para docentes.

No processo complementar da certificação da bolsa de formadores INEM da ESEL em SBV/DAE, foram realizados 10 cursos de SBV/DAE. Destes, quatro foram alocados a funcionários do centro Hospital Psiquiátrico de Lisboa e sete a funcionários não docentes da ESEL.

O GOF, ainda em articulação com a Professora Cândida Durão, organizou 13 cursos de SBV/DAE, dirigidos aos estudantes do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Livrário

- Foi realizada a manutenção do livrário dos polos AR e CG, sendo periodicamente verificadas o seu espólio;
- Foi realizado periodicamente a divulgação dos dois livrários;
- Angariação de livros junto da comunidade académica e livreiros. Para o efeito, obteve-se a colaboração da Comissão de Praxes.

Colaboração em eventos

O GOF colaborou na Comissão Organizadora e Científica do Encontro de Doutorandos (UI&DE), 21 e 22 de maio de 2014.

Colaborou também na divulgação dos seguintes eventos:

- "Vamos dar de Mamar", projeto da Ajuda de Mãe em parceria com a SOS AMAMENTAÇÃO e com o apoio da Direção Geral de Saúde, para fomentar a prática do aleitamento materno;
- "Conferência Internacional de Aleitamento Materno";
- Conferência "Amamentação: uma vitória para toda a vida";
- Palestra da Professora Doutora Antónia Pedroso de Lima (CRIA/ISCTE-IUL) intitulada: "Cuidar em tempos de crise. Austeridade e mudança de modos de vida", inserida no seminário da unidade curricular: 'Cuidar famílias e comunidades - saúde e quotidianos'.

C. Núcleo de Intervenção em Comunidades Educativas (NICE)

O NICE (Núcleo de Intervenção em Comunidades Educativas) é responsável por desenvolver atividades de promoção e educação para a saúde num conjunto de ações de carácter educativo, que se inserem a nível da formação e intervenção comunitária, em articulação com os programas e projetos da comunidade escolar, em e no âmbito das diferentes áreas de promoção e educação para a saúde, de acordo com os estatutos da ESEL.

Este documento constitui-se como um momento de reflexão e um instrumento de partilha e de avaliação das atividades desenvolvidas em Agrupamentos de Escolas, com os quais trabalhamos.

No relatório serão abordadas as atividades desenvolvidas em dois agrupamentos de escolas: Santa Maria dos Olivais e D. João I da Baixa da Banheira.

No Agrupamento Eça de Queiroz, Escola Secundária Vasco da Gama, não foram desenvolvidas as atividades planeadas por incompatibilidade da própria escola. No Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira também as atividades planeadas não se realizaram por falta de colaboração e disponibilidade da enfermeira de saúde escolar, da USF Luz.

Atividades Pedagógicas Desenvolvidas

Ao longo deste ano letivo foram desenvolvidas atividades na Escola EB1/básica, Alice Vieira, Agrupamento de Santa Maria dos Olivais e na escola D. João I, Baixa da Banheira.

De acordo com o planeamento foram desenvolvidas atividades sobre o "bullying", na Escola Alice Vieira, com estudantes do ensino básico, por duas licenciadas da ESEL em atividades

pontuais (CAP), A enfª Joana Lopes e a enfª Sónia Mendes e com o apoio de dois professores do NICE: Glória Toletti e Maria de Lourdes Oliveira.

No Agrupamento Vertical de Escolas D. João I, Baixa da Banheira de Santo António da Charneca do Barreiro, foram desenvolvidas atividades sobre o consumo de álcool e dependência de outras drogas, com alunos do 8º e 9º ano de escolaridade, num total de 5 turmas, pelos professores: José Falé e Jordão Abreu, com a colaboração de uma estudante do 4º ano, Catarina Martins, colaboradora em atividades regulares (CAR).

Bolsa de colaboradores

Está a decorrer, atá dia 28 de Novembro, concurso para quatro vagas para colaboradores voluntários em atividades regulares (CAR), com os seguintes requisitos: frequentar o 3º ou 4º Ano do CLE; capacidade de trabalhar de modo autónomo e íntegro; disponibilidade preferencialmente à 2ª feira e experiência/projeto de educação para a saúde, principalmente em meio escolar, e duas vagas para colaboradores em atividades pontuais (CAP), a fim de o Núcleo dar resposta aos pedidos de colaboração.

Gostaríamos de sublinhar que as atividades desenvolvidas nos dois agrupamentos foram muito gratificantes, quer para os colaboradores do NICE, quer para as próprias escolas, e sobretudo muito apreciadas pelos professores dos agrupamentos que continuam a manifestar o seu interesse na colaboração da ESEL e a participação dos docentes nas reuniões de planeamento anual.

Atividades de Apoio de Órgãos, Serviços e Gabinetes

A. Órgãos

Conselho Pedagógico

Essencialmente, compete ao Conselho Pedagógico pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, promovendo a avaliação e divulgação do desempenho pedagógico da ESEL, através da avaliação do desempenho pedagógico dos seus docentes.

O Conselho Pedagógico é constituído por seis representantes do corpo docente e seis representantes dos estudantes.

Atividades desenvolvidas

O Conselho Pedagógico desenvolveu atividades regulares e atividades intra e inter organizações.

As atividades regulares do Conselho Pedagógico são as reuniões com delegados e subdelegados do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) , as reuniões com a Associação de Estudantes da ESEL.

Com o objetivo de orientar o estatuto e as funções dos delegados de turma do CLE, o Conselho Pedagógico apresentou a proposta de "Orientações Gerais das Funções dos Delegados de Turma".

O Conselho Pedagógico participou nas seguintes atividades:

- Júri da Comissão de análise para a atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito para o ano letivo 2013/2014;
- Levantamento do número de estudantes com estatuto de atletas de alta competição a frequentar o CLE no ano letivo 2014/2015;
- Análise e interpretação do Regulamento de Frequência, Avaliação, Precedência, Prescrição e Transição de ano do CLE;
- Apoio à elaboração do Guia Orientador de Estudantes do CLE para o ano letivo 2014/2015;

Para além das atividades anteriormente descritas, o Conselho Pedagógico participou nas seguintes atividades intra e inter-organizacionais:

- Participação das reuniões do Conselho Técnico-científico;
- Colaboração com o Gabinete de Imagem da ESEL (GIESEL) na promoção e realização do Dia Aberto da ESEL, concretizado no dia 11 de Abril de 2014;
- Articulação com o GIESEL a participação da ESEL no evento Futurália que decorreu na Feira Internacional de Lisboa (FIL);
- Membro da Comissão Organizadora do dia da ESEL, a 5 de Dezembro de 2014, subordinado ao tema "Desenvolvimento sustentável e saúde: limites e perspetivas no debate contemporâneo";
- Membro da Comissão Organizadora do encerramento do CLE 2010/2014;
- Participação da cerimónia de encerramento do CLE 2008/2012, realizado a 12 de Julho de 2014;
- Participação na abertura oficial do ano letivo 2014/2015;

Conselho Técnico-Científico

Ao Conselho Técnico-Científico, compete, entre outras funções, a apreciação do plano de atividades científicas da ESEL, deliberando sobre a distribuição do serviço docente, sujeitando-a a homologação da Presidente da ESEL. O Conselho Técnico-Científico pronuncia-se sobre a criação, suspensão e extinção de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados, bem como pronunciar-se sobre os valores máximos de novas admissões e de inscrições em cada ciclo de estudos.

O Conselho Técnico-Científico propõe ou dá parecer sobre as concessões de títulos ou distinções honoríficas, sobre a instituição de prémios escolares, sobre realização de acordos e de parcerias internacionais e pela composição de provas e de concursos académicos. Compete também ao CTC a prática de atos relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação.

Atividades desenvolvidas

Durante o ano de 2014 o CTC realizou nove reuniões ordinárias e três reuniões extraordinárias.

Relativamente ao funcionamento dos cursos regulares o CTC pronunciou-se sobre os seguintes assuntos:

- Definição do número de vagas dos cursos regulares;
- Unidades Curriculares Isoladas;
- Reestruturação do plano de estudos do CLE;

Para além destes assuntos acima identificados, o CTC apoio na coordenação do 1º e 2º ciclo, coordenação de cursos de mestrado e pronunciou-se sobre regulamentos e outros documentos orientadores.

O CTC durante o ano de 2014 aprovou a constituição dos seguintes Júris:

- Júri de Concurso de Acesso ao Ensino Superior;
- Júri de Concurso de seleção de candidatos aos Cursos de Mestrado e Pós-licenciatura;
- Júri de Concurso para Título de Especialista;

O CTC apoio no desenvolvimento e construção de uma base de dados para a gestão da distribuição d serviço docente, indispensável para obtenção de uma análise objetiva, precisa e mais ajustada à realidade.

O CTC em 2014 nomeou o Grupo de Trabalho para a elaboração da ficha de avaliação das Unidades Curriculares. Nomeou também em 2014 o Grupo de Análise e Elaboração de parecer sobre a distribuição de serviço docentes 2014/2015.

Por último, o CTC nomeou as Professoras Adriana Henriques e Olga Ordaz como membros de Júri de recrutamento de dois Professores Adjuntos para a área de Enfermagem do Instituto Politécnico de Leiria.

B. Serviços

Centro de Documentação e Biblioteca

A Divisão do Centro de Documentação e Biblioteca é uma unidade de âmbito transdisciplinar, e que tem por finalidade contribuir para a missão da Instituição, proporcionando novas formas de relação com o saber, promovendo a disponibilização e produção de recursos educativos de

aprendizagem em suportes diversificados, garantindo a prestação de serviços no âmbito das atividades de investigação, formação e ensino.

Em 2014 o número de colaboradores diminuiu relativamente ao ano anterior, estando agora 7 colaboradores nos dois pólos agora existentes.

Atividades desenvolvidas

As atividades principais do CDB são distribuídas pelas seguintes áreas:

a) Fundo documental: Pela consulta dos relatórios de utilização das publicações periódicas, assinadas em suporte papel e nas bases de dados, resultou a evidência de que se impunha a eliminação de várias assinaturas de publicações periódicas, dada a sua baixa procura. Forma mantidos os contratos de acesso às plataformas de bases de dados da B-ON e EBSCO, bem como a base de dados SCOPUS, em parceria com as Escolas Superiores de Enfermagem de Coimbra e do Porto;
b) Trabalho técnico: Criação de um catálogo bibliográfico e de base de dados de leitores únicos. Este catálogo funciona em ambiente WEB através do software Biblionet;
c) Apoio ao Utilizadores: o CDB deu apoio aos utilizadores nas pesquisas de bases de dados cuja ESEL tem acesso contratualizado.
d) Formação de Utilizadores: A formação de utilizadores incide sobre formação inicial de aprendizagem da utilização dos recursos disponibilizados pelo CDB ou pela formação específica para a exploração dos recursos da biblioteca virtual e pesquisa de referências bibliográficas;
e) Biblioteca Virtual: Enriquecimento continuado dos conteúdos presentes na biblioteca virtual; e
f) Trabalho de análise de apoio à decisão e harmonização de procedimentos: melhoria da gestão de recursos e apoio à tomada de decisão através da normalização de procedimentos de trabalho;

Direção de Serviços Académicos

À semelhança dos anos anteriores, apresenta-se através do presente Relatório de Atividades, uma breve síntese das principais atividades desenvolvidas pela Direção de Serviços Académicos ao longo do ano.
Assim, em 2014 deu-se continuidade ao processo de implementação do Sistema de Qualidade. Todos os objetivos são medidos e quantificados através de indicadores, sendo que a maioria dos indicadores tem mais de um objetivo.
Regista-se que cada indicador é acompanhado de uma meta, que fornecerá informação de sucesso ou insucesso na avaliação de um determinado processo.

Serviço	Nº Indicadores	Nº Objetivos
DGA	5	8
GAD	8	11
GAS	7	9
RES	6	6
Total	26	34

Foi considerada também a importância da avaliação da satisfação. Pois, avaliar a qualidade do serviço prestado, percecionada através da satisfação dos clientes, serve para identificar os drivers da satisfação, os constrangimentos e o impacto do aumento dos níveis de qualidade de serviços prestado, caso existam.

Assim, durante o ano de 2014, realizaram-se os seguintes estudos de avaliação:

- Avaliação da Satisfação dos Utentes da Divisão de Gestão Académica;
- Avaliação da Satisfação dos Utentes do Gabinete de Ação Social;
- Avaliação da Satisfação dos Utentes da Residência;
- Empregabilidade dos Estudantes ESEL graduados em 2014;
- Perfil dos Estudantes que Ingressam pela Primeira Vez, no 1º Ano na ESEL.

No seguimento dos estudos realizados em 2012 e 2013, realizou-se o terceiro questionário de avaliação da satisfação dos utentes da Divisão de Gestão Académica (DGA), com o objetivo de avaliar o desempenho nos diferentes níveis da prestação do serviço. Relativamente aos itens avaliados na satisfação global verificou-se uma melhoria na satisfação, de 2012 para 2013. Sendo que em 2014, por comparação com ano transato, confirma-se a mesma tendência.
Deu-se também seguimento à revisão dos Manuais de Procedimentos, considerando a descrição de um conjunto de atividades transversais e de suporte ao desempenho de todas as atividades fundamentais para a boa execução das tarefas executadas por esta Divisão. Dá-se especial relevância ao Manual de Procedimentos, uma vez que se trata de um documento aberto, que espelha um conjunto de normas, procedimentos, atividades, objetivos e orientações, que devem ser cumpridas por todos os funcionários.

Importa ainda referir que, esta revisão teve em conta as auditorias externas realizadas em 2013 (Auditoria Administrativa e Financeira), que provocaram algumas alterações nos procedimentos, com base nas não conformidades detetadas.

Destacamos algumas das atividades desempenhadas, durante este ano:

I. No Gabinete de Apoio à Docência:

- Registo dos sumários na plataforma e-Learning;
- Desbloquear os sumários após a solicitação pelo docente via correio eletrónico;
- Receção dos documentos de registo de atividade em ensino clinico / estágio / relatório de estágio;

- Organizar e encadernar os documentos para posteriormente serem validadas pelo regente da unidade curricular.

II. Na Divisão de Gestão Académica:

- Revisão dos regulamentos em vigor, com base na legislação vigente;
- Revisão e implementação de novos procedimentos;
- A realização da 1ª auditoria interna às pautas de avaliação do 1º e 2ª ciclos de estudos.

Realizou-se pela primeira vez a auditoria interna às pautas de avaliação das Unidades Curriculares (U.C) do 1º e 2º ciclo de estudos, tendo decorrido no período de 15 a 31 de outubro de 2014. Esta auditoria interna, teve como objetivos:

- ✓ Verificar a correta instrução da compilação em suporte papel das pautas de avaliação;
- ✓ Assegurar o cumprimento das normas e procedimentos definidos com base no Manual de Procedimentos da DGA e Manual de Lançamento de Notas por Docente.

Menciona-se que a ESEL posicionou-se, mais uma vez, como uma escola de referência no ensino de enfermagem, apresentado em 2014, 100% de ocupação de vagas na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNAES), com o preenchimento da totalidade das vagas colocadas a concurso – trezentas (300) vagas.

Ressalva-se ainda o elevado número de candidatos a concurso, tendo-se registado na 1ª fase CNAES mil trezentos e noventa (1390) candidatos, na 2ª fase quatrocentos e onze (411) candidatos e na 3ª fase cento e dois (102) candidatos.

Analogamente no concurso com Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 anos, a ESEL recebeu sessenta e oito (68) candidaturas, das quais vinte (20) formalizaram a sua matrícula.

Relativamente aos Concursos Especiais e Regime de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso, registaram-se trinta e quatro (34) candidatos, sendo que dezoito (18) efetivaram a sua matrícula.

Uma vez que a ESEL mantem a aposta na formação avançada, através dos cursos de Pós-Licenciatura de Especialização e Mestrado, em 2014, foram rececionadas cento e oitenta e quatro (184) candidaturas na 1ª fase, vinte e sete (27) candidaturas na 2ª fase e doze (12) candidaturas na 3ª fase, tendo sido ainda admitidos estudantes através de candidaturas espontâneas.

Em 2014, realizou-se a segunda auditoria interna aos processos de estudantes, tendo em conta os procedimentos da DGA, com os seguintes objetivos:

- ✓ Avaliar a correta instrução dos processos de estudante;
- ✓ Verificar a correta aplicação da legislação em vigor;

- ✓ Verificar a aplicação das normas e procedimentos descritos no Manual de Procedimentos da DGA;
- ✓ Detetar procedimentos que necessitam de melhorias ou de ações corretivas;
- ✓ Avaliar a necessidade de implementação de normas internas.

Comparativamente à primeira auditoria verificou-se uma diminuição de não conformidades relativas a:

I. Ausência de despacho superior nos requerimentos:
II. Confirmação do pagamento de emolumentos no CXA e validados pelo Núcleo da Tesouraria;
III. Existência dos registos de Ensino Clinico nos processos de estudante do 1º ciclo de estudos;
IV. Registos de tema (2º ciclo);
V. Processo de candidatura no processo de estudante (2º ciclo);
VI. Correto arquivo dos documentos nos processos de estudante.

O Gabinete de Apoio à Docência (GAD) apoiou e complementou o trabalho da DGA, assegurando os procedimentos inerentes às atividades letivas, nomeadamente a elaboração e divulgação dos horários, de acordo com as indicações dos Coordenadores de Ano/Curso e a abertura semanal do registo dos sumários na plataforma e-Learning. De forma a tentar que os sumários sejam todos preenchidos, estes são disponibilizados novamente aos docentes após serem bloqueados e terem solicitado.

Foi assegurado o procedimento administrativo à organização dos Ensinos Clínicos, elaborando em mapas próprios a monitorização dos pedidos de ofícios para as respetivas instituições de saúde em ambos os ciclos de estudo, com o objetivo de organizar a distribuição dos estudantes pelos diferentes estágios, tornando assim possível a monitorização da relação da ESEL com as instituições onde são realizados os estágios.

A este gabinete também compete o acompanhamento administrativo dos processos para realização das provas públicas, de forma a assegurar o cumprimento da legislação e regulamento em vigor.

No âmbito da preparação dos processos para as provas públicas, destaca-se a elaboração de propostas de constituição de júri, informação aos mestrandos, bem como o acompanhamento do processo em parceria com os docentes que constituem os júris.

Foi realizada a inserção de dados do suplemento ao diploma e posteriormente verificada a respetiva informação, por uma equipa dos gabinetes da DGA, GAD, GAS e NR, em ambos os ciclos de estudo em versão português e inglês, diminuindo assim os erros / correções.

Em 2014, o predomínio das atividades realizadas pelo Gabinete de Ação Social (GAS) foi a análise das candidaturas a bolsa de estudo. Até dezembro foram concluídas cento e sessenta e cinco (165), das trezentas e sessenta e nove (369) submetidas.

Em maio realizou-se a terceira auditoria interna ao processo de análise das candidaturas a bolsa de estudo, conforme previsto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, com audição de 10% do total de candidaturas.

Regista-se, desta auditoria, a diminuição do número e frequência não conformidades encontradas comparativamente com o ano anterior.

Mantendo a articulação com a Divisão de Gestão Académica, e pretendo evitar a suspensão de atos curriculares dos estudantes, o GAS procedeu ao controle de pagamento das propinas, tendo acompanhado sessenta e dois (62) planos de pagamento.

Foi ainda revisto o circuito do processo referente à verificação de conta corrente de 1º e 2º ciclo, cobrança coerciva e nulidade de atos curriculares, aprovado superiormente, e inserido no Manual de Procedimentos do GAS e DGA.

O Núcleo da Residência ESEL é cada vez mais procurado pelos estudantes universitários colocados em Lisboa, tendo em 2014 registado uma taxa média de ocupação de 80%, correspondendo a uma média mensal de cento e trinta e cinco (135) camas.

Os meses de março e abril são aqueles que registam a taxa de ocupação mais elevada. Os meses de junho e julho mantém-se como meses de taxa mais baixa.

No mês de março foi realizada a primeira auditoria interna aos processos de residente, com audição de 10% dos duzentos e setenta e sete residentes alojados em 2012/2013, tendo-se registado não conformidades em 35% dos processos.

Em 2014, o Núcleo da Residência, dando continuidade ao processo de reabilitação da Residência, procedeu à reabilitação do primeiro andar, destacando-se as pinturas dos quartos e áreas comuns, e a substituição das bases de duche.

Procedeu-se ainda à substituição da caixilharia e estores do quarto andar, proporcionando maior conforto aos residentes.

Coincidindo com o 7º aniversário da ESEL, foi elaborado um vídeo demonstrativo da evolução da Residência, com o apoio do gabinete de áudio visuais, residentes. Ex-residentes e funcionárias.

Direção de Serviços de Gestão Administrativa

À Direção de Serviços de Gestão Administrativa compete implementar e assegurar a política de gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, garantindo o cumprimento de todos os normativos legais e procedimentais aplicáveis, em conformidade com os princípios de responsabilização e prestação de contas.

A Direção de Serviços de Gestão Administrativa compreende a Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais, a Divisão de Recursos Humanos, a Divisão de Planeamento e Inovação, o Núcleo de Serviços Gerais e o Núcleo de Gestão Expediente e Arquivo.

Divisão de Recursos Humanos

Esta Divisão é constituída pelos seguintes Núcleos: Núcleo de Pessoal, Núcleo de Vencimentos e Outros Abonos e Núcleo de Formação.

Núcleo de Pessoal

Ao Núcleo de Pessoal compete assegurar a gestão de todo o tipo de processos e de atos referentes aos trabalhadores independentemente do tipo de vinculo ou da carreira onde estão inseridos, nomeadamente o recrutamento e contratação de trabalhadores, bem como atualizar os processos individuais dos trabalhadores, assegurando a sua boa gestão.

Durante o ano de 2014, o Núcleo de Pessoal desenvolveu as seguintes atividades:

- Controlo de assiduidade dos trabalhadores:
  - Controlo do registo de assiduidade dos funcionários não docentes;
  - Acompanhamento e elaboração do Plano de Férias;
- Preparação de procedimentos concursais ou de contratação de pessoal:
  - Realização de procedimentos concursais de pessoal docente;
  - Realização de procedimentos concursais de pessoal não docente;
  - Preparação dos procedimentos de contratação de pessoal docente a tempo parcial;
- Publicação de atos administrativos da ESEL:
  - Publicação de regulamentos internos da ESEL;
  - Publicação de abertura de procedimentos concursais;
  - Publicação de outros atos administrativos;
- Atualização de informação nos processos individuais: Atualização dos dados pessoais dos trabalhadores perante os serviços sociais, ADSE, e outras entidades;
- Reporte de informação estatística:
  - Reporte do inquérito anual REBIDES13;
  - Elaboração do mapa de acumulação de funções para a Conta de Gerência do ano de 2013;
  - Controlo da exclusividade das funções docentes;

Núcleo de Formação

Ao Núcleo de Formação compete, para além de elaborar o plano anual de formação e respetivo relatório no início do ano seguinte, acompanhar e assegurar os necessários procedimentos para que os trabalhadores frequentem as ações de formação aprovadas, bem como garantir que são cumpridos os orçamentos anuais destinados a cada serviço e departamento para a formação.

Durante o ano de 2014, o Núcleo de Formação acompanhou a realização das ações de formação dos funcionários não docentes e elaborou o relatório anual de formação.

Núcleo de Vencimentos e Outros Abonos

Durante o ano de 2014, o Núcleo de Vencimentos e Outros Abonos desenvolveu as seguintes atividades:

- Processamento de vencimentos e outros abonos;
- Aplicação das reduções remuneratórias nos termos da legislação vigente em 2014;
- Pagamento de ajudas de custo, despesas de transporte em valor e em km;
- Realização do acerto final de contas a 40 trabalhadores que cessaram as suas funções na ESEL, por motivo de aposentação, caducidade e denúncia de contratos;
- Introdução e Classificação dos recibos de consultas, meios auxiliares de diagnóstico, de correção e compensação, bem como de intervenções cirúrgicas, nos Protocolos da ADSE Direta;
- Elaborou mapas em Excel, relativos aos cálculos de horas extraordinárias, em dias normais de trabalho e em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados.
- Efetuou a atualização dos cartões da ADSE, dos titulares e dos descendentes.
- Produzir e conferir mensalmente o ficheiro extraído da aplicação de vencimentos - Encargos com Pessoal (SIGO), o qual é submetido pelo Núcleo de Contabilidade até ao dia 15 de cada mês;
- Elaborou a Previsão anual das verbas necessárias ao pagamento dos vencimentos e outros abonos, para ser cabimentado pela contabilidade.
- Efetuou atualização dos rendimentos e da composição do agregado familiar dos trabalhadores que ainda recebem subsídio familiar, para apurar os valores a pagar.
- Elaborou os mapas solicitados para instrução da Conta de Gerência
- Elaborou e organizou os mapas solicitados e necessários para instruir o Orçamento de Estado;
- Recolha e preenchimento de dados para o Balanço Social, SIOE e INDEZ;

Adicionalmente, o NVOA participou nos seguintes projetos:

- Em colaboração com a INDRA e com o núcleo de Contabilidade, foi implementado e estabelecido, através da matriz contabalistica o automatismo entre o procesamento de vencimentos e contabilidade
- Foi também operacionalizado por este núcleo com o apoio da INDRA a emissão do Indicador Indez existente no GIAF, de forma a assegurar que a informação relativa a este indicador fosse emitida diretamente dos registos existentes na aplicação
- Em conjunto com a INDRA, colocámos a funcionar o modulo de Validação de Limites de Horas Extras na aplicação de vencimentos, de forma a permitir, definir e consultar por trabalhador os limites das horas extraordinárias;

Respondeu também às solicitações do Ministério e de outras Instituições externas de acordo com o abaixo mencionado:

- Emitiu e conferiu 324 declarações anuais de rendimentos.
- Elaborou e corrigiu a declaração anual Modelo 10, que se aplica aos trabalhadores que passaram à situação de aposentados e trabalhadores independentes.
- Elaborou e conferiu a partir da aplicação de vencimentos o Ficheiro Indez, dados Estatísticos de todo o pessoal para enviar ao GPEARI.
- Preencheu os ficheiros anuais e mensais em Excel, relativos aos anos de 2013 e de 2014, para apuramentos das remunerações certas e permanentes, a enviar ao GPEARI.
- Elaborou mensalmente todas as despesas do agrupamento 01 – despesas com pessoal, subagrupamento 01-01 – remunerações certas e permanentes e do Subagrupamento 01.03 – segurança social, para que o núcleo de contabilidade pudesse responder à solicitação DGPGF – Previsão da Execução Orçamental.
- Gerou e conferiu o ficheiro dos descontos da Segurança Social, da ADSE, da CGA e procedeu ao seu envio mensalmente.
- Gerou e conferiu mensalmente a Declaração Mensal de Rendimentos (AT) e procedeu ao seu envio até ao dia 10 do mês seguinte.

Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

A Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais exerce as suas atribuições nos domínios da gestão financeira e patrimonial da ESEL, compreendendo os seguintes núcleos:

- Núcleo de Contabilidade;
- Núcleo de Tesouraria;
- Núcleo de Aprovisionamento e Património.

Núcleo de Contabilidade

No que se refere ao Núcleo da Contabilidade, uma àrea fundamental na gestão de qualquer instituição, o ano de 2014 foi muito intenso no que diz respeito a todo o trabalho realizado no Núcleo.

Nos primeiros três meses trabalhamos em simultâneo na Abertura do novo ano, no Encerramento de Contas do ano anterior e na Auditoria do FISCAL ÚNICO, com todas as imposições nos cumprimento dos prazos.

- No incio do ano, e para dar cumprimento às obrigações para com o Tribunal de Contas e DGO, conferimos e preparamos todos os elementos relativamente ao ano anterior, para a execução do encerramento de contas;
- Ao mesmo tempo acompanhamos em todas as solicitações a Auditoria Financeira por parte do Fiscal Único, para isso foi necessário dar apoio aos auditores, tanto no envio de mapas, como presencialmente.

Também no incio do ano e em simultaneo foi feito o carregamento na aplicação GIAF – Orçamento público – do Orçamento aprovado para esse ano.

Para realizarmos o trabalho do Núcleo efectuamos:

- Diáriamente:
  - Cabimentos a todas as propostas de aquisição de bens e serviços, chegadas dos vários núleos da ESEL;
  - Registo de todo o processo contabilistico quer na orçamental quer na patrimonial.
- Mensalmente:
  - Preenchimento até ao 5º. dia útil do Mapa dos Fundos Disponiveis na Aplicação da DGO;
  - Reporte da PME com todas as Previsões e Desvios;
  - Reportes legalmente exigidos, até ao dia 10 dos Mapas na Aplicação da DGO – SIGO: Execução de Despesa e Receita, referentes ao mês anterior.
  - Preenchimento na mesma Aplicação as Alteraçoes Orçamentais, Encargos Assumidos e Não Pagos e SIPI;
  - Envio do Balancete Analítico e DVM reportado ao mês anterior;
  - Envio à DGPGF da Previsão de Execução da Receita e da Despesa da ESEL;
  - Entrega à Administração da Execução mensal – Despesa e Receita;
  - Facturação da Residência de Estudantes;
  - Faturação referente a alugueres;
  - Elaboração um ficheiro de vencimentos em Excel, por rúbricas de classificação económica e conta poc;
  - Apuramento do IVA, e entregue no Portal da Autoridade Tributária a Declaração Periódica Mensal;
  - Tratamento mensal das remunerações e processamento na Matriz Contabilistica;
- Anualmente:
  - Execução e conferência até ao final do mês de fevereiro todas as declarações de IRS, para enviar a todos os prestadores externos de serviço, e no final do mesmo mês preenchido o MOD. 10 na parte respeitante à contabilidade;
  - Preenchimento e submissão da IES – Informação Empresarial Simplificada
  - Preenchimento e submissão do Mod. 22;
  - Em paralelo e sempre o mais atempadamente possivel, são feitas reconciliações bancárias;
  - Elaboração os mapas solicitados para instrução da Conta de Gerência.
  - Preparação e organização dos mapas solicitados e necessários à preparação da Proposta de Orçamento de Estado;
  - Prestação eletrónica de Contas no TC.

É feito o carregamento da Proposta de Orçamento de Estado, no SIGO e no Portal da DGO.

No âmbito do trabalho regular efetuado por este Núcleo, destacam-se ainda as seguintes atividades:

- Contacto telefónico ou por email com as Instituições com que habitualmente trabalhamos, nomeadamente DGO, DGPGF, MEC.
- Controle das Execuções de Receita e Despesa.
- Cabimento e Processamento de toda a faturação da ESEL.
- Cálculo e processamento de ajudas de custo, despesas de transporte em valor, e em km.
- Verificação e conferências com o Núcleo de Projetos, sobre a sua execução sempre que necessário.
- Conferências e respetivas correções (conta orçamental/conta patrimonial)
- Verificação dos cabimentos até à fase dos pagamentos.
- Elaboração de Informações referentes ao NC.
- Arquivo do Núcleo.

Núcleo de Tesouraria

O Núcleo de Tesouraria da ESEL está distribuído por três tesourarias a funcionar nos respetivos Pólos, Maria Fernanda Resende, Calouste Gulbenkian e Artur Ravara.

As funções de tesouraria são:

- Arrecadação e registo das receitas cobradas na ESEL, pagamento de despesas devidamente autorizadas através de cheque ou transferência bancária, conferência de valores cobrados e pagos e apuramento de saldo;
- Elaborar diariamente a Folha de Caixa (Diário de Caixa); Controlar o fundo de maneio, emitir o mapa respetivo de controlo;
- Proceder à classificação dos documentos de receita e efetuar os registos contabilísticos;
- Controlar as dívidas dos estudantes e outros;
- Efetuar os pagamentos a fornecedores, preletores, descontos, retenções e outros;
- Devolver à contabilidade o processo de despesa encerrado;
- Proceder à guarda, conferência e controlo sistemático do numerário e valores de Caixa e Bancos;
- Efetuar depósitos nas respetivas instituições bancárias;
- Liquidar a receita e a despesa no programa GIAF;
- Arquivar toda a documentação contabilística, nomeadamente os diários 12, 32, 41, 47, 48, 51 e 52;
- Execução dos Mapas de Unidade de Tesouraria e respetivo envio á DGO;
- Atendimento ao público;

- Executar outras funções que sejam superiormente cometidas ou impostas por lei ou regulamento em matéria financeira.

Desde o início do ano de 2014, o de lançamento de receita é efetuado através de Receita Direta no programa GIAF, o que resultou numa melhoria substancial na organização do Núcleo de Tesouraria, levando sem dúvida a uma melhor prestação de serviços ao cliente, indo ao encontro cada vez mais das suas necessidades e expetativas, assim como da dos próprios funcionários do Serviço em questão, falta agora concretizar o Interface entre DIGITALIS- CXA e GIAF.

Núcleo de Aprovisionamento e Património

O Núcleo de Aprovisionamento e Património (NAP) está integrado na Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP) da ESEL, os seus principais objetivos são assegurar a aquisição dos bens e serviços necessários, bem como a sua gestão, garantir a segurança, conservação, reparação e manutenção do património e certificar a gestão integrada dos recursos financeiros e patrimoniais de acordo com as políticas superiormente determinadas, aplicando critérios de eficiência e eficácia.

Em 2014 foram desenvolvidas diversas atividades no núcleo as quais se destacam:

- Gestão do património (imobilizado);
- aquisições de bens e serviços;
- gestão de armazéns/stock;
- aquisição e gestão da viatura de serviços gerais;
- instalações, equipamentos e manutenções e gestão de espaços comuns (ESEL/ESTeSL) do pólo Artur Ravara.

Ao nível do imobilizado foram registados no módulo de gestão de imobilizado (GIAF) os bens móveis provenientes do pólo FG e atualização do respetivo imobilizado.

Com o encerramento do pavilhão 16 do pólo MFR, procedeu-se à atualização dos bens e emissão dos autos de abate, dos bens deteriorados e obsoletos.

Para lançamento na plataforma de compras públicas, das aquisições de bens e serviços foi necessário elaborar, preparar e gerir as peças dos procedimentos ao abrigo do ajuste direto regime geral e acordo quadro de papel, economato e consumíveis de impressão.

Foi lançado e concluído o procedimento de concurso público de fornecimento de gás natural e de conceção do projeto do novo edifico pedagógico da ESEL.

Quanto às bases de dados sobre fornecedores, foram devidamente atualizadas, sendo avaliado e acompanhado o nível de serviço prestado, garantindo assim a manutenção do sistema de avaliação da performance dos fornecedores .

Para dar cumprimento ao determinado no art. 127º do CCP, foram registadas no portal de contratos públicos (BASE) as aquisições de bens e serviços.

Na gestão de stocks destaca-se a receção de requisições, assegurando a identificação correta das especificações dos produtos/serviços e as condições de fornecimento pretendidas (prazos de entrega, regime de fornecimento, etc.), através da conferência e aprovação de faturas. Foi ainda efetuada a atualização semanal (entradas e saídas) das existências de material de merchandising no sistema informático GIAF (gestão de stocks e aprovisionamento) e do material de economato no ficheiro Excel.

Quanto às instalações, equipamentos e manutenções na ESEL, foram realizadas todas a diligências necessárias, para verificação das necessidades relativas a reparações e conservação dos edifícios, equipamentos e assistência técnica.

Com a atribuição da verba PIDDAC, foi lançado o concurso de conceção do projeto do novo edifico pedagógico da ESEL, para responder às exigências de um ensino moderno e atual, apresentando um modelo inovador relativamente aos atuais.

Por último na gestão de espaços comuns (ESEL/ESTeSL) do pólo Artur Ravara foi efetuado o acompanhamento para execução de todas as necessidades decorrentes.

Núcleo de Gestão de Expediente e Arquivo

Atividades de Expediente

Na área de expediente assegurou-se com normalidade o cumprimento das tarefas habituais inerentes às competências do serviço.

No ano de 2014, quanto ao número de documentos anulados verificaram-se 36 ocorrências, e 23 ocorrências relativamente ao número de substituição de documentos.

Relativamente à criação de alíneas em 2014 verificou-se uma duplicação deste número face ao ano de 2013, tendo sido criadas 278 alíneas que resultam da necessidade dos serviços.

Assim, pela análise dos dados existentes podemos apurar que o NGEA entre documentação recebida e expedida, tratou um total de 26 672. Nesta contagem, não foram tidos em conta os documentos relativos a divulgações

No âmbito da implementação da MEF (Macroestrutura Funcional do Estado), foi estabelecida uma parceria de trabalho com a Escola Superior de Enfermagem do Porto de forma aplicar a MEF à realidade das escolas de enfermagem.

Quadro 22 - Movimento Mensal de documentos

Mês	Documentos Recebidos			Documentos Expedidos
	Polo MFR	Polo CG	Geral@esel.pt	Correspondência
Janeiro	714	572	78	246
Fevereiro	647	486	89	359
Março	621	589	73	605
Abril	637	466	86	419
Maio	705	453	95	324
Junho	566	568	78	358
Julho	748	2208	79	422
Agosto	436	279	71	218
Setembro	671	1858	140	342
Outubro	746	957	152	364
Novembro	690	435	70	296
Dezembro	729	311	63	300
Total:	**7910**	**9182**	**1074**	**8506**

Atividades de Arquivo

- Resposta a 74 pedidos de consulta ao arquivo: 69 pedidos internos solicitados pelos serviços da ESEL e 5 pedidos externos.
- Transferência e organização de documentos de arquivo corrente dos serviços para o arquivo intermédio/ definitivo da ESEL dos Serviços financeiros, Tesouraria, Serviços académicos, Gabinete de apoio à docência e Núcleo de aprovisionamento e património.
- Transferência do fundo documental da ex-ESEMFR e da ESEL localizado no polo MFR para o polo AR, no âmbito da mudança de instalações.
- Apresentação de proposta de projeto de construção de um novo depósito do polo AR a fim de preservar o fundo documental da ESEMFR;
- Avaliação documental de trabalhos e avaliações de estudantes acumulados e elaboração do relatório de avaliação de documentação acumulada para parecer da DGLAB (Direção-Geral do Livro Arquivos e Bibliotecas), quanto ao destino final de eliminação da documentação avaliada. No entanto, a DGLAB não emitiu qualquer parecer dado que se encontra a desenvolver o projeto RADA (Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada) no âmbito do Ensino Superior. A ESEL participa neste projeto tendo nomeado como interlocutora a coordenadora do NGEA.

Núcleo de Serviços Gerais

O trabalho desenvolvido por este Núcleo foi realizado nos vários polos da ESEL, englobando todos os assistentes operacionais, com exceção daqueles que desempenham funções na residência da ESEL, visando essencialmente assegurar o apoio logístico ao funcionamento regular de todas as atividades da Escola, em articulação com todos os serviços, departamentos e gabinetes, em especial com o Núcleo de Aprovisionamento e Património, o Núcleo de Gestão de Expediente e Arquivo da Direção dos serviços Académicos e GIESEL.

Para além das atividades regulares, o Núcleo de Serviços Gerais apoiou na realização das seguintes atividades:

- Colaboração na realização de eventos da ESEL;
- Cerimónia de Encerramento do curso de Licenciatura em Enfermagem;
- Cerimonia do aniversário da ESEL;

Neste Núcleo estão incluídos assistentes operacionais com funções de telefonista, operadores de reprografia, apoio aos laboratórios, apoio às salas de aula e motorista transportando expediente e outros materiais entre polos.

Foram também observados os procedimentos necessários á correta utilização dos equipamentos, nos espaços e armazém da ESEL, pelos quais é responsável.

Divisão de Planeamento e Inovação

A Divisão de Planeamento e Inovação (DPI) desenvolveu, durante o ano de 2014, o seu trabalho essencialmente na Gestão de Projetos, articulando o trabalho dos serviços centrais com o GRI e UI&DE.

Desenvolveu, ainda, trabalho na área da Qualidade, fazendo parte da respetiva equipa de trabalho. Como elemento da equipa da qualidade a Divisão de Planeamento e Inovação, e no âmbito da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, contribuiu para a definição dos procedimentos específicos da ESEL, sua revisão, e validação dos respetivos procedimentos. Dentro deste âmbito foi ainda elaborado o Manual de Gestão da Qualidade.

C. Gabinetes

Além dos que foram já mencionados no decurso deste documento, a ESEL, conta ainda, para o apoio às suas atividades, com os seguintes Gabinetes:

Gabinete de Relações Internacionais

O Gabinete de Relações Internacionais tem como objetivos desenvolver a cooperação entre as instituições estrangeiras, direcionadas para a área da saúde/enfermagem, através do estabelecimento de protocolos/parcerias de mobilidade de docentes e discentes e, ainda, do desenvolvimento científico. O GRI pretende também acompanhar a gestão do programa de

Mobilidade ERASMUS, em estreita colaboração com a Coordenadora do programa e as coordenações das áreas científicas. Por último, pretende acompanhar e gerir os programas de carácter internacional.

Em 2014 o GRI realizou as seguintes atividades:

- Foram desenvolvidas as démarches necessárias à realização dos Projetos ERASMUS+;
- Deslocação à Universidade Federal de Paraíba e à Universidade Federal de Alagoas para a continuidade dos protocolos de parceria e respetiva renovação;
- Foram apresentados dois projetos de investigação na Universidade Federal da Baía, de acordo com o estabelecido em protocolo;
- As atividades realizadas no âmbito do programa ERASMUS+ foram sempre discutidas e apoiadas pelo GRI, havendo uma estreita colaboração com os Departamentos das diferentes áreas científicas da ESEL, e com os restantes serviços de apoio administrativo e académico;
- Realização de reuniões de periodicidade semestral com os coordenadores dos programas e projetos para avaliação da evolução do trabalho desenvolvido;
- A Coordenação do GRI foi contatada no sentido do estabelecimento de um protocolo com o Instituto Superior Politécnico de Tundavala (ISPT) – Lubango (Angola), para a mobilidade de estudantes do 1º e 2º ciclo e apoio no desenvolvimento de atividades letivas;
- A Coordenação do GRI foi contatada no sentido de estabelecimento de um protocolo com o Instituto Superior Politécnico de Benguela (ISPB) – Benguela (Angola), para a mobilidade de estudantes do 1º e 2º ciclo e apoio no desenvolvimento de atividades letivas.

Gabinete de Imagem

O GIESEL, mantendo como competências: assegurar a conservação e o arquivo do património histórico e cultural da ESEL; dinamizar e promover a imagem da escola; propiciar a aproximação entre toda a comunidade escolar; fomentar a prestação de serviços de Formação, Saúde, Sociais, Culturais/Artísticos; enfatizar a articulação com os órgãos e grupos da ESEL. Tem procurado duma forma articulada com os órgãos, serviços e a comunidade escolar construir e divulgar uma imagem de modernidade, responsabilidade e proximidade da ESEL.

Atividades desenvolvidas em 2014 do Gabinete de Imagem foram as seguintes:

Atividades de articulação com os órgãos e grupos da ESEL

As atividades de participação/coordenação de eventos em que o GIESEL esteve presente foram as seguintes:

- Cerimónia de Formatura do Curso de Licenciatura em Enfermagem 2010/2014, 11 de julho 2014;
- Comemoração do Dia da ESEL, 5 dezembro de 2014;
- Futurália/FIL, 26 a 29 de março 2014;
- Dia aberto ESEL, 11 de abril 2014;
- Divulgação de eventos ESEL;
- Tomada de posse da presidência da ESEL.

Construção de material informativo e de estratégia:

- Divulgação oferta formativa - atualização de dados sobre os cursos ministrados na ESEL, a nível da licenciatura, mestrados e doutoramento nos Guia do Estudante do Jornal Expresso; Universia; Forum estudante com a atualização de dados todos os anos letivos;
- Fardamento -mantivemos a supervisão e articulação com o fornecedor, a coordenadora do 1º ano e a D. Alice Alves;
- Uniformizamos a identificação das portas das salas, gabinetes, wc etc… dos polos CG e AR;
- Stand ESEL - Foi adquirido um Stand ESEL para utilizar nos eventos ESEL;
- Gabinete Médico e do Kit de Emergência - Manutenção do material do gabinete médico no polo AR;

Apoio na construção de material informativo e de estratégia de imagem:

- Folheto CLE- foi atualizado o folheto para o CLE em versão portuguesa e inglesa, com a colaboração da diretora dos serviços académicos e a coordenadora do 1 ciclo;
- Folheto de Mestrado – foi atualizado o folheto a cores e traduzido para Inglês bem como o da divulgação da abertura das candidaturas e o anúncio no jornal público no suplemento Qualidade & Inovação;
- Folheto tríptico ESEL - foram atualizados os dados que constam da versão português e Inglês do folheto tríptico ESEL;
- Folheto da Ação Social - foi atualizado o folheto informativo/divulgação da Ação Social da ESEL;
- Poster de divulgação do Congresso Internacional de Saúde Materna;
- Divulgação oferta formativa com a atualização de dados sobre os cursos ministrados na ESEL, a nível da licenciatura, mestrados e doutoramento nos Guia do Estudante do Jornal Expresso; eventualmente a divulgação em anúncio pago de acordo com decisão

anual pela Presidência; na Universia com atualização de dados todos os anos letivos; Forum estudante com a atualização de dados todos os anos letivos;

- Portal ESEL (GIESEL): solicitamos alteração do aspeto da informação do GIESEL no portal www.esel.pt em português e inglês .
- Página Facebook ESEL – foi formada um grupo de trabalho, no sentido de organizar e atualizar/ gerir a página *facebook*; todos os eventos/fotografias e divulgações estão a ser colocados na página facebook ESEL;
- Regulamento do GIESEL- foi elaborado o regulamento com todas as atividades do GIESEL, homologado pela presidente da ESEL e disponível para toda a comunidade educativa na página ESEL;
- Aniversário dos funcionários da ESEL- Após consulta da lista (fornecida pelos recursos humanos) no dia de aniversário foi enviado um email com o cartão de imagem do GIESEL. No sentido de mudar a imagem foi solicitado aos audiovisuais um novo cartão de aniversário o qual entrou em vigor em Janeiro de 2015;
- Postal de Boas Festas atualizado anualmente, em outubro/novembro- versão português e inglês;
- Stand ESEL- o GIESEL adquiriu um novo stand com a imagem ESEL, para os eventos, uma vez que o que estava em uso já estava danificado;

Aquisição e venda de material de imagem:

- No que respeita à aquisição de material de imagem para a loja ESEL, reforçamos o stock do material já existente na ESEL e adquirimos estojos e canetas de cortiça;
- Loja ESEL: a funcionar no polo CG em articulação com as funcionárias da reprografia do polo CG, é fornecido todo o material necessário e feito o controle de vendas mensalmente. As vitrinas são organizadas e atualizadas sempre que necessário.
- Venda Online de material de imagem – Encontra-se na página ESEL o catálogo de consulta com todo o material adquirido para venda. Sempre que são adquiridos produtos novos são fornecidos aos audiovisuais para que estes fotografem e coloquem no catálogo. Está em estudo um novo catálogo com a versão português / inglês por forma a inovar e facilitar todos os interessados na consulta dos produtos e por outro lado a difundir a imagem ESEL.

Atividades e Projetos em Curso:

- Fardamento: supervisão e articulação com o fornecedor, a coordenadora do 1º ano e a d. Alice Alves; colocamos as orientações de fardamento do estudante do CLE disponíveis no Guia de Estudante (para o 1º ano da Licenciatura) e igualmente também no portal ESEL (separador GIESEL).
- Uniformizações da identificação das portas, salas, gabinetes, wc etc… dos polos CG e polo AR – foram colocadas as placas identificativas nos dois polos.
- Kit de Emergência do Gabinete Médico do polo AR, é feita a manutenção e o reforço sempre que necessário;

- Protocolos de parceria da junta de freguesia do Parque das Nações: está em fase de construção as linhas de participação da ESEL e contrapartidas da junta de freguesia, nas áreas da prestação de serviços, formação e investigação tendo por base a promoção da saúde e prevenção da doença;
- Reciclagem de papel encontra-se em estudo, após aprovação desta iniciativa pela Presidente, a articulação da entrega de papel para reciclar ao Banco Alimentar, preferencialmente, a ser iniciado nos polos CG e AR;
- Bolsa de Fardamentos de estudantes do CLE- O GIESEL em articulação com a AEESEL pretende dar continuidade ao projeto bolsa de fardamento, já iniciado, bem como, articular com a Ação Escolar da ESEL, para facilitar o empréstimo de fardas aos estudantes.

Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação

O espectro de ação deste gabinete estende-se desde a implementação de soluções de IT, passando pela gestão e manutenção das bases de dados académicas, até à disponibilização de dados estatísticos de cursos, unidades curriculares e estudantes, que apõem a tomada de decisão dos órgãos de gestão e administração institucional. Ainda neste âmbito são disponibilizadas e desenvolvidas ferramentas que permitam a recolha e avaliação de dados estatísticos desde a vertente de ensino até à vertente financeira, passando pela atividade docente.

Ainda relevante, é também o suporte dado a estudantes e docentes na utilização diária das plataformas web utilizadas na instituição, desde a preparação de aulas em ambiente de e-learning até ao lançamento de notas na secretaria virtual (interface web para a base de dados SIGES).

São atribuições do GTIC:

- Administração e Suporte na Utilização da Base de Dados;
- Acompanhamento Direção de Serviços Académicos;
- Acompanhamento Núcleo da Tesouraria;
- Suporte Aplicacional;
- Desenvolvimento e Implementação de Soluções de Tecnologias de Informação (IT);
- Desenvolvimento de Modelos Documentais.

No âmbito das atribuições definidas para o GTIC realizaram-se as seguintes atividades durante o ano de 2014:

- Administração e Suporte na Utilização da Base de Dados:
    - Suporte Interno à Plataforma;
- Acompanhamento Direção de Serviços Académicos:
    - RAIDES13;
    - Parametrização de Candidaturas;
    - Acompanhamento de Candidaturas;

  - Correção de Dados de Candidaturas;
  - Parametrização de Matriculas;
  - Acompanhamento de Matriculas;
  - Correção de Dados de Matriculas;
- Acompanhamento Núcleo da Tesouraria:
  - Parametrização da Aplicação CXA;
  - Apoio ao utilizador;
  - Correções a Contas Correntes;
- Suporte Aplicacional:
  - Suporte Portal, ELearning e Aplicações;
- Desenvolvimento e Implementação de Aplicações:
  - Este Gabinete tem vindo a desenvolver e implementar novas aplicações, entre as quais podemos salientar a base de dados da Residência ESEL, projetada em conjunto com o núcleo da residência e inteiramente desenvolvida dentro da instituição, tendo entrado em produção com as candidaturas à Residência ESEL para o ano letivo 2012/13, tendo sofrido alguns ajustes e melhoramentos durante o ano de 2014;
- Desenvolvimento de Modelos Documentais:
  - Este gabinete desenvolve de raiz todos os modelos de documentos que lhe são solicitados pelos serviços, o que tem vindo a permitir a uniformização de modelos documentais dentro da instituição, sendo que atualmente a imagem de qualquer documento apresentado pelos serviços é uniforme, transmitindo uma imagem standard, moderna e organizada.

Assessoria Informática

No ano de 2014 colocou-se o foco na manutenção e melhoria do nível dos serviços prestados aos utilizadores. Foi feito um reforço da comunicação e informação, particularmente através de correio eletrónico. Investiu-se na implementação de novos equipamentos de infraestrutura e comunicações, nomeadamente equipamentos de rede e terminais telefónicos *VoIP*.

Eduroam

Em 2014 foi reforçada a cobertura de rede sem fios no Pólo Calouste Gulbenkian e no Pólo Artur Ravara. A crescente disseminação de equipamentos com capacidade de ligação sem fios e a resultante procura por parte dos utilizadores por uma ligação estável e rápida, teve como resposta a disponibilização de mais 5 pontos de acesso e otimização da disposição daqueles já existentes, dotando o Pólos de uma cobertura à medida das necessidades.

Projecto VoIP

Realizou-se de forma continuada a expansão da rede de terminais telefónicos *VoIP*, dando seguimento ao projeto que se iniciou em 2008, pela instalação de 14 terminais no Pólo

Calouste Gulbenkian. Foi desenhado um novo plano de numeração interna, a implementar em 2015.

Parque Informático – Computadores

Por aproveitamento dos computadores que estavam ao serviço no pavilhão 16 do Pólo Maria Fernanda Resende (após encerramento) foram realizadas 28 substituições de postos de trabalho no Pólo Calouste Gulbenkian e no Pólo Artur Ravara. Os computadores que nestes Pólos apresentam características técnicas de menor performance (sobretudo em gabinetes de Docentes) foram substituídos por outros mais atuais. Foi reforçado o parque de computadores portáteis disponíveis para empréstimo e atribuição a utilizadores. Foi feita aquisição e configuração de tablets e computadores portáteis para áreas específicas.

Parque Informático – Servidores

Foi alterada a versão funcional do domínio Active Directory do windows server 2003, atualizando a infraestrutura de servidores da ESEL para versão mais recente e ao abrigo dos planos de suporte da Microsoft. Foram realizadas configurações e alterações ao nível da infraestrutura de virtualização (VMWare VSphere) de modo otimizar a utilização dos recursos disponíveis, proporcionando melhorias na qualidade e fiabilidade dos sistemas aí assentes.

Serviço de Cópia e Impressão

Foi repensada a disposição das máquinas fotocopiadoras, com base na disponibilidade de 3 fotocopiadoras adicionais provenientes do pavilhão 16 do Pólo Maria Fernanda Resende. Após o encerramento do pavilhão, a distribuição do parque foi otimizada, tendo existido transporte e configuração de máquinas com destino ao pavilhão 12 do Pólo Maria Fernanda Resende e ao Pólo Calouste Gulbenkian.

Rede estruturada

Foram feitas alterações ao nível dos equipamentos de rede ativos no Pólo Artur Ravara. A estrutura de distribuição vertical manteve-se, mas os 3 equipamentos do fornecedor 3Com foram substituídos por outros do fornecedor Cisco (provenientes do pavilhão 16 do Pólo Maria Fernanda Resende). Com esta última atividade, dotou-se a ESEL de tecnologia de ativos de rede 100% Cisco, resultando em maior compatibilidade, eficiência de gestão e facilidade de interligação de equipamentos. Estas alterações permitem à equipa de informática uma resposta mais eficaz e aos utilizadores menores tempos de indisponibilidade de serviço na eventualidade de existir alguma falta. Preparam ainda a infraestrutura de rede para posterior implementação de tecnologia de prioritização de tráfego, medida que irá dar prioridade às comunicações críticas tais como o serviço de voz e os acessos a aplicações de negócio (SIGES e GIAF).

Monitorização e Alarmística

O sistema de monitorização e alarmística sofreu alterações de configuração, tendo sido ajustado e melhorado com base na experiência de utilização dos anos anteriores para dar melhor resposta às necessidades de alarmística e reporte de estatísticas de utilização, capacidade da infraestrutura e incidentes. Estas configurações fomentam uma ação proactiva das equipas envolvidas na reposição, reduzindo ou anulando o impacto junto do utilizador final.

Divulgação e Esclarecimento

Foi disponibilizada informação e manuais de utilização para os serviços que habitualmente suscitam mais dúvidas à comunidade, no portal institucional da ESEL. Foram realizadas, sempre que solicitadas e em conformidade com os requisitos dos responsáveis pedagógicos, sessões de esclarecimento e apoio a Alunos.

Sistema de Gestão de Utilizadores

Foram configurados automatismos novos, para continuar o projeto de automatização de gestão de utilizadores. O aprovisionamento e desaprovisionamento de utilizadores foi afinado em alguns pormenores excecionais, tais como a inclusão de novos estados ativos nos sistemas fonte (SIGES e GIAF).

Sistemas SIGES e GIAF

Em 2013 procedeu-se à normalização de processos e dados do sistema de RH e Financeira GIAF. Procedeu-se à evolução do sistema de gestão académica SIGES de modo a refletir as atualizações necessárias.
Deu-se a evolução dos Sistemas e disponibilização de serviços nas áreas Académica e de Recursos Humanos. Começou a ser planeada a evolução do módulo de logística do GIAF, a continuar em 2015.

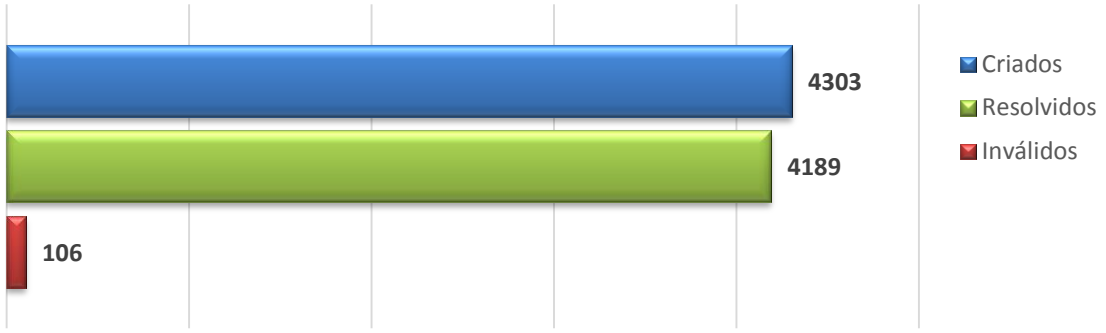
Sistemas de Apoio ao Ensino – Blackboard e Educast

Foram realizadas as alterações e atualizações de versão necessárias à plataforma de ensino BlackBoard.
Na área da multimédia, foi dado apoio, com utilização do "Kit Educast", à realização por parte do corpo docente de sessões de gravação de apresentações de trabalhos, aulas e outras atividades consideradas de interesse, possibilitando a participação da ESEL na comunidade científica Educast pela produção de conteúdos pedagógicos, científicos e académicos. Foi ainda dado apoio ao serviço de videoconferência, que facilitou a comunicação à distância com outras instituições.

Plataforma de Suporte

No Ano de 2014, a Plataforma de Suporte registou 4303 Incidentes, onde 4189 foram resolvidos e 106 foram classificados como inválidos.

Grafico 13 - Incidentes no Ano de 2014



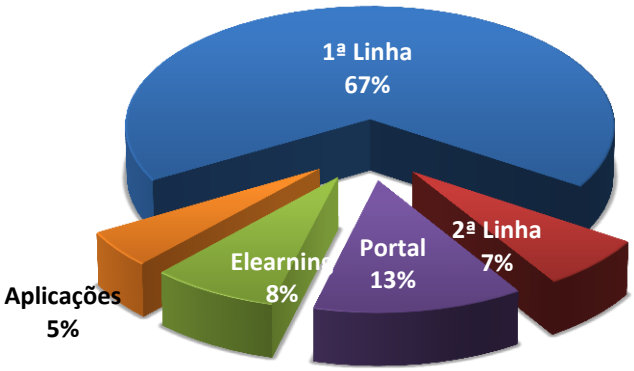
Incidentes Criados – Registados na Plataforma de Suporte.

Incidentes Resolvidos – Resolvidos pelos vários Grupos do Ação.

Incidentes Inválidos – Com conteúdo que não apresenta nenhum problema que necessite de intervenção por parte dos Grupos de Ação, como por exemplo e-mails informativos que são enviados por engano para a Plataforma, ou que o assunto dos mesmos esteja já registado, criando dessa forma informação redundante.

O Suporte Informático de 1ª Linha teve capacidade para resolver 2830, o que equivale a 67% do número total de incidentes resolvidos. Para 285 incidentes foi necessário a colaboração da 2ª Linha. Relativamente ao Suporte Elearning e Portal foram resolvidos 329 e 543 incidentes respetivamente. O Suporte Aplicações ESEL resolveu um total de 202 incidentes. No gráfico 14 podem ver-se a tipologia dos incidentes e respetivas percentagens.

Gráfico 14 - Incidentes Resolvidos (Ano 2014) Peso por tipologia



Gabinete de Audiovisuais e Multimédia

O Gabinete de Audiovisuais e Multimédia manteve ao longo de 2014 como objetivo principal assegurar toda a produção de suportes de divulgação da oferta formativa da ESEL, gestão de conteúdos multimédia de apoio ao processo ensino/aprendizagem, bem como trabalhos gráficos inovadores para divulgação de projetos e eventos, destacam-se as seguintes atividades:

- Produção de suportes de divulgação ESEL no evento Futurália 2014 onde se incluiu também as montagens de stand ESEL e devida manutenção durante todos os dias do evento, reportagem fotográfica e de vídeo;
- Gestão de Conteúdos Multimédia para o Facebook oficial ESEL;
- Vídeo de Apresentação RESIDÊNCIA ESEL GREEN;
- Criação da Imagem Gráfica Online e Impressão da comemoração do Dia ESEL 2014;
- Cartão de Boas Festas 2014 versão Portuguesa e Inglesa;
- Criação de 3 Vídeos Tributo Profªs aposentadas EX-MFR;
- Criação de Vídeos Projeto (Profª Laura Viegas e Profª Isabel Ferraz);
- Criação de Suportes Gráficos para o NICE;
- Cartão convite de Tomada de Posse Presidência ESEL;
- Criação de Suportes Gráficos para FINE CONFERENCE 2014, France;
- Criação de Banners ONLINE para Blackboard;
- Criação de posters de divulgação de atividades Culturais da ESEL – Gabinete de Oferta Formativa;
- Sessão Fotográfica Residência ESEL, criação de poster de publicação;
- Criação de Poster Exposição Novo Edifício ESEL;
- Folheto Acão Social versão 2014;
- Cerimónia de Encerramento do Curso de Licenciatura em Enfermagem 2010 -2014;

- Gravação em Vídeo do Evento EDUCAST;
- Criação de Suportes Gráficos Evento Encontro de Doutorandos UI&DE;
- Reportagem fotográfica do Evento Encontro de Doutorandos UI&DE;
- Criação Folheto Mestrado, Pós Graduações ESEL;
- Conversão de Formatos de vídeo para conteúdos de sala / Pedidos Vários Docentes;
- Cobertura de todos os eventos Vídeo e Foto ESEL e posterior publicação dos mesmos para consulta de toda a comunidade educativa;

Nota Final

A elaboração do presente relatório constituiu uma oportunidade para se fazer uma reflexão sobre o exercício de 2014, em termos globais e da área financeira constante do Relatório de Gestão apresentado em documento independente.

Esta síntese retrospetiva permite avaliar globalmente a estratégia, e a tomada de decisão, a implementação das ações, bem como a resolução de problemas inerentes ao nível da direção. Desta forma considera-se relevante a forma como foram ultrapassados os problemas e os constrangimentos ocorridos ao longo do ano, nomeadamente pela perda de capital humano docente e não docente que importa repor, sobre o modo como esta instituição tem conseguido manter um índice de atratividade elevado e se mantém relativamente bem posicionada enquanto instituição do ensino superior.

O balanço é também gerador de momentos de reflexão sobre os processos internos e orientados para o cliente, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade. Assinale-se que no ano de 2014 foi dada ainda continuidade ao projeto de implementação do sistema de gestão da qualidade na ESEL que está em fase de consolidação na área administrativa e de implementação e acompanhamento na área docente. Nesse sentido assume-se a postura de melhoria contínua nas diferentes áreas, impondo-se fazer um acompanhamento mais próximo da atividade docente para serem corrigidas as assimetrias de excesso ou défice nessa atividade, sendo desejável um maior equilíbrio em sede de distribuição de serviço docente.

No que se refere à atividade global decorrente da missão e da organização estatutária destaca-se o trabalho dos órgãos científicos e pedagógicos e dos diferentes gabinetes e núcleos que de uma forma concertada e coerente têm ajudado a dar o elemento distintivo e de competitividade a esta instituição, contribuindo de forma direta e indireta para os resultados alcançados nos diferentes ciclos de estudos. Os relatórios dos órgãos, nomeadamente do Conselho Pedagógico e do Conselho Técnico Científico constam de documentos próprios que podem ser consultados.

No que se refere a outros grupos de trabalho salienta-se o grupo acompanhamento do Plano de Estudos do Curso de Licenciatura e a coordenação do 1º Ciclo que, além da reformulação propriamente dita, tem acompanhado o processo de transição dos estudantes que lhe é inerente.

O Grupo de Trabalho para a avaliação e reestruturação das Áreas Científicas manteve esse projeto durante 2014 embora com atrasos, nomeadamente provocados pelo ciclo de inspeção e auditoria ocorrido, que obrigaram a uma reorganização e reagendamento de atividades e um adiamento na decisão sobre esta matéria em concreto.

Na área da internacionalização e, em simultâneo, na prestação de serviços está a ser dado um grande impulso por esta instituição. A ESEL começou em 2011 a abraçar outras vertentes desta atividade, onde se assume não apenas como parceira e geradora de fluxos e intercâmbio de

formação, mas também como instituição consultora e perita que se coloca numa posição concorrencial no mercado nacional e internacional, nomeadamente com os países africanos de língua oficial portuguesa.

No que se refere à investigação e na continuidade de anos anteriores, tem havido um esforço de manutenção e de consolidação de projetos nacionais e internacionais, graças ao esforço da UI&DE e dos seus investigadores. Em termos de publicação nacional a UI&DE mantém a revista *Pensar Enfermagem* no seu formato eletrónico que regista elevados níveis de consulta, nacional e internacional. Quanto à descrição de atividades de investigação estão em síntese alocadas à atividade dos departamentos, não sendo repetidas no relatório desta unidade. Reconhece-se no entanto ser esta uma das áreas onde se necessita de um maior esforço de desenvolvimento e consolidação.

O Programa de Doutoramento que tem vindo a formar doutores em enfermagem e tem, reconhecidamente, um de sucesso considerável sobretudo na comparação com outros programas de doutoramento da Universidade de Lisboa. Salienta-se a colaboração de investigadores nacionais e internacionais no programa doutoral, sendo de salientar o Encontro Anual de Doutorandos, organizado pela ESEL e pela Universidade de Lisboa, como uma marca que tem oferecido uma forte componente de conferencistas internacionais neste domínio do saber.

Relativamente ao apoio aos estudantes, professores e investigadores, bem como ao tratamento e acesso a documentação relevante interna e externa, destaca-se também o papel do Centro de Documentação e Biblioteca que, nos vários polos da ESEL, tem garantido uma ação permanente e junto do cliente externo e interno.

Salienta-se ainda o papel crescente do apoio ao estudante e da ação social, face à difícil situação financeira dos estudantes e famílias. Neste ambiente torna-se ainda mais premente a manutenção de estruturas de suporte, como é o caso do Gabinete de Apoio Psicopedagógico, que ficou disponível no início de 2012 e que tem mantido nos anos subsequentes o acompanhamento dos estudantes, nas duas grandes vertentes para que foi criado.

Salienta-se também, o Gabinete de Acão Social tem vindo a aprofundar a sua capacidade de intervenção, no âmbito do enquadramento legal a que está obrigado mas, muito concretamente junto dos estudantes, na busca de soluções para a resolução dos problemas dos estudantes e suas famílias, com os quais se confrontam diariamente.

Nesta síntese final aponta-se o papel do Gabinete de Oferta Formativa que apesar das dificuldades organizar e gerar capacidade de formação e qualificação interna, incluindo a formação para a cultura. De destacar ainda o Núcleo de Voluntariado e Cidadania no seu importante papel para a educação e a formação do estudante como pessoa e cidadão, sendo este núcleo capaz de gerar a diferença pela sua capacidade de intervenção.

Numa ação de suporte salienta-se o trabalho dos diferentes Núcleos nas áreas de recursos humanos, dos recursos financeiros e da gestão de expediente e arquivo, na área dos projetos,

os diferentes secretariados e as áreas de apoio geral. Estas áreas sectores e serviços têm vindo a sofrer perdas importantes de recursos humanos, pelo que os colaboradores as integram têm criado as condições de apoio a toda a atividade da ESEL, com estes constrangimentos, exibindo progressivamente maior qualidade e segurança no exercício de um trabalho de crescente complexidade.

Relativamente aos aspetos financeiros e embora estes sejam abordados especificamente no relatório de gestão, impõe-se destacar o desempenho financeiro e orçamental em ambiente francamente recessivo, sendo notória a forma como esta instituição, também no ano de 2014, tem vindo a superar as dificuldades, aprofundado a sua esfera de intervenção, ao cliente externo e interno, na resposta à comunidade, e ao mesmo tempo não descurando a sua performance internacional.

Em síntese em 2014 deu-se continuidade ESEL:

- À concretização da missão da ESEL em todas as dimensões áreas e serviços;
- Ao desenvolvimento de uma política educativa e da oferta formativa em parceria e em articulação com os contextos clínicos e outras organizações de saúde;
- À continuação do desenvolvimento da formação a nível dos 3 ciclos de estudos;
- Ao desenvolvimento e consolidação de vários gabinetes e núcleos de apoio ao estudante e à atividade pedagógica da ESEL;
- Ao reforço do Gabinete de Ação Social em articulação com a oferta do serviço de Residência;
- À manutenção do investimento na requalificação ESEL, e nomeadamente em tecnologias de informação e laboratórios de prática simulada;
- À qualificação de colaboradores docentes e não docentes, numa estratégia de valorização do fator humano;
- À implementação da certificação da qualidade nos diversos procedimentos e serviços bem como o seu planeamento para a área docente;
- Ao estabelecimento de protocolos e convénios nacionais e internacionais que visam aprofundar a relação da ESEL com organizações de saúde e a comunidade em geral.

Finaliza-se com o reconhecimento da Presidência a todos os funcionários, docentes e não docentes envolvidos no trabalho realizado durante o ano de 2014, salientando que o mesmo só foi possível pelo empenho, esforço e dedicação demonstrados.

Síntese da Atividade Por Departamento

Departamento de Administração em Enfermagem	1º Ciclo/nº horas	2º Ciclo/nº horas	3º Ciclo/ nº horas	Nº Comunicações Nacionais	Nº Comunicações internacionais	Nº Projetos de Investigação	Nº. Publicações	Idas a Congressos	Posters
	1013	588	42			3	8	2	

Nº de Docentes/ETI – 4,15 *Integra Presidente da ESEL

Nº de Doutores - 2

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	Desenvolvimento Organizacional nos ACES na perspetiva de intervenção comunitária: Articulação das Unidades de Saúde Pública (USP) versus Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) – concluído em 2014
	Atributos organizacionais que caracterizam o ambiente da prática profissional de enfermagem e que contribuem para a qualidade de cuidados nos três níveis de cuidados do Sistema de Saúde Português.
	Avaliação da cultura de segurança nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados.
Publicações/Artigos	Lima-Basto, M., José, H., Oliveira, C., Potra, T., Reis, A. (2014). Instrumentos terapêuticos em enfermagem. Exploração conceptual. *Revista Investigação em Enfermagem*, nº 6, 2ª série, p. 9-18.
	Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014) Internet-based intervention programme for obese adolescents and their families (Next.Step): research protocol of a controlled trial. Journal of Advanced Nursing 70(4), 904–914. doi:10.1111/jan.12245.
	Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014). Lifestyle and treatment adherence among overweight adolescents. Journal of Health Psychology, Epub 1 May 2014. doi:10.1177/1359105314531469.

	Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014). Usability of an internet-based platform (Next.Step) for adolescent weight management. Jornal de Pediatria, Epub 19 Sep 2014. doi: 10.1016/j.jped.2014.05.010.
	Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014, in press). Controlled Trial of an Internet-Based Intervention for Overweight Adolescents (Next.Step): Effectiveness Analysis. European Journal of Pediatrics.
	Sousa, P., Fonseca, H., & Gaspar, P. (2014). Moderators of quality of life among overweight adolescents. Influence of body mass index, sociodemographics, behavioral, motivational and clinical variables. Appetite, 76, 213.
	Gaspar, P., Sousa, P., Fonseca, H., & Gaspar, F. (2014). Impact of lifestyle, quality of life and treatment adherence among overweight adolescents. Revista de Saúde Pública, 48(n.esp), 255.
	Sousa, P., Fonseca, H., Gaspar, P., & Gaspar, F. (2014). Who benefits from an e-therapeutic weight management program? Revista de Saúde Pública, 48(n.esp), 27.

Departamento de Educação em Enfermagem	1º Ciclo/nº horas	2º Ciclo/nº horas	3º Ciclo/ nº horas	Nº Comunicações Nacionais	Nº Comunicações internacionais	Nº Projetos de Investigação	Nº. Publicações	Idas a Congressos	Posters
	829,5	77	0	0	1	2	2	0	0

Nº de Docentes/ETI – 2,3
Nº de Doutores - 0

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	Magão. M. T. Linha de investigação UI&DE Experiência Vivida e Epistemologia. Projeto: *O termo experiência vivida na investigação em enfermagem: uma revisão sistemática.* Guedes, M. M., Quaresma, M. G. Linha de investigação UI&DE Formar e Aprender em Enfermagem. Projeto: *Aprendendo o cuidado de enfermagem: entre a prática e a escrita a construção da competência clínica*.
Publicações/Artigos	Magão, M.T. (2014). Hope in Action: Lived Experiences of Hope in Parents of Children with Chronic Illness. In G. Karabin (Ed.), Hope in all directions (pp.125-136).Oxford: Inter-Disciplinary Press.
	Rebelo, T.; Guedes, M.; Pereira, I; Garcia, E.; Quaresma, G.; Teixeira, O. & Carneiro, M.G. (2014). O diário de prática enquanto narrativa do estudante sobre o cuidado de enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, Nº 2 (suplemento) p.54.
Comunicações Orais	Rebelo, T.; Guedes, M.; Pereira, I; Garcia, E.; Quaresma, G.; Teixeira, O. & Carneiro, M.G. (2014, Julho). *O diário de prática enquanto narrativa do estudante sobre o cuidado de enfermagem*. Comunicação apresentada no IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero- americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra.

Nota: na contagem de horas foi considerado o total executado conforme DSD de 2013-2014 e 2014-2015. Dado que o relatório é relativo ao ano civil e as DSD são consideradas por ano letivo, foram consideradas neste documento as horas foram consideradas neste documento as horas elativas ao 2º semestre do ano letivo 2013-2014 e as do 1º semestre do ano letivo 2014-2015.

Departamento de Enfermagem Médico-Cirurgica/Adulto e Idoso	*1º Ciclo/nº horas*	*2º Ciclo/nº horas*	*3º Ciclo/ nº horas*	*Nº Comunicações Nacionais*	*Nº Comunicações internacionais*	*Nº Projetos de Investigação*	*Nº. Publicações*	*Idas a Congressos*	*Posters*
	7368	3027	152	4	14	18	18	8	10

Nº de Docentes/ETI – 17 docentes a 100%, 8 docentes a tempo parcial (5 docentes a 50% sendo que 4 foram aumentados de 30% para 50% a partir de 01/09/2014; 3 docentes a 30%) a partir de 01/09/2014 – 5 docentes a 50% e 1 docente a 30% para Práticas Laboratoriais e Ensino Clínico.

Nº de Doutores - 5

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	Mendes, A. A família na Unidade de Cuidados Intensivos. O exercício reflexivo e a aprendizagem clínica. A pessoa com doença crónica e o impacto no autocuidado.
	Durão, C.,A pessoa com traumatismo crânio-encefálico grave: efetividade de uma intervenção de enfermagem no controlo da lesão secundária.
	Moita, A. G. A Diversidade e a Universalidade do Cuidado Cultural de Enfermeiro(a)s Ucraniano(a)s Imigrantes em Portugal.
	Nascimento, C. Formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros: contributos para ganhos em saúde - UI&DE.
	Luz, D. A. O impacto da formação em Enfermagem na qualidade dos cuidados de saúde - Doutoramento Sanduiche da UFB. Perceção do estudante de Enfermagem do 4º ano do CLE sobre a preparação para o início da vida profissional - UI&DE. Repercussões da formação sobre a atitude dos enfermeiros para os idosos - UI&DE.
	Sá, E. A Intervenção d e enfermagem que alivia o sofrimento das pessoas com doença hemato-oncológica.
	Cristóvão, A. Eficácia do autocuidado na gestão do regime terapêutico da pessoa com Doença Renal Crónica em hemodiálise.
	Gomes, I. A Pessoa Idosa com Demência Sujeita a abuso pela Família: A Parceria como uma Intervenção de Enfermagem para Promoção do Cuidado de Si. O cuidador familiar do doente com doença mental grave como parceiro e alvo de uma intervenção de enfermagem.
	Veiga, J. Respeito pela Autonomia Pessoal: da conceção construída pelos enfermeiros à prestação de cuidados - UI&DE, Linha de Investigação de "Epistemologia".

	Ferrão, S. Formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros: contributos para ganhos em saúde.
	Leal, T. Promoção da qualidade de vida após síndroma coronária aguda: Efetividade de uma intervenção educativa.
	Reis, M. T.A Gestão da Dor Oncológica.
	Rebelo, M. I., Distress no doente oncológico – Intervenções do enfermeiro.
Publicações de Artigos	Mendes, A.; Pontífice, P. (2014). Subsidiar a pessoa doente e família no quotidiano de cronicidade: Contributos de uma revisão sistemática da literatura. *Revista Nursing, online.* Mendes, A. (2014). The meaning of the pain experience in the family context: Allowance for a nursing therapeutic intervention. Trabalho apresentado em 6th SIMPAR [Study in Multidisiplinary Pain Research] International Meeting, Abstratc Publicado em Fighting pain. Combattere il dolore. Mendes, A. (2014). The older people and the experience of pain: impact on self-care, self-esteem and quality of life. Trabalho apresentado em 6th SIMPAR [Study in Multidisiplinary Pain Research] International Meeting , Abstratc Publicado em Fighting pain. Combattere il dolore. Mendes, A.; Vieira, M. (2014). The family of a hospitalized adult in ICU: Transitions in quality of life and well-being. Trabalho apresentado em 2nd IPLeiria Internacional Health Congress | Challenges & Innovation in Health , Abstratc Publicado em Revista de Saúde Pública.
	Cristóvão, A.; Pito, L. (2014). A gestão do regime alimentar na pessoa com doença renal crónica em diálise. Nephro's Vol. XVII, Nº 2, p. 07-15.
	Veiga, J. (2014). Aplicação do conceito de B-Learning na formação inicial de enfermeiros: análise do desenvolvimento de uma unidade curricular. In. Indagatio Didactica.
	Batista, M. J., & Durão, C. (2014). Cuidar na doação de órgãos: um percurso de aquisição de competências. Nursing - Magazine Digital, (Setembro).
	Leal, T.; Durão, C. (2014). Project helping to save: empowering a vulnerable neighbourhood to deal with emergency situations. *International Emergency Nursing*, 22(4), 237–260. doi:10.1016/j.ienj.2014.08.007. Durão, C.; Leal, T. (2014). Multiprofessional teamwork at the trauma room: an organizational ongoing project. *International*

	Emergency Nursing, 22(4), 261–291. doi:10.1016/j.ienj.2014.08.006 Leal, T. (2014). Efetividade das intervenções educativas na transição para o domicílio da pessoa adulta ou idosa hospitalizada por doença coronária aguda: RSL. *Revista Portuguesa de Cardiologia*, 33 (Espec Congr), 57–168.
	Nascimento, C. Resumo "Person dependent on invasive ventilation at home: caring in partnership with family", *Referência, Revista de Enfermagem*, suplemento ao nº 2, série IV, Julho 2014. Nascimento, C. Artigo" Advanced Nursing Education and Professional Development: Master´s Course Students Perceptions". *Rev Saúde Pública* 2014; 48 (n.esp):156-189. 2nd IPLeiria Internacional Health Congress | Challenges & Innovation in Health Abstracts. Nascimento, C. Resumo "Pedagogical training teacher´s: a challenge in nursing education", número especial da *Revista Saúde Pública*, nº48, Junho 2014. Nascimento, C. Artigo "De mestrando a mestre - perceções sobre o desenvolvimento profissional decorrentes do percurso formativo". *Referencia*, suplemento ao Nº 2, série IV, Julho 2014. Nascimento, C. Resumo "Person dependent on invasive ventilation at home: caring in partnership with family", número especial da Revista Saúde Pública, nº48, Junho 2014. Nascimento, C. Artigo "Professional Knowledge and Teaching Professionalism Perceived in Nursing", *US-China Education Review*, Volume 4, Number 3, March 2014.
	Ferrão, S., Gonçalves, C. (2014). Advanced Nursing Education and Professional Development: Master´s Course Students Perceptions. *Rev Saúde Pública* 2014; 48 (n.esp):156-189. 2nd IPLeiria Internacional Health Congress | Challenges & Innovation in Health Abstracts. Ferrão, S., Gonçalves, C. (2014). De mestrando a mestre - perceções sobre o desenvolvimento profissional decorrentes do percurso formativo, *Referencia*, suplemento ao Nº 2, série IV, Julho 2014.
	Leal, T. "Project helping to save: empowering a vulnerable neighbourhood to deal with emergency situations," na 1st Global Conference on Emergency Nursing & Trauma Care, Dublin (19 Set. 2014).

Comunicações Orais	Leal, T. "Efetividade das intervenções educativas na transição para o domicílio da pessoa adulta ou idosa hospitalizada por doença coronária aguda: Revisão sistemática da literatura" no Encontro de Doutorandos em Enfermagem da Universidade de Lisboa (23 Maio 2014). Leal, T. "O ensino como parceiro decisivo na aquisição de competências na área dos cuidados intensivos," no XVII Congresso Nacional/IV Congresso Lusobrasileiro de Medicina Intensiva, Lagos (6 Maio 2014).
	Durão, C. Multiprofessional teamwork at the trauma room: an organizational ongoing project, Leal, T; Durão, C - 1st Global Conference on Emergency Nursing and Trauma Care, 18-21 September 2014,Crowne Plaza, Dublin, Ireland "Impacto do posicionamento da cabeça nos valores de PIC e PPC em doentes com traumatismo craniano grave: Revisão Sistemática da Literatura" no Encontro de Doutorandos em Enfermagem da Universidade de Lisboa na Reitoria da Universidade de Lisboa (maio de 2014). Mesa Redonda Intervenções urgentes no doente crítico - A pessoa com traumatismo cranioencefálico grave: intervenção de enfermagem e controlo da lesão secundária, como palestrante " no XVII Congresso Nacional de Medicina Intensiva/IV Congresso Luso Brasileiro de Medicina Intensiva", 4 a 6 de Maio de, em Lagos, 2014.
	Sá. E, Painel com o tema "o sofrimento da pessoa com doença oncológica: intervenção de enfermagem complexa" nas VIII Jornadas Científicas do Instituto de Ciências da Saúde (ISCISA) da Universidade Agostinho Neto (UAN), em Luanda, dia 24/9/2014.
	Veiga. J. "Aplicação do conceito de B-Learning na formação inicial de enfermeiros: análise do desenvolvimento de uma unidade curricular " Veiga. J, "O direito à autodeterminação no caso dos Incapazes; contributo para a reflexão"
	Nascimento. C, "De mestrando a mestre - perceções sobre o desenvolvimento profissional decorrentes do percurso formativo", IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, Coimbra.(junho 2014). Nascimento. C, "Person dependent on invasive ventilation at home: caring in partnership with family ", IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, Coimbra, 2014. Nascimento. C, "Person dependent on invasive ventilation at home: caring in partnership with family", 2nd IP Leiria International Health Congress/Challenges & Innovation in Health, Leiria, 2014.

	Nascimento. C, “Pedagogical training teacher´s: a challenge in nursing education”, 2nd IP Leiria International Health Congress/Challenges & Innovation in Health, Leiria, 2014. Obteve o prémio da melhor comunicação oral.
	Mendes, A.; Vieira, M.. The family of a hospitalized adult in ICU: Transitions in quality of life and well-being,2nd IPLeiria Internacional Health Congress | Challenges & Innovation in Health,Leiria,2014.
	Ferrão. S, “De mestrando a mestre - perceções sobre o desenvolvimento profissional decorrentes do percurso formativo", IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, Coimbra. (junho 2014).
	Almeida. A, XV Congresso Nacional de Medicina Intensiva e IV Congresso Lusobrasileiro, de 6 a 8 Maio de 2014, no Hotel Vila Galé Lagos, Portugal, com o tema "Sépsis: o que há de novo?". Almeida. A. "Condições de Trabalho de Enfermagem x indicadores de Enfermagem: As realidades das UTIs na Europa" no IV Congresso Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva, de 27 a 29 de Março de 2014, Centro de Congressos da Cidade de Natal – RN, Brasil. Almeida. A, **“**Função diafragmática na Sepse" no IV Congresso Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva, de 27 a 29 de Março de 2014, Centro de Congressos da Cidade de Natal – RN, Brasil. Almeida. A, " Panorama mundial da participação do Enfermeiro no reconhecimento da Sepse" no IV Congresso Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva, de 27 a 29 de Março de 2014, Centro de Congressos da Cidade de Natal – RN, Brasil.

Departamento de Saúde Comunitária	1º Ciclo/nº horas	2º Ciclo/nº horas	3º Ciclo/ nº horas	Nº Comunicações Nacionais	Nº Comunicações internacionais	Nº Projetos de Investigação	Nº. Publicações	Idas a Congressos	Posters
	5314	1334	92	16	16	7	6	32	1

Nº de Docentes/ETI – 11 a tempo integral 100%; 8 tempo parcial; Contratados a 50% - 2 docentes A 30% - 3 docentes Contratados para ensino clinico – 8 a 30% A partir de novembro foram contratadas duas docentes para substituição da professora Paula Neves (licença por doença)
Nº. de Doutores – 5

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	Neves. A. P. Investigadora no Projeto de investigação "Repercussões da formação nas atitudes dos enfermeiros para com os idosos", UI&DE, linha de investigação: *Formar e Aprender em Enfermagem*, conjuntamente com as Professoras Emília Brito e Laura Viegas.
	Costa. A. Investigadora no Projeto "Invisibilidade da Morte" do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA _ Polo Universidade Nova) projecto financiado pela Fundação Portuguesa para Ciência e Tecnologia, Investigadora responsável: Clara Saraiva
	Henriques. A, Investigadora no projecto " Family Collaboration Scale: a European Collaborative research project (Alemanha, Austria,Suécia, Holanda, Dinamarca, Grécia e Portugal) 2012-2015 Estudo da Intervenção da família do doente mental grave: grupos de apoio-2013 Membro de Consortium Agedness, na área da Prevenção das Quedas nas pessoas idosas 2013-2015.
	Bacatum. C, Projeto de Doutoramento: "Efetividade de um programa de prevenção do excesso de peso e obesidade infantil em crianças de idade pré-escolar" , Professora Orientadora Adriana Henriques, ESEL, UL.
	Sousa. E, Investigador no projecto: "Desenvolvimento organizacional nos Agrupamentos de Centros de Saúde na perspetiva da intervenção comunitária. Articulação Unidades de Saúde Pública *versus* Unidades de Cuidados na Comunidade." Investigador Principal: Pedro Pardal. Projeto de investigação em parceria com o INSA e a UI&DE da ESEL.
	Brito. Emília, Investigadora no projecto "Repercussões da formação nas atitudes dos enfermeiros para com os idosos", UI&DE -

	investigador responsável: Mª Deolinda Antunes da Luz, conclusão 2016. Projecto Doutoramento em ciências da educação - Especialidade educação permanente e formação de adultos - "Envelhecimento ativo, digno e saudável: contributos dos idosos e seus cuidadores", Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, a concluir até Julho de 2016.
	Moreira. F, Projecto de doutoramento em Formação de Adultos no Instituto Superior de Educação da Universidade de Lisboa.
	Antunes. Lina, Investigadora na UIDE *Linha Desenvolvimento profissional, Enfermagem e Formação* no projecto *Formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros: contributo para ganhos em saúde* *Projecto* de doutoramento em Sociologia "Saúde e Cidadania" no ISCTE-IUL
	Quintela. M, Investigadora no projecto do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA- Pólo ISCTE) "O cuidado como factor de sustentabilidade em situações de crise" [FCT PTDC/CS-ANT/117259/2010], (2011-2014),Investigadora Responsável Antónia Lima. IR no projecto "Termalismo: Políticas e práticas de cuidados de saúde em Portugal e Brasil" (2013-2014), de Pós -Doc no Departamento de Antropologia no Laboratório de Antropologia, Saúde e Saneamento, da Universidade de Brasília.
Publicações de Artigos	Andreia Costa Gregório, M.; Graça, P.; Costa, A.; Nogueira, P. (2014). Time and regional perspectives of food insecurity during the economic crisis in Portugal, 2011-2013. Artigo aceite para publicação In Revista Brasileira Saúde e Sociedade**,** ISSN 0104-1290; Costa, A.; Rosa, M.; Nogueira, P. (2014). Was it possible to anticipate dengue in madeira**.** Artigo publicado In Portugal Health by Numbers. 2, ISSN: 2182-7389;
	SOUSA, E. 2014. Imigração Ucraniana em Portugal – Das necessidades de imigração à adopção de comportamentos saudáveis. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas. ISBN 978-3-639-69820-6. SOUSA, E. BRITES, M. NOBREGA, A. 2014. Avaliação do Risco de Desenvolvimento da Diabetes Tipo 2 – Um Projeto de

	continuidade na Intervenção Comunitária. Lisboa: Nursing Edição Portuguesa, publicação on-line disponível em *Htpp/www.nursing.pt.*
	M. L; Rodrigues, M.F. 'O enfermeiro de família: que representação?' *Salutis Scientia – Revista de Ciências da Saúde da ESSCVP,* p. 42-52.
	Quintela, Maria Manuel, 2014, "Seeking 'energy' vs pain relief in spas in Brazil (Caldas da Imperatriz) and Portugal (Termas da Sulfúrea)" in Nairandas, Harisch; Bastos, Cristiana (orgs.), *Healing Holidays: Itinerant Patients, Therapeutic Locals and the Quest for Health*. London, Routledge.
Comunicações Orais	Costa A., Serra, L., Gregório, M., Graça, P. Nogueira P., (2014). Assimetrias regionais na despesa em produtos alimentares em famílias portuguesas. Comunicação I Congresso de Geografia da Saúde dos Países de Língua Portuguesa a realizada nos dias 21 e 24 de abril em Coimbra.
	Costa, A. (2014). Death procedures in Portugal: causes of death in people from Guinea-Bissau, Bangladesh, China, Brazil, Cape Verde. Conferência realizada na Conferência Death on the Move: Managing narratives and constraints in transnational settings, organizada pelo Centro em Rede de Investigação em Antropologia, nos dias 13 e 14 de março em Lisboa.
	Costa, A. (2014) Gestão em Saúde – Programas Nacionais de Saúde Prioritários. Conferência realizada nas jornadas internacionais de enfermagem Comunitária, organizada pela Escola Superior de Enfermagem do Porto a 29 de maio em Lisboa.
	Costa, A. (2014). Impacto da Lei do Tabaco. Conferência realizada no IV Congresso Nacional de Saúde Pública, 2 e 3 de outubro em Lisboa
	Costa, A. (2014). Programas Prioritários em Saúde. Conferência realizada no 2º Congresso Mundial de Investigação em Saúde, 7 e 8 de outubro em Viseu.
	Nogueira, P.; Rosa, M.; Costa, A. (2014). A enfermagem chave da qualidade dos cuidados de saúde – algumas pistas dadas pelos GDH (2007-2012). Comunicação apresentada no IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero Americana e de Países de Língua Oficial Portuguesa, de 21 a 25 de julho, em Coimbra.
	Oliveira, P.; Roque, S.; Louro, O. Costa, A.; (2014). Diabetes tipo 2 doença a prevenir se o risco reduzir: dados preliminares. Comunicação apresentada no IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero Americana e de Países de Língua Oficial Portuguesa, de 21 a 25 de julho, em Coimbra.

	Nogueira, P.; Rosa, M.; Costa, A. (2014). Mental disorders' hospital admissions associated with the economic crisis period in Portugal: Fact or artifact? Comunicação apresentada no 20th World Congress of Epidemiology, realizado de 17 a 21 de agosto no Alasca;
	Nogueira, P.; Rosa, M.; Costa, A. ; Pinto, C. (2014). Infeções hospitalares por microrganismos resistentes aos antimicrobianos. Comunicação apresentada na XXXII Reunião Científica da Sociedade Espanhola de Epidemiologia (SEE) e IX Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia, de 3 a 5 de setembro em Alicante;
	Nogueira, P.; Costa, A. (2014). Programas Nacionais De Saúde Prioritários Em Números. Comunicação apresentada na XXXII Reunião Científica da Sociedade Espanhola de Epidemiologia (SEE) e IX Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia, de 3 a 5 de setembro em Alicante
	Martins, R.; Pereira, F.; Costa, A. (2014). Dependência no autocuidado. 13ª Conferência Internacional de Investigação em Enfermagem a realizar de 5 a 7 de novembro em Lisboa
	Nogueira, P.; Rosa, M.; Costa, A. (2014). Infections with drug-resistant microorganisms in hospitals. Europeian Public Health Conference, realizado de 19 a 22 de novembro em Glasgow com publicação no European Journal of Public Health;
	Costa A. (2014). Dashboard e Geosaúde. Conferência realizada no âmbito da reunião de dirigentes do Ministério da Saúde realizada em 21 de janeiro em Lisboa.
	Neves, Ana Paula, "Plan d'études ESEL", comunicação apresentada a estudantes e professores da Escola de Enfermagem de Estrasburgo, ESEL- Pólo Calouste Gulbenkian ,3 de Abril 2014.
	Costa, MLV; Laia, Sandra "Cancro do colo do útero: Educar para prevenir" – apresentado nas VIII Jornadas Científicas do ISCSA, Instituto Superior de Ciências da Saúde ISCSA, Universidade Agostinho Neto, nos dias 24 e 25 de Setembro 2014. Costa, MLV; Mesquita, Paula "Capacitar os profissionais diabéticos tipo 2, para a autogestão da doença, em contexto de Saúde Ocupacional" – apresentado no IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa", realizado na Escola superior de Enfermagem de Coimbra, 21 a 23 de julho.em Coimbra 2014. Costa, MLV; Lima, Laurisana " Pedagogia Hospitalar: Educação e saúde de mãos dados", apresentado no 5º Encontro de Investigadores do CeIED, ULHT, realizado na ULHT, 4 de junho 2014.

	Costa, MLV; Pires; M. Jesus "Cancro do Colo do Útero – agir para prevenir", Jornadas Internacionais de Enfermagem Comunitária, realizadas na Escola Superior de Enfermagem do Porto, 29 e 30 de maio 2014. Costa, MLV,"Enfermagem do trabalho: Formação e competências", 2º Encontro de Saúde Ocupacional, realizado em Lisboa, 30 de maio 2014. Costa, MLV; Cavaco; A,R, "Proteção específica das Crianças através da capacitação dos Pais", apresentado nas Jornadas Internacionais de Enfermagem Comunitária, Escola Superior de Enfermagem do Porto, 29 e 30 de maio 2014.
	Sousa; Edmundo, " Ucranianos em Portugal – Cultura e Saúde". *Seminário Internacional Culturas e Saberes em Diálogo. Transmissão, Conflitos, Práticas e Políticas*. Universidade Aberta 2014
	Quintela, Maria Manuel, "Um 'centro de sanidade urbana': a enfermagem de saúde pública e a Fundação Rockefeller no Centro de Saúde de Lisboa (1940)**",** 29ª RBA, *Expandindo Fronteiras* no GT *Higiene, Saúde e Sociedade: politicas, práticas e valores ontem e hoje*, Natal, Agosto 2014, Associação Brasileira de Antropologia. Quintela, Maria Manuel, "Termalismo, envelhecimento e 'bem-estar': políticas e práticas de cuidados de saúde em Portugal e no Brasil**"**, CRIA (ISCTE-IUL), ISCTE, Março 2014. Quintela, Maria Manuel, "A saúde dos cuidadores: políticas, práticas e discursos de Enfermagem Comunitária**",** CRIA, ISCTE-IUL, Lisboa**,** Outubro 2014. Quintela, Maria Manuel," Da viagem terapêutica ao turismo de saúde: etnografias do termalismo"**,** *Seminário Mestrado Antropologia* , Universidade Nova de Lisboa ,Dezembro de 2014.
	Afonso C; Botelho M A; Henriques ,M A- "Experiência Vivida do Pós Cuidador na reconstrução da vida quotidiana. Promoção de Saúde e Educação para a Saúde (IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa), 2014. Gomes,G; Botelho,MA; Pereira Lopes;Monteiro, MC;Henriques,MA;Oliveira, C "Intervenção à família do doente com doença

	mental grave num grupo de apoio"A saúde e seus desafios no mundo atual (X Conferência da Rede Global dos Centros Colaboradores da OMS para Enfermagem e Obstetrícia),2014. Neves,S; Botelho;M; Henriques,M- Cuidador de un adulto joven en final de la vida. X Congreso Nacional de la Sociedad Española de Cuidados Paliativos. Madrid, del 13 al 15 de noviembre de2014. Braga, L. M.; Henriques,MA; Botelho,M.A. "Efetividade do cateter central de inserção periférica comparado ao cateter venoso periférico: uma revisão sistemática da literatura". IV- congresso de Investigação em enfermagem Ibero-americana e de países de língua Oficial Portuguesa 21 a 23 de Julho 2014. Coimbra. Pego, M; Henriques, Ma;Botelho,MA- Efectividade de um programa de visita domiciliária para pessoas idosas. Revisão sistemática de literatura. Iv- congresso de Investigação em enfermagem Ibero-americana e de países de língua Oficial Portuguesa 21 a 23 de Julho 2014. Coimbra Gouveia,C;Henriques,MA6 Botelho MA- "Intervenções Complexas", Encontro de Doutorandos em Enfermagem da Universidade de Lisboa "Investigação como um caminho para a transdisciplinaridade". Maio 2014 Garrido P ; Antunes ,B; Henriques, MA . Risco Nutricional no Cliente Idoso2º ENCONTRO DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA, nos dias 24 e 25 de janeiro de 2014, em Coimbra, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – Polo A, enquanto autor do Póster. Oliveira, P; Henriques, MA; Nogueira, P, Silva, A, Rosa, M- Registo de quedas em internamento hospitalar na população com mais de 65 anos em Portugal. Intervenções de enfermagem na prevenção de quedas. IV- Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero- Americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa. 21 a 23 De Julho 2014 . Coimbra. Loureiro, G.; Henriques, MA - Implementação de um projeto de prevenção de quedas de pessoas idosa em ambiente hospitalar.4Th Lisbon International Meeting.Quality and ptient Safety.23a 24Th may 2014.

	Barreto, Maria; Botelho, Maria; Henriques, Maria - Contributo dos grupos de apoio na diminuição do sofrimento da Família da Pessoa Adulta com doença oncológica. Revisão de Literatura. V Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental " Consensos em saúde Mental". Braga 2014.

*a coordenadora do departamento de DESC foi até Maio a Professora Adriana Henriques, tendo sido sunstituída nessa data por Maria Manuel Quintela.

ADENDA

DOCENTES	Nº HORAS/Ciclo de estudos ano lectivo 2013/2014		
	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Adriana Henriques	154	311.5	92
Andreia Costa	249	28	-
Claudia Bacatum	407	111.5	-
Antonio Major	517	81.5	-
Deolinda Bernardo	276	-	-
Edmundo Sousa	471	110.5	
Fátima Rodrigues	333	131	-
Maria Graziela	276	-	-
Lourdes Varandas	320	100.5	-
Isabel Albernaz	561	-	-
Maria Graça Melo	424	97.5	-
Maria Manuel Quintela	415	119.5	-
TOTAL	5.314	1.334	92

ESEL, 31 de Março 2015
A coordenadora do DESC,
Maria Manuel Quintela

Departamento de Enfermagem de Reabilitação	1º Ciclo/nº horas	2º Ciclo/nº horas	3º Ciclo/ nº horas	Nº Comunicações Nacionais	Nº Comunicações internacionais	Nº Projetos de Investigação	Nº. Publicações	Idas a Congressos	Posters
	Executadas – 4498h Total horas de Trabalho – 6040,5h	Executadas – 1508h Total horas de trabalho – 3265,5h	0	1	2	2	5	3	4

Nº de Docentes/ETI –

Nº de Doutores - 3

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	Serra. M, Elemento da UI&DE – Linha de investigação: FORMAR E APRENDER EM ENFERMAGEM. A desenvolver o projeto: "*Depois do diploma: A integração na vida profissional de recém licenciados*
	Oliveira. J, PROGRAMA: CUIDAR E CAPACITAR AO LONGO DA VIDA, Linha de Investigação - Experiência Vivida, PROJECTO: A pessoa perante o fracasso que a doença representa: da experiência vivida aos processos de transição para uma nova vida, projecto multi-estudos coordenado pela Sr.ª Professora Doutora Maria Antónia Rebelo Botelho.
Publicações de Artigos	Livro - Pinto, Vanda M. "Coma *Provo*car a consciência num movimento espiral" estudo exploratório , 2014 Lusodidacta ISBN 978-989-8075-42-0
	Capítulo de Livro Sá, Céu; Oliveira, Abílio & Paiva, Abel (2014). *'Viver com a Dor - Representações da Saúde e da Doença entre Pessoas com Doença Reumática'*. In Manuel Lopes, Felismina Mendes & Antónia Silva (Eds.), *Envelhecimento – Estudos e Perspectivas*. São Paulo: Martinari, pp. 255-272. (ISBN: 978-85-8116-034-4)
	Capítulo de Livro Sá, C. & Oliveira, A. (2014). *How Painful Can It Be? Rheumatic Diseases Through the Eyes of Future Nurses*. In B. Savaneli, M. Krivokapic & M. Pikhart (Eds.), *Book of Proceedings of the 4° International Conference on Humanities and Social Sciences*, ICHSS 2014, Volume 1, Budva, Montenegro, Rome: MCSER Publishing, pp. 275-281. ISBN: 978-88-909163-01-0 Doi: 10.5901/ichss-2014-vol-01

	Capítulo de Livro The importance of hope when living with a chronic rheumatic disease (co-autoria com o seu orientador aceite para publicação. (No prelo)
	Artigos em Revistas ou Jornais com revisão científica Sá, C. & Oliveira, A. (2014). How Painful Can It Be? Rheumatic Diseases Through the Eyes of Future Nurses. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, Vol. 5, 13, June 2014, 275-281. DOI: 10.5901/mjss.2014.v5n13s ; ISSN 2039-9340(Print) 2039-2117(Online).
Comunicações Orais	Saraiva. C, Moderadora de uma sessão transversal e preletora num workshop sobre o projeto de formação de docentes em Pratica Simulada AF
	Santos. J, X ème International Conference of Nurse Educators "Nursing education and nursing care which future?"FINE, Nancy – France 26 Setembro
	Serra. M, 13ª Conferência internacional de enfermagem "E depois do CLE? – integração na vida profissional ativa de recém licenciados em Enfermagem" - APE
	Sá. M, Participação com o Poster: *Aprender a viver com uma doença reumática*, no *"10º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde"*, organizado por Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde (SPPS) e Universidade Fernando Pessoa, no Porto. *(https://sites.google.com/site/psaude10congresso/home/programa)* a 6 de Fevereiro 2014.
	Sá. M, Participação com o Poster: *How painful can it be? Rheumatic diseases through the eyes of future nurses*, em *"4° International Conference on Humanities and Social Sciences"* - em co-autoria com Abilio Oliveira –, organizado por MCSER-Mediterranean Center of Social and Educational Research in cooperation with the Faculty of Philosophy, University of Montenegro and the Academy of Knowledge of Budva a 31 de Maio de 2014. *(http://www.mcser.org/index.php?option=com_content&view=article&id=545&Itemid=118)*
	Vanda. Pinto, Poster - Promoção do Conforto Sensorial nos Cuidados de Enfermagem à Pessoa em Coma Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação APER Caldas da Rainha de 3 a 6 de dezembro de 2014
	Vanda. Pinto, Poster - Intervenção à pessoa em coma - Expressões faciais enquanto open door da regulação sensorial Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação APER Caldas da Rainha de 3 a 6 de dezembro de 2014

Departamento de Enfermagem da Criança e do Jovem	1º Ciclo/nº horas	2º Ciclo/nº horas	3º Ciclo/ nº horas	Nº Comunicações Nacionais	Nº Comunicações internacionais	Nº Projetos de Investigação	Nº. Publicações	Idas a Congressos	Posters
	5675	1778	PD e MJGP	4	10	17	11	13	1

Nº de Docentes/ETI – 12

Nº de Doutores - 3

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	<u>No âmbito das teses de doutoramento</u> Curado. Alice, A Medida e as Escalas de Avaliação da Saúde das Populações Neonatais e Pediátricas. Estudo de Simulação de Monte Carlo com Variáveis Ordinais (já entregue)
	Jeremias. C, Expressão da sexualidade de adolescentes muçulmanos numa sociedade não islâmica
	Sousa. Filomena, Experiências vividas pelos adolescentes com cardiopatia congénita (na fase final)
	Vinagre. G, Perspectivas dos adolescentes sobre os profissionais e os serviços de saúde: expectativas, necessidades e preferências (na fase final).
	Malheiro. I, Efeito de um Programa de Educação para a Autogestão na Funcionalidade, Autoconceito e Auto-Estima em Jovens com Spina Bifida …Desafios para a Enfermagem (já entregue).
	Pinheiro. M, A construção da participação parental no contexto pediátrico (na fase final).
	Colaço. S, Competências parentais dos pais com filhos nascidos pré-termo: Necessidades e factores facilitadores (na fase final).
	Rodrigues. S, A family centered nursing consultation to empower families of preschool children toward health related lifestyle change: development and feasibility.

	No contexto da Linha de investigação Emoções em Saúde Diogo. P, *Desempenho do trabalho emocional em enfermagem: qual o potencial terapêutico em diferentes contextos clínicos *Trabalho emocional em enfermagem pediátrica: desenvolvendo a teoria emergente da prática *Supervisão do desempenho do trabalho emocional de estudantes de enfermagem em ensino clínico
	Sousa. Odete Lemos,*Supervisão do desempenho do trabalho emocional de estudantes de enfermagem em ensino clínico.
	Curado. A, *Adaptação e validação da Escala de Competência precoces de Alimentação (Early Feeding Skills Assessment): Um estudo de validação estatística com crianças prematuras O Aleitamento Materno: A eficácia da silimarina na produção láctea em mães de RN pré-termo *Cuidar da Segurança dos Doentes no Bloco Operatório
	Malheiro. I, *Coordenação do projeto "Campo de Treino – Arco-Íris dar Cor ao Sucesso…Capacitando 2015", da Associação de Spina Bifida e Hidrocefalia de Portugal (ASBIHP) em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL). O projeto envolve a implementação do "Programa de Educação para a Autogestão em Jovens com Spina Bifida…Desafios para a Enfermagem" desenvolvido no âmbito do seu doutoramento e que se pretende dar continuidade no sentido de avaliar a sua efetividade aumentando a dimensão da amostra (2013, 2014 e 2015). *Colabora como consultora na área da Spina Bifida no estudo que está a decorrer ao nível Nacional RARÍSSIMAS DATABANK "Registo Nacional de Doenças Raras" pela Federação de Doenças Raras (FEDRA) sob a coordenação do Professor Doutor Vaz Carneiro e BioEPI Clinical & Translational Research Center.
Publicações de Artigos	Revistas Internacionais *Curado, M.A.S., Teles, J., & Marôco, J. (2014). Analysis of variables that are not directly observable: influence on decision-making during the research process. *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de S. Paulo*, 48(1), 149-156.
	*Vinagre, M. G. [co-autoria] (2014). Adaptação transcultural Brasil-Portugal da escala de satisfação com o suporte social para estudantes do ensino superior. Psychology - Psicologia: Reflexão e Critica, 27 (2): 247-256. doi: 10.1590/1678-7153.201427205.
	* Villas, J., & Diogo, P. (2014). Emotional labor in nursing praxis. Revista gaúcha de enfermagem, 35(3), 145-149.

	<u>Revistas nacionais</u> Malheiro. I, *Therapeutic Camp: Effects of a Program for Promotion of Self-management, on functional Independence, self-esteem and self-concept of Children's with Spina Bifida na página da "Society for Research into Hydrocephalus and Spina Bifida (SRHSB)" reservado aos membros da sociedade, Setembro de 2014 (artigo síntese de12 páginas).
	Oliveira. M, *Educar para o Valor da Amizade – Uma necessidade actual. Revista Brotéria.
	Sousa. Odete Lemos,*A perceção da criança infetada pelo vírus da imunodeficiência adquirida sobre a experiência de conhecimento do seu diagnóstico. Revisão sistemática da literatura, Revista "Pensar Enfermagem". Estigma vivenciado pela criança infetada pelo vírus da imunodeficiência adquirida. Revisão sistemática da literatura, a submeter em junho à Revista "Referência."
	* Vilelas, J., Diogo, P., Rodrigues, L., & Almeida, T. (2014). Medos das crianças dos 6-12 anos em contexto de urgência pediátrica: o enfermeiro enquanto gestor emocional. Revista de Enfermagem Referência, 2(Suplemento), 702. * Fernandes, N., Diogo, P., Martins, H., Rodrigues, J., Caeiro, M. J., & Baltar, P. (2014). Health Promotion & Emotional Education: development of a website. Revista de Saúde Pública, 48(Special Number), 114. * Caeiro, M. J., & Diogo, P. (maio de 2014). O trabalho emocional com adolescentes em situação de doença e hospitalização: Proposta de um algoritmo de Intervenção em enfermagem. Revista Nursing edição *online*. * Diogo, P., & Baltar, P. (2014). Determinantes afetivos de cuidar a criança hospitalizada sem acompanhante: o trabalho emocional em enfermagem. E-Book do IV Congresso Internacional ASPESM, 148-160.
Comunicações Orais	<u>Congressos internacionais</u> *Curado, M.A.S., Martins, C.O.A., & Marçal, T. (2014). Adaptation and validation of the Observational scale of skin injurie risk in new-borns: A statistical study of pré-validation with Portuguese new-borns. Comunicação apresentada na 13th International Conference of Nursing Research: Person centered culture, 05-07 November, 2014, APE, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal.

	Encontros nacionais *Sousa, F. (2014). Experiências vividas pelos adolescentes com cardiopatia congénita. Encontro de Doutorandos em Enfermagem da Universidade de Lisboa realizado dia 22 de maio de 2014 no auditório da Reitoria da Universidade de Lisboa.
	Congressos internacionais *Serrão, I. & Vinagre, G. (2014). As necessidades de atendimento do adolescente em Serviços de Urgência Pediátrica: Um estudo exploratório (The adolescents' needs in Pediatric Emergency Services: An Exploratory Study". 13th International Conference of Nursing Research, Lisboa, 5 a 7 de novembro. *Vinagre, G. (2014). Adolescentes e cuidados de saúde: (In)Satisfação com os profissionais e os serviços de saúde (Adolescents and health care: (Dis)Satisfaction with professionals and health services). III Congresso Ibero Americano de Psicologia da Saúde, Sevilha, 14 a 16 de novembro. * Senhorães, S. & Vinagre, M.G. (2014). Atendimento do adolescente em Internamento Pediátrico: Perspetivas dos Enfermeiros e Necessidades dos Adolescentes (The Adolescent Health Care in Pediatric Inpatient: Nurses' perspectives and Adolescents' needs). III Congresso Ibero Americano de Psicologia da Saúde, Sevilha, 14 a 16 de novembro. (Poster).
	Congressos internacionais Malheiro. I, *"Efeito de um Programa de Educação para a Autogestão da Incapacidade na Independência Funcional Autoconceito e Autoestima em Jovens com Spina Bífida" no Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, em Coimbra 27 a 29 de Março de 2014. Malheiro. I, *"Efeito de um Programa de Educação para a Autogestão da Incapacidade em jovens com Spina Bifida: Uma Abordagem Qualitativa" no Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, em Coimbra 27 a 29 de Março de 2014. Encontros nacionais Malheiro. I, *Participação numa mesa intitulada Desafios do percurso metodológico: a experiencia dos doutorandos com o tema "Uma Abordagem Quantitativa" no Encontro de Doutorandos em Enfermagem da Universidade de Lisboa realizado dia 22

	de maio de 2014 no auditório da Reitoria da Universidade de Lisboa.
	Congressos internacionais Diogo. P, *Xth European Conference of Nurse Educators (FINE), França, Nancy; 09/2014; Paula Diogo, Joana Rodrigues, Odete Lemos e Sousa, Luiza Rodrigues; Fonction de support de l´infirmier superviseur dans le développement des competênces émotionnelles des étudiants infirmiers de l´enseignement clinique. *Diogo. P, X Conferência da Rede Global dos Centros Colaboradores da OMS para Enfermagem e Obstetrícia, ESEC, Coimbra; 07/2014; José Vilelas, Paula Diogo, Luiza Rodrigues, Tânia Almeida; Medos das crianças dos 6-12 anos em contexto de urgência pediátrica: o enfermeiro enquanto gestor emocional. *Fernandes, N., Diogo, P., Martins, H., Rodrigues, J., Caeiro, M.J., Baltar, P. Promoção da Saúde & Educação Emocional: desenvolvimento do Website "Emoções & Saúde-Educação" apresentada na 2nd IPLeiria International Health Congress "Challenges & Innovations in Health", Health Research Unit (UIS), of the School of Health Sciences (ESSLei) IPL, Leiria; 05/2014. Congressos Nacionais *I Congresso Ibero-Americano de Recreação Terapêutica em Oncologia Pediátrica, IPO Porto/Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, UP; 05/2014; Paula Diogo, José Vilelas, Luiza Rodrigues, Tânia Almeida; O trabalho emocional em enfermagem no processo de cuidar da criança em fim de vida e da sua família.

Departamento de Enfermagem de Saúde Materna	1º Ciclo/nº horas	2º Ciclo/nº horas	3º Ciclo/ nº horas	Nº Comunicações Nacionais	Nº Comunicações internacionais	Nº Projetos de Investigação	Nº. Publicações	Idas a Congressos	Posters
	4793	2290	0	7	9	1	14	18	3

Nº de Docentes/ETI – 12+2,4 (8 Docentes a 30%)
Nº de Doutores - 1

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	CEMRI – A contracepção na população portuguesa e brasileira
Publicações/Artigos	Soares, I.; Serra, I.; Sotto-Mayor, L., et al; Unidos pelo Fim da MGF - Curso e-learning sobre Mutilação Genital Feminina UFMGM - Mediterranean Institute of Gender Studies (MIGS),Akina Dada Wa Africa (AKIDWA),Italian Association for Women in Development, Associação para o Planeamento da Família (APF); Revisão técnica, apoio técnico, e revisão dos conteúdos do curso e material de apoio publicado e fornecido no curso para Portugal). (s.d) acessível em: http://www.uefgm.org/About-Financiadores_e_Parceiros,PT.ABOUT.02,PT
	Presado, M., Cardoso, M., Carteiro, D. & Carvalho, A. (17 a 18 de outubro de 2014). The role of the self examination in the diagnosis of breast cancer. 12th European Meeting Days of the French Society of Gynecology. Abstracts Book, p. 102-103. Paris, França.
	Cardoso, M., Presado, M., Carteiro, D. & Carvalho, A. (17 a 18 de outubro de 2014). The nursing intervention in preventing cancer of the cervix. 12th European Meeting Days of the French Society of Gynecology. Abstracts Book, p. 105-106. Paris, França.
	Presado, M. H., Cardoso, M. & Carmona, A. P. (14 a 16 de julho de 2014). Teenage pregnancy: Life project or lack of it? 3º Congresso Ibero-americano em investigação qualitativa, Universidade da Estremadura, Badajoz, Espanha.
	Cardoso, M. & Presado, M. H. (14 a 16 de julho de 2014). As perspectivas de homens e mulheres sobre as vivências na meia-idade. 3º Congresso Ibero-americano em investigação qualitativa, Universidade da Estremadura, Badajoz, Espanha.
	Carteiro, D., Caldeira, S., Presado, M. H. & Cardoso, M. (9 e 10 de maio de 2014). Health education and sexuality pregnancy. 2nd IPLeiria International Health Congress: Challenges & Innovation in Health. Revista de Saúde Pública, Universidade de São Paulo vol. 48 special number (172), ISSN 0034-8910/ISSN online 1518-8787.

	Presado, M. H. & Ramos, N. (6 a 8 de fevereiro de 2014). A satisfação sexual dos casais e a Menopausa. Anais do 10º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, p. 739-748 Porto, Portugal.
	Presado, M. H. & Ramos, N. (6 a 8 de fevereiro de 2014). Climatério e Menopausa e representações sociais. Anais do 10º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, p. 607-614. Porto, Portugal.
Comunicações Orais	15 de Maio de 2014 Soares, I.; Serra, I.&; Costa, F.; Poster - " Mutilação Genital Feminina: intervenção de enfermagem" in Congresso Internacional de Saúde Sexual e Reprodutiva: da Formação aos desafios da intervenção em saúde sexual e reprodutiva" Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
	15 de Maio de 2014 Serra, I. Comunicação livre - " Saúde da Mulher: programa de formação para desafios na intervenção em MGF" in Congresso Internacional de Saúde Sexual e Reprodutiva: da Formação aos desafios da intervenção em saúde sexual e reprodutiva" Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
	15 de Maio de 2014 Soares, I.; Serra, I.&; Costa, F.; Poster - " Saúde da Mulher: programa de formação para desafios na intervenção em MGF" in Congresso Internacional de Saúde Sexual e Reprodutiva: da Formação aos desafios da intervenção em saúde sexual e reprodutiva" Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
	23 de Julho de 2014 Soares, I.; Serra, I.&; Costa, F.; Poster - " Saúde da Mulher: programa de formação para desafios na intervenção em MGF" in IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa e/ou X Conferência da Rede Global dos Centros Colaboradores da OMS para Enfermagem e Obstetrícia Coimbra
	Care Pratices. Internacional Week in Tallin (Chair of Midwifery). Tallin Health Care College. Tallin

	Menopausa e implicações no relacionamento conjugal. III Congreso Iberoamericano de Psicolgía de la Salud. Sevilha, Espanha.
	The nursing intervention in preventing cancer of the cervix. 12th European Meeting Days of the French Society of Gynecology.
	Transição para a parentalidade: Promoção da saúde no cuidado do recém-nascido. III Congreso Iberoamericano de Psicolgía de la Salud. Sevilha, Espanha.
	The role of the self examination in the diagnosis of breast cancer. 12th European Meeting Days of the French Society of Gynecology. Abstracts Book, p. 102-103. Paris, França.
	Teenage pregnancy: Life project or lack of it? 3º Congresso Ibero-americano em investigação qualitativa, Universidade da Estremadura, Badajoz, Espanha.
	Perspectivas de homens e mulheres sobre as vivências na meia-idade. 3º Congresso Ibero-americano em investigação qualitativa, Universidade da Estremadura, Badajoz, Espanha.
	Health education and sexuality pregnancy. 2nd IPLeiria International Health Congress: Challenges & Innovation in Health. Leiria, portugal.
	Alívio dos sintomas das mulheres no climatério: Intervenções não farmacológicas. 11ª Jornadas de controversias en ginecologia. Barcelona, Espanha.
	Sexualidade na Menopausa. Conferência "Envelhecimento Ativo". Junta de Freguesia de Campelos, Portugal.
	Satisfação sexual dos casais e a influência do climatério/menopausa. Seminário Internacional "Envelhecimento, Intergeracionalidade e Cidadania: Perspetivas Educacionais, Interculturais e de Saúde", Universidade Sénior de Loures, Loures, Portugal.
	Felix, T. Joint International Week of Tallinn Health Care College and TTK University of Applied Sciences, Tallinn, Estonia (3-7 November 2014) -Maternity care on the immigrant population in Portugal.
	Afonso, Esmeralda; Apresentação de um estudo intitulado: "A experiência da mulher, relativa ao cuidado de enfermagem no pós-parto, após a alta da maternidade" - VII Jornadas de Obstetrícia, em Famalicão (27 e 28 de Novembro de 2014).
	Capítulo Livro - Costa, A., Martins, A., Presado, H., Baião, L., Cardoso, M., Dias,P. & Nascimento.T. Cuidados de enfermagem na promoção de uma sexualidade saudável no puerpério. Aguarda publicação E-book ISBN

	Costa, A., Martins, A., Presado, H., Baião, L., Cardoso, M., Dias,P. & Nascimento.T . Diagnóstico do cancro da mama: o papel do enfermeiro na promoção do auto-exame. Aguarda publicação E-book ISBN
	Costa, A., Martins, A., Presado, H., Baião, L., Cardoso, M., Dias,P. & Nascimento.T. Cuidados de enfermagem na diabetes gestacional. Aguarda publicação E-book ISBN
	Costa, A., Martins, A., Presado, H., Baião, L., Cardoso, M., Dias,P. & Nascimento.T. Intervenção de enfermagem na prevenção do cancro do colo do útero. Aguarda publicação E-book ISBN
	Costa, A., Martins, A., Presado, H., Baião, L., Cardoso, M., Dias,P. & Nascimento.T. A sexualidade no idoso: qual o papel do enfermeiro. Aguarda publicação E-book ISBN
	Marchão, H; Soares, I.; Cuidados de Enfermagem no terceiro trimestre de gravidez. In NENÉ, Manuela et al, Enfermagem Obstétrica, Lisboa, Lidel Edições Técnicas (2015) no prelo.
	Costa, I; Serra, I.; Aparelho reprodutor feminino. In NENÉ, Manuela et al, Enfermagem Obstétrica, Lisboa, Lidel Edições Técnicas (2015) no prelo.

Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	**1º Ciclo/nº horas**	**2º Ciclo/nº horas**	**3º Ciclo/ nº horas**	**Nº Comunicações Nacionais**	**Nº Comunicações internacionais**	**Nº Projetos de Investigação**	**Nº. Publicações**	**Idas a Congressos**	**Posters**
	2840	1046	156	4	0	3	1	14	1

Nº de Docentes ETI – 17 (4 a 50% + 1 a 40%)
Nº de Doutores - 4

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	UI&DE – Projecto de Investigação “Experiencia vivida” - Patrícia Pereira
	Projecto de doutoramento - “Saúde Mental dos Estudantes do Ensino Superior: factores protectores e factores de vulnerabilidade” – Maria José Nogueira

	Projecto de investigação “Adaptação linguística e cultural do «Michael’s Game» - Jordão Abreu
Publicações/Artigos	Pereira, P. & Rebelo-Botelho, M.A. (2014). Qualidades Pessoais do Enfermeiro e Relação Terapêutica em Saúde Mental: Revisão Sistemática da Literatura. Revista Pensar Enfermagem 18 (2) 2º semestre, pp 61-73. http://pensarenfermagem.esel.pt/files/Artigo4_61_73.pdf
Comunicações Orais	Desafios do percurso metodológico: fenomenologia” - Seminário de doutorandos - Patrícia Pereira
	Escala de vulnerabilidade mental e escala de vulnerabilidade psicológica: Estudo de validação em estudantes do ensino superior portugueses”, apresentada no V Congresso da ASPESM, Braga, 18 a 20 Junho 2014 – Maria José Nogueira
	Escala de vulnerabilidade psicológica: estudo das propriedades psicométricas em estudantes do Ensino Superior Portugueses” – Seminário de doutorandos - – Maria José Nogueira
	Poster “The Meaning of Mental Illness and Emotional Skill of Nursing Students, apresentado no V Congresso da ASPESM, Braga, 18 a 20 Junho 2014 – Francisca Manso
	Aprender a relação através da arte: a forma como vejo e sinto o outro na minha relação intrapessoal e interpessoal”, apresentado no Centenário do Museu de Arte contemporânea de Lisboa – Carlos David

Fundamentos de Enfermagem	1º Ciclo/nº horas	2º Ciclo/nº horas	3º Ciclo/ nº horas	Nº Comunicações Nacionais	Nº Comunicações internacionais	Nº Projetos de Investigação	Nº. Publicações	Idas a Congressos	Posters
	2522	426,5	59	1	12	7	14	14	2

Nº de Docentes – 9 + 2 assistentes contratados 40%
Nº de Doutores - 5

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	Projeto A enfermaria do Convento de Mafra: contributos para a história da enfermagem em Portugal (século XVIII-XIX).
	Projeto Aprendendo o cuidado de enfermagem entre a prática e a escrita a construção da competência clinica.
	"Intervenção à família do doente com doença mental grave num grupo de apoio" (ui&de).
	Projeto de investigação inscrito na UI&DE, linha de investigação: Formar e Aprender em Enfermagem com o título "Repercussões da formação nas atitudes dos enfermeiros para com os idosos.
	Projeto doutoramento em Enfermagem- inscrita na UI&DE linha Investigação de intervenções em Enfermagem, com o título "Efetividade de uma intervenção de enfermagem no domicilio sobre o bem estar do cuidador familiar do idosos com dependência".
	Projeto Linha de investigação experiência vivida e epistemologia, onde participa em encontros de investigadores e tem desenvolvido em coautoria o estudo 'O termo experiência vivida na investigação em enfermagem: uma revisão sistemática'
	"Processo de cuidados de enfermagem à pessoa em fim de vida no desempenho da atividade de vida comer e beber.

Publicações/Artigos	Ferraz, I.; Baixinho, C.; Rafael, H. & Ferreira, Ó.(2014). Involving students in the teaching-learning process: an experiment throughout UC of Nursing History and Epistemology. In Veiga, F. et al (Ed.). Atas do I Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-98314-7-6
	Rafael, H; Pereira, I; Ferreira, O; Baixinho, C (2014). Manutenção da vida com saúde em Portugal no séc. XVIII. Referência: Revista de Enfermagem, Suplemento nº 2, série IV, p. 310. ISBN 08740283.
	Baixinho, C; Pereira, I; Ferreira, O; Rafael, H (2014). A arte como estratégia pedagógica: para a aprendizagem dos padrões de conhecimento em enfermagem de Carper. Livro de Atas do 3º Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa, p. 32-37. ISBN: 978-972-8914-48-6.
	Baixinho, C, Pereira, I, Ferreira, O, & Rafael, H. (2014). Art as a pedagogical strategy: Learning the Carper's patterns in nursing Knowledge. In Costa, A.P., Reis, L.P, Souza, F.N., Luengo, R. (eds). Libro de Actas de "3º Congreso Ibero-Americano en Investigación Cualitativa", 32-37. Badajoz: Ludomedia.
	Baixinho, C, & Dixe, M.ª. (2014). Monitoramento de episódios de quedas em Instituição para Idosos. Revista Eletrónica de Enfermagem,16(1), 28-34.
	Baixinho, C., & Dixe, M.ª. (2014). What Practices And Behaviour After The Fall Of The Elderly, In Residential Structures For Seniors? Rev Saúde Pública 48 (n.esp), 258.
	Baixinho, C. (2014). O Centro de Formação Profissional: Um potencial promotor de saúde. In Veiga et al. Atas do I Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação, 1817-1826. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
	Baixinho, C., & Dixe, M.ª (2014). Falls in Nursing Homes: Nurses contribuitions to design a fall protocol for the risk management. In Costa, A.P., Reis, L.P, Souza, F.N., Luengo, R. (eds). Libro de Actas de "3º Congreso Ibero-Americano en Investigación Cualitativa", 2º vol., 26-31. Badajoz: Ludomedia.
	Oliveira, C. S. (2014). Os meios na construção do conhecimento: sobre ética e rigor em investigação científica. Editorial. *Revista Pensar Enfermagem*, 18 (2), 1-2.
	Baixinho, C, Pereira, I, Ferreira, O, & Rafael, H. (2014). Art as a pedagogical strategy: Learning the Carper's patterns in nursing Knowledge. In Costa, A.P., Reis, L.P, Souza, F.N., Luengo, R. (eds). Libro de Actas de "3º Congreso Ibero-Americano en Investigación Cualitativa", 32-37. Badajoz: Ludomedia.

	Baixinho, C., Dixe, M.ª, Câmara, P., & Jesus, E. (2014). TUGT "Timed Up and Go Test": um bom preditor do risco de queda? Resultados de uma Revisão Sistemática de Literatura". Revista Referência, IV Série (Suplemento ao n.º1, série IV, Atas do Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação), 92
	Câmara, P., Jesus, E., Baixinho, C., & Dixe, M.ª (2014). Vantagens do "Timed Up and Go Test" na avaliação da funcionalidade e da capacidade de andar da população idosa: Revisão Sistemática de Literatura". Revista Referência, IV Série (suplemento ao n.º1, série IV, Atas do Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação), 130.
	Rafael, H.; (2014). Para além do leito da ferida: A perilesão na úlcera venosa de perna. V Congresso Internacional. Gestão de Feridas Complexas: Efetividade E Eficiência. Lisboa: Sinais Vitais. Formasau.
	Rafael, H. (2014). A experiência de atualização do autocuidado em pessoas idosas com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) que vivem em suas casas:'Sinto que vou sufocar'. Referência: Revista de Enfermagem, Suplemento nº 2, série IV, p. 233. ISBN 08740283.
	Rafael, H; Pereira, I; Ferreira, O; Baixinho, C (2014). Manutenção da vida com saúde em Portugal no séc. XVIII, IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa. Coimbra: Unidade de Investigação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
	Baixinho, C; Pereira, I; Ferreira, O; Rafael, H (2014). A arte como estratégia pedagógica: para a aprendizagem dos padrões de conhecimento em enfermagem de Carper. 3º Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa. Badajoz: Universidade da estremadura.
	Cavaco, A; Cavaco, D; Costa, M; Domingos, N; Rafael, H (2014). O Sono no Doente com VNI durante o Internamento. Seminário Gestão da doença Cardiorrespiratória. Lisboa: Sinais Vitais. Formasau (poster).
	Comunicação no Encontro de Doutorandos em Enfermagem da Universidade de Lisboa intitulada "Desafios do percurso metodológico: uma experiência sobre a utilização da grounded theory".
	Baixinho, C., & Dixe, M.ª (2014). Formar idosos e cuidadores para a prevenção de quedas: Necessidades e modelos (comunicação). IV Congresso Internacional de Gerontologia e Geriatria: "envelhecimento ativo, saudável e positivo"; 7 de Dezembro, Lisboa.
	Baixinho, C., Ferreira, O., Joaquim, I., & Marques, D. (2014). Terapêutica de posição e funcionalidade do idoso: revisão integrativa da literatura (comunicação). IV Congresso Internacional de Gerontologia e Geriatria: "envelhecimento ativo, saudável e positivo"; 6 de Dezembro, Lisboa.

Comunicações Orais	Baixinho, C., & Dixe, M.ª (2014). Falls in Nursing Homes: Nurses contribuitions to design a fall protocol for the risk management(comunicação). 3º Congreso Ibero-Americano en Investigación Cualitativa, 15 de Julho, Badajoz.
	Baixinho, C., & Dixe, M.ª (2014).What Practices And Behaviour After The Fall Of The Elderly, In Residential Structures For Seniors? (Poster). 2º Congresso Internacional de Investigação em Saúde, 9 e 10 de Maio de 2014, Leiria.
	Câmara, P., Jesus, E., Baixinho,C., & Dixe, M.ª (2014). Vantagens do "Timed Up and Go Test" na avaliação da funcionalidade e da capacidade de andar da população idosa: Revisão Sistemática de Literatura"(Poster). Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, 27 e 28 de Março, Coimbra.
	Baixinho,C., Dixe, M.ª, Câmara, P., & Jesus, E. (2014). TUGT "Timed Up and Go Test": um bom preditor do risco de queda? Resultados de uma Revisão Sistemática de Literatura" (comunicação). Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, 27 de Março, Coimbra.
	Baixinho, C (2014). Intervenção para a prevenção da reulceração da perna. V Congresso Internacional Gestão de feridas complexas: efetividade e eficiência, 3 de Maio, Lisboa.
	Rafael, H.; Vieira, M. (2014). Self-care experiences in elderly patients with copd living in their homes: 'I feel like I'm suffocating', IV Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa. Coimbra: Unidade de Investigação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
	Rafael, H.; Vieira, M. (2014). Self-care experiences in elderly patients with COPD living in their homes: 'living faith'. 8th International Seminar on Nursing Research. Porto: Universidade Católica Portuguesa.
	Lopes, Mª Anjos P; Oliveira, Célia; Bacatum, Cláudia; Espiney, Luísa; Henriques, Eunice; Santos, João *(Presenter);* Pinheiro, Mª José (2014). A *nursing undergraduate curriculum program focus in nursing knowledge.* X^{ème} Conférence Internationale, Fédération Européenne des Enseignants en Soins Infirmiers. Nancy, France (sepotember 2014.
	Cabete, D. (2014). *Empowerment: a trail for moving from latent to manifest autonomy of hospitalized older people.* International Research Conference of the Royal College of Nursing. Glasgow, Escócia.. Prémio para a melhor comunicação oral.

Metodologias de Enfermagem	1º Ciclo/nº horas	2º Ciclo/nº horas	3º Ciclo/ nº horas	Nº Comunicações Nacionais	Nº Comunicações internacionais	Nº Projetos de Investigação	Nº. Publicações	Idas a Congressos	Posters
	370	511	0	1	1	0	0	2	0

Nº de Docentes - 3
Nº de Doutores - 2

Síntese Descritiva – Projetos, Publicações de Artigos e Comunicações

Projetos de Investigação	
Publicações/Artigos	
Comunicações Orais	APEDT – Congresso – Vilamoura Ensino de Enfermagem Nefrológica a nível Europeu – uma tendência de Uniformização
	EDTNA/ERCA – Riga Opening Cerimony : Quality and Safety in Renal Care: the role of Education